



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA – PROCEV  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP**

# **III SEMANA ACADÊMICA DE SINOP**



## **ANAIS**

**17 a 19/out/2016**



**UFMT  
PROCEV**

**AValiação de um grupo educativo na estratégia saúde da família em Sinop-MT: perspectiva das gestantes**

**LIGIA PAULA LONGHI, PRISCILLA SHIRLEY SINIÁK DOS ANJOS MODES, ANA MARIA NUNES DA SILVA, ELEN DANIELE ROSA PINTO, JESSICA GONCALVES HOLANDA MORAES, VANDA PATRICIA DA SILVA SANTOS, MARILENE FERRAZ RITTER.**

**RESUMO**

Um dos momentos mais significativos na vida da mulher é a gestação. As ações educativas durante o pré-natal auxiliam a gestante a enfrentar as transformações, ansiedades e dúvidas que surgem durante este período. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o projeto de extensão “Semente de Feijão e de Maria” sob a perspectiva de 61 gestantes participantes. O projeto ocorreu de maio a agosto de 2016, sendo o grupo educativo mensal, com duração de 1 hora e meia. As gestantes são acolhidas, participam de atividades de interação e, posteriormente, de uma roda de conversa dialogada com temas relativos à gestação, parto e puerpério. Ao término, um lanche, um brinde e um instrumento avaliativo são disponibilizados às gestantes. Trata-se de uma pesquisa avaliativa descritiva, com dados obtidos a partir de um questionário autoaplicável, composto por 08 questões, sobre: importância do grupo, tempo de duração, linguagem empregada, assuntos de interesse, pontos positivos e sugestões. Das gestantes, 61(100%) delas consideraram importante a participação no grupo pela possibilidade de aprender, pelo fato deste espaço ser propício para sanar dúvidas, trocar experiências e interagir com os executores da ação. Quanto ao tempo de duração, 48(78,7%) o referiram como bom, 12(19,7%) responderam que este deveria durar mais e 1(1,6%) o considerou longo. Das participantes, 61 (100%) disseram compreender os temas apresentados. Delas, 47(77%) disseram se sentir à vontade no grupo, enquanto 14(23%) referiram se sentirem tímidas para se expressarem. Por ordem de preferência, os pontos positivos destacados foram: roda de conversa, a troca de experiência, a dinâmica, o lanche e o brinde. Como sugestões citaram maior investimento na interação entre as gestantes, incentivo à troca de experiências e abordagem de temas como cuidados com o bebê, o tipo sanguíneo e sua relação com a gestação e a hipertensão na gravidez. Grupos educativos voltados às gestantes complementam o atendimento pré-natal e atendem as necessidades dessa clientela de forma compartilhada.

**Palavras-chave:** Pré-natal, Educação em saúde, Enfermagem.

**ENFERMAGEM E O ATENDIMENTO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ADRIANA KLOCH, MARIAN ASSENCAO DE PAULA ALVES, MARIANE PEREIRA DOS SANTOS**

**RESUMO**

O cuidado à pessoa idosa envolve ações preventivas relacionadas ao processo de envelhecimento voltado para a assistência de doenças crônicas e crônico-degenerativas como: hipertensão, diabetes, doenças pulmonares obstrutivas, mal de Alzheimer, Parkinson entre outras. Um dos desafios na atenção à pessoa idosa é conseguir que, apesar das progressivas limitações, possam viver com uma melhor qualidade de vida. Dentro deste contexto, insere-se o atendimento domiciliar, que constitui um conjunto de ações direcionadas ao atendimento individual, familiar e da comunidade; sendo considerada uma estratégia educativa, assistencial e principalmente de saúde, com o foco de intervir no processo saúde-doença de indivíduos vulneráveis ou no planejamento de ações coletivas. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre atendimento domiciliar, vivenciado no mês de maio de 2016, por 5 acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso – Campus Sinop. A oportunidade desta prática se deu por meio do Projeto de Extensão intitulado: Educação em Saúde para promoção do Envelhecimento Saudável, com idosos de uma UBS do município citado. As atividades foram realizadas no bairro São Cristóvão, por intermédio da Unidade Básica de Saúde (UBS) juntamente com toda sua equipe. O atendimento domiciliar teve a intenção de visitar idosos com Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Depressão. Os pacientes foram escolhidos de forma aleatória, exceto um deles que apresentava Diabetes descompensada e recorrentes episódios de hiperglicemia. Foram visitados 7 idosos, onde os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer a moradia, sua alimentação, atividade física além da adesão ao tratamento. Durante as visitas surgiram diversas perguntas, já que a maioria vive sozinho/com algum companheiro e fazem uso de mediações. Questionamentos como: Quais os valores de referência da Pressão Arterial e Glicemia, quais os cuidados com o armazenamento e administração de medicamentos, demonstraram suas fragilidades e carência de conhecimento. Acreditamos que com os atendimentos domiciliares foi possível conhecer a realidade social e a saúde dos idosos visitados, gerando informações necessárias para melhorar a sua qualidade de vida. Finalizando, demonstro meu desejo de que mais atendimentos domiciliares sejam desenvolvidos, para que estes atinjam o tão esperado envelhecimento ativo e saudável, além de proporcionar um enriquecimento à atuação do acadêmico e contribuir para a efetivação das Políticas Públicas voltadas para a saúde dos idosos em nosso país.

**Palavras chaves:** Acadêmicos de enfermagem, idoso, atendimento domiciliar.

**GRUPO EDUCATIVO COM GESTANTES: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS NA CONSTRUÇÃO DE UM CUIDADO INTEGRAL E MULTIPROFISSIONAL**

**VANDA PATRICIA DA SILVA SANTOS, LIGIA PAULA LONGHI, JESSICA GONCALVES HOLANDA MORAES, ELEN DANIELE ROSA PINTO, RAFAEL GARCIA DE MARIA, PRISCILLA SHIRLEY SINIAK DOS ANJOS MODES, ANA MARIA NUNES DA SILVA**

**RESUMO**

As gestantes apresentam dúvidas relacionadas às mudanças físicas, psicológicas e emocionais no período gestacional. Nesta direção, o grupo educativo em saúde, assentado na perspectiva de um cuidado integral e com o envolvimento de múltiplos profissionais, pode contribuir para a construção de um conhecimento compartilhado, com vistas à satisfação de necessidades da mulher e acompanhantes. O grupo com gestantes é um dos prioritários na Estratégia Saúde da Família (ESF), por se tratar de um período em que a mulher se encontra mais propensa a receber informações e modificar seu comportamento. Dito isto, o Projeto de Extensão “Semente de Feijão e de Maria” prevê um cuidado integral e multiprofissional, utilizando-se da educação em saúde, através de rodas de conversa com gestantes e acompanhantes atendidas em uma unidade da ESF. O objetivo do estudo foi relatar a vivência de acadêmicas do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus Sinop-MT, no referido projeto de extensão. Os encontros foram realizados mensalmente entre maio-agosto de 2016, na ESF Menino Jesus, em Sinop-MT, período vespertino, com duração de 1 hora e meia. Como principais facilitadoras das ações, as acadêmicas e professoras envolvidas no projeto, contaram ainda com a participação dos profissionais da unidade de saúde e convidados especialistas. Previamente aos encontros eram disponibilizados materiais para aprofundamento teórico, realizadas reuniões de discussão e planejamento e atribuídas às funções de cada membro, com efetiva participação das acadêmicas. A cada encontro, as alunas também colaboravam na decoração do ambiente, nas dinâmicas de interação entre os sujeitos participantes e nas rodas de conversa. Ao término, era ofertado um lanche, um brinde e um instrumento para a avaliação pelos participantes. Vinculado ao projeto de extensão, as acadêmicas ainda operacionalizam: a execução de Projeto de Vivência, participação em eventos científico-sociais e elaboração de artigo científico. Para as acadêmicas, a vivência no projeto proporcionou o desenvolvimento da autonomia, criatividade e organização do trabalho; à construção compartilhada do conhecimento acadêmico/profissional; o aprofundamento teórico nas áreas de saúde da mulher/criança; a oportunidade de articulação teoria e prática, com maior ciência e envolvimento com o contexto social; a possibilidade de vínculo com as gestantes e os profissionais de saúde; o trabalhar em equipe e a valorização da multidisciplinariedade e do cuidado integral. A participação neste projeto subsidia a construção de profissionais diferenciados, sob a perspectiva de um cuidado integral e multiprofissional

**Palavras - chaves:** gestantes, acadêmicas de enfermagem, experiência.

**EDUCATIVO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SINOP/MT**

**JESSICA GONCALVES HOLANDA MORAES, PRISCILLA SHIRLEY SINIAK DOS ANJOS MODES, MARILENE FERRAZ RITTER, MAÍRA CRUZ RAMOS, ELEN DANIELE ROSA PINTO, LIGIA PAULA LONGHI, VANDA PATRICIA DA SILVA SANTOS**

**RESUMO**

O período gestacional constitui-se em um momento singular de modificações na vida de uma mulher. Uma forma de auxiliar a enfrentar estas mudanças no período gravídico é dispor de uma atenção de pré-natal de qualidade que incentive a participação em grupo educativo de gestantes, segundo diretrizes do Ministério da Saúde. Estudos demonstram uma relação direta entre a assistência de pré-natal adequada e o nascimento de um recém-nascido saudável, sendo importante o oferecimento deste espaço às gestantes, a fim de conduzir cuidados primários e orientações pertinentes, diminuindo os riscos de morbimortalidade materna e perinatal. Nesta direcionalidade, identifica-se a importância do trabalho grupal, como estratégia de processo educativo e de interação. O grupo educativo promove o fortalecimento das potencialidades individuais e grupais, valoriza a saúde e incentiva o autocuidado, uma vez que ele complementa o atendimento pré-natal. As atividades desenvolvidas dentro do projeto de Extensão “Semente de Feijão e de Maria” tem como eixo principal a troca de experiências entre as participantes, o esclarecimento de questões relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal, o desenvolvimento de ações educativas através da utilização de recursos didáticos, elaboração de folders, organização de oficinas educativas e execução de planos de vivência, com a finalidade de levar à gestante o conhecimento, a autonomia, a segurança e a transformação da sua realidade. Este projeto é desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde Menino Jesus, em Sinop – MT, por docente e discentes do curso de enfermagem. As atividades educativas acontecem mensalmente às segundas-feiras, de maio a agosto de 2016, no período vespertino, com duração de duas horas. As temáticas trabalhadas nos encontros são sugeridas pelas gestantes/familiares, pela equipe de saúde ou pela equipe executora do projeto de extensão, de acordo com as necessidades das participantes. A metodologia utilizada para trabalhar as temáticas são rodas de conversa, seguindo o modelo dialógico de educação em saúde. O trabalho em grupo serviu como um mecanismo de suporte adicional, pois, com sua presença ocorreu um complemento às consultas pré-natais, permitiu momentos de aprendizagem a todos os envolvidos, promoveu a troca de experiências, esclarecimento de dúvidas, consolidação de vínculos e a exposição de sentimentos sobre as situações vivenciadas. O grupo de gestantes constitui-se em uma importante ferramenta de educação em saúde, uma vez que na convivência grupal há a produção de conhecimentos. Nesse sentido, esta modalidade deve ser valorizada, em especial pelos profissionais da saúde, pois é um importante artifício para assistir os usuários.

**Palavras-chaves:** Gestantes, Atenção Primária em Saúde, Educação em saúde.

**EDUCAÇÃO SANITÁRIA COM UM GRUPO DE TRABALHADORES DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE SINOP: PROJETO DE EXTENSÃO CONTROLE DE PARASITÓSES**

**LIGIA PAULA LONGHI, JAQUELINE SANTANA ARAUJO DOS SANTOS, KAMILA VIEIRA PEREIRA, KARLA EDUARDA VON DENTZ, KASSIA DOS SANTOS MENDES, PAMELA VIVIAN CORDEIRO DOS SANTOS**

**RESUMO**

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) são um problema de saúde pública, pois acarretam despesas médico-hospitalares e perda da capacidade laboral. As helmintíases são responsáveis por uma grande parte dessas DTAs. Objetivou-se prover aos trabalhadores da área de manipulação de alimentos da Rede de Supermercados educação sanitária e verificar seus conhecimentos em relação à transmissão e controle das helmintíases. O projeto desenvolveu-se em parceria com as equipes do Controle de Qualidade e da Segurança do Trabalho da Rede de Supermercados durante os meses de junho à agosto, onde foram atendidas as seis unidades da rede, com duas ações em cada unidade. As ações eram divididas em inicial e final, sendo realizada na ação inicial a educação sanitária através de apresentação oral e na ação final foi empregado o uso de vídeo educativo para ministrar o conhecimento. Durante as ações também foram aplicados dois questionários semiestruturados, sendo uma avaliação aplicada antes da ação inicial e a outra avaliação aplicada antes da ação final. Houve a participação de 304 trabalhadores da área de manipulação de alimentos na ação inicial, e os resultados da avaliação inicial dos conhecimentos foram 10,2% (31) dos entrevistados responderem não saber o que são vermes; 97,37% (296) responderam pensar que os vermes podem prejudicar seu trabalho; 99,34% (302) acreditam que o assunto é importante. Na ação final houve a participação de 217 trabalhadores e antes de iniciar a ação foi aplicado o segundo questionário nos trabalhadores, sendo que os resultados obtidos foram 99,08% (215) consideraram importante fazer uso do medicamento; 78,35% (170) responderam que não mudaram algum hábito em casa e no trabalho; 88,02% (191) responderam que passaram as informações obtidas na palestra. Sobre o resultado negativo de impacto sobre a mudança de hábitos, os trabalhadores alegaram que não adotaram os cuidados apresentados porque a prática dos mesmos já era habitual, devido aos conhecimentos adquiridos através de outras palestras. Conclui-se que as ações de educação em saúde direcionada a trabalhadores manipuladores de alimentos se mostrou eficiente, visto que o resultado foi positivo na conscientização para o controle dos helmintos.

**Palavras-chaves:** Helmintíase, Educação em Saúde, Educação Sanitária, Trabalhadores.

**MEDICAÇÃO ORIENTADA COM OS TRABALHADORES DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE SINOP: PROJETO DE EXTENSÃO CONTROLE DE PARASITÓSES.**

**JAQUELINE SANTANA ARAUJO DOS SANTOS, LIGIA PAULA LONGHI, KASSIA DOS SANTOS MENDES, KAMILA VIEIRA PEREIRA, KARLA EDUARDA VON DENTZ, PAMELA VIVIAN CORDEIRO DOS SANTOS.**

**RESUMO**

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) são um problema de saúde pública, provocadas pelo consumo de alimentos contaminados com micróbios, parasitas ou substâncias tóxicas. A medicação anti-helmíntica é uma importante ferramenta para a interrupção da cadeia de transmissão. Objetivou-se orientar os trabalhadores da área de manipulação de alimentos da Rede de Supermercados sobre a transmissão e controle das helmintíases, fornecer medicação anti-helmíntica e implementar um instrumento de apoio na adesão ao tratamento. O projeto foi dividido em ações iniciais e finais, sendo realizada aplicação de dois questionários. O tratamento anti-helmíntico foi prescrito pela médica do trabalho da empresa, sendo prescrito o uso de Mebendazol 100mg, em 12 horas durante três dias, com repetição após 20 dias. Os trabalhadores receberam orientações sobre o uso da medicação e um instrumento de apoio para a adesão do medicamento. O instrumento incluía campos para preencher sobre a data do início do tratamento, horário e a assinatura do trabalhador no momento do uso da medicação, e possuía as informações sobre a medicação, conforme havia sido apresentado anteriormente. Houve a participação de 304 trabalhadores na ação inicial, e os resultados da avaliação foram 11,51% (35) dos entrevistados responderam que nunca tomaram remédio de verme; 98,68% (300) responderam que tomar remédio de verminose faz bem para a saúde; 11,84% (36) afirmaram que não sabem para que serve o remédio de verminose. Na ação final houve a participação de 217 trabalhadores, sendo que os resultados obtidos foram 97,7% (212) afirmaram ter conseguido tomar todas as doses da medicação; 25,35% (55) responderam que tiveram alguma reação durante o uso da medicação, dentre essas reações: diarreia, náuseas e dor abdominal, foram as principais reações apresentadas; e as menos frequentes foram: fraqueza, sonolência, poliúria, alergia, dor de cabeça e tontura. Sobre o preenchimento do instrumento de apoio a adesão à medicação, foi observado que 20,06% (61) devolveram a ficha preenchida, sendo que 5,6% (17) preencheram corretamente e 14,47% (44) preencheram de forma incorreta; e 79,93% (243) não devolveram a ficha. Foi possível concluir que o uso do instrumento de apoio não se demonstrou eficiente, visto que houve baixa adesão e o preenchimento incorreto. Sugere-se que a justificativa para o insucesso do uso do instrumento esta atribuída ao baixo nível de escolaridade dos trabalhadores, visto que as funções desempenhadas pelos trabalhadores não exige nível de escolaridade. Todavia o resultado foi positivo em relação à orientação da medicação distribuída para os trabalhadores.

**Palavras-chaves:** Sistema de medicação, trabalhadores, manipuladores de alimentos, helmintíase.

**APRESENTAÇÃO INTERNACIONALIZAÇÃO**

**MARCO ANTONIO PERIPOLLI, TAINARA GABRIELE BRITO RODRIGUES DE CAMARGO**

**RESUMO**

Muitos estudantes visam o intercâmbio com o objetivo de ter um diferencial no currículo, aprendizagem, novas experiências acadêmicas e etc mas muitos alunos não sabem dessa oportunidade que a universidade oferece por isso é importante introduzir aos que ainda não tem conhecimento, tanto calouros como veteranos, o processo de internacionalização, como funciona, quem pode fazer, quais os requisitos, com quem falar, tirando essas dúvidas com o auxílio de cartilhas e orientação oral e se possível com um ex intercambista falando sobre suas experiências vividas no exterior, isso tudo com o intuito de aumentar a procura pelo intercâmbio dentro da UFMT e se possível o número de estudantes no exterior representando a universidade. O intercâmbio não é importante apenas para o aluno mas também para a universidade pois agrega valor e traz além de um reconhecimento nacional e internacional, um aluno capacitado e com um diferencial no mercado de trabalho.

**Palavras-Chaves:** Intercâmbio; Internacionalização; Secri

**FERRAMENTA VIRTUAL POTENCIALIZANDO O ALCANCE DO PROJETO “MEXA-SE, QUEM AMA SE CUIDA”**

**ANA EMILIA FINAMOR CHIARADIA, LUANA WALICHESKI, MARIO MATEUS SUGIZAKI**

**RESUMO**

O século XXI é marcado pela notória influência da esfera virtual no cotidiano dos indivíduos e, diante dessa realidade, a Academia deve se adequar às novas tendências para oferecer um trabalho mais efetivo e completo à população. A estruturação do marketing do projeto “Mexa-se, quem ama se cuida” foi realizada com o objetivo de ampliar a abrangência da ação e aumentar o número de inscrições. Isso foi feito através do Facebook e do site do “Saúde 100%” e conseguiu alcançar um incremento no número de inscrições e ajudar na divulgação mais completa do projeto, já que as páginas são fontes de esclarecimento de dúvidas, divulgação de informações relevantes à saúde e informações referentes às etapas do projeto propriamente ditas. Além dos números, sob uma análise subjetiva, a ideia da postagem de fotos e de outras notícias atraiu a atenção e o apreço dos internautas pelas páginas e fez com que elas fossem compartilhadas e citadas em diversas postagens, fato esse que promoveu satisfatoriamente o evento. Disponível virtualmente também está o desempenho individual de cada participante durante as corridas, para que este possa acompanhar seu tempo em cada uma das etapas e traçar o seu perfil de evolução nas provas. Diante desse diálogo projeto/participantes, observou-se o benefício das redes sociais por meio de alguns feedbacks por parte dos participantes sobre o projeto, fato que oferta a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho. A satisfação por esse contato esteve evidente nas mensagens enviadas recebidas dos internautas, muitas vezes agradecendo a prontidão da equipe ou parabenizando pela iniciativa. Indiscutível é o fato de que as relações humanas atuais perpassam pela internet e a tentativa de promover a educação e a qualidade de vida através desse meio trouxe ao projeto “Mexa-se” entusiasmo para atuar fazendo uso dessa ferramenta. A divulgação online mostrou-se importante no elo comunidade e Universidade e tem contribuindo para o sucesso do projeto. Essa experiência permitiu concluir que a internet, hoje, é ferramenta fundamental que aproxima a Universidade da população. A atividade de Extensão pôde se estender verdadeiramente sobre a sociedade com o objetivo de contribuir para benéficas modificações na vida dos indivíduos: medidas que cuidem do bem-estar e saúde da população.

**Palavras-chaves:** saúde, qualidade de vida, mídia digital.

**SOS ABELHAS NATIVAS: CONHECER PARA PRESERVAR**

**GABRIELI DA SILVA, CARMEN WOBETO**

**RESUMO**

O projeto tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar sobre a importância das abelhas sem ferrão ou abelhas nativas para a produção de alimentos e manutenção do bioma amazônico. O público alvo são alunos de 4º e 5º ano, os professores de escolas municipais e os acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Sinop. Os parceiros do projeto são a Secretaria Municipal de Educação, Embrapa e SEBRAE. No mês de agosto foi realizado o curso de capacitação para iniciação a Meliponicultura com o consultor do SEBRAE, o público foram os professores das escolas colaboradoras do projeto, E.M.E.B. Sadao Watanabe, E.M.E.B. Vereador Rodolfo Valter Kunze, E.M.E.B. Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, E.M.E.B. Ana Cristina De Sena, CAOPA - Centro De Acolhimento e Proteção ao Adolescente, e acadêmicos da UFMT. Neste curso foi apresentado o manejo das abelhas sem ferrão, a vida e a identificação das espécies, envolvendo atividades práticas sobre produção de iscas para abelhas, técnicas de alimentação artificial e transferência de uma colmeia da isca para uma caixa racional. Os participantes avaliaram o curso de bom a muito bom nos quesitos atividades teórico-práticas, palestrante e de organização do evento. Foram produzidos materiais didáticos para serem utilizados em sala de aula com textos educativos, envolvendo os temas: noções de biologia das abelhas nativas, organização das colmeias, polinização e a importância das abelhas sem ferrão na produção de alimentos e na preservação de espécies vegetais. Estão sendo realizadas visitas ao meliponário da Embrapa com os alunos das escolas, para conscientizá-los sobre a necessidade de preservação das abelhas sem ferrão, que estão ameaçadas, principalmente, devido ao desmatamento e a monocultura. Nestas visitas ocorreram dois momentos, uma pequena palestra e prática de observação das colmeias de diferentes espécies de abelhas.. As atividades deste projeto estão superando as expectativas, pois na E.M.E.B. Vereador Rodolfo Valter Kunze esta sendo instalado um meliponário didático e na E.M.E.B. Sadao Watanabe já iniciou o planejamento do meliponário, isto porque estes objetivos eram previstos apenas para a segunda etapa, que seria desenvolvida somente no próximo ano. Portanto, a equipe de execução desta ação avalia positivamente devido aos impactos alcançados, porém ainda estão em andamento às atividades de visitas ao meliponário e de incentivo para a instalação de meliponários didáticos.

**Palavras-chaves:** Ensino, conservação ambiental, abelhas sem ferrão.

**CONTROLE DO Aedes Aegypti POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIA NASF**

**MARCOS VIEIRA BOMFIM, LIDIANE CRISTINA HORITA, VINICIUS YOSHI DA COSTA NAGATA**

**RESUMO**

Dengue, Zika e Chikungunya são arbovírus, transmitidos a seres-humanos pela picada de mosquitos infectados da espécie *Aedes aegypti*. Estes arbovírus veem causando surtos e epidemias em várias regiões do Brasil e a melhor forma de impedir o ciclo de transmissão destes vírus é eliminando os vetores. A Estratégia Saúde da Família (ESF) juntamente com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) desempenham papel central na garantia de acesso da população à saúde básica e dentre suas atribuições estão ações de educação e prevenção em saúde, como as campanhas de combate à Dengue. Estudos apontam que estas campanhas tradicionais são pouco efetivas, pois, embora a população apresente um nível satisfatório de conhecimento em relação à doença, as incidências de infestação dos vetores ainda são crescentes. Este projeto busca reformular estas ações enfatizando a participação ativa da sociedade, pautada na troca de conhecimentos e informações entre equipe de saúde e comunidade, permitindo assim uma maior compreensão das reais necessidades, crenças e atitudes desta população frente às infecções causadas por Dengue, Zika e Chikungunya para que haja uma real mudança de comportamento. Os alunos do curso de Medicina Veterinária da UFMT-Sinop em conjunto com o NASF, atuam de forma a compreender as necessidades e possíveis lacunas no processo de compreensão e atitude da população em relação ao tema, visando a diminuição de focos e controle do *Aedes aegypti* através da alteração do comportamento da população. Além disso, os alunos irão apresentar à equipe do NASF a importância do Médico veterinário nas atividades do NASF. Para tanto será elaborado um questionário para a compreensão da realidade da população do bairro, com aspectos socioculturais, conhecimento e atitudes em relação às doenças em estudo. Aplicação do questionário por meio de visitas domiciliares, com levantamento entomológico do número e tipos de criadouros do vetor, número de focos de infestação e identificação das larvas para caracterização da espécie. A partir dos resultados obtidos com a aplicação do questionário será possível reavaliar, reformular ou criar novas estratégias de ações educativas a serem trabalhadas com a população. Após três meses da aplicação das novas ações educativas, a equipe de execução voltará às mesmas residências visitadas para novo levantamento entomológico. Os resultados obtidos em ambos os levantamentos serão estatisticamente comparados.

**Palavras-chaves:** *Aedes aegypti*, controle de vetores, educação em saúde, veterinária e saúde humana.

**CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

**SUZANA DOCKHORN, PACÍFICA PINHEIRO CAVALCANTI, CLEONEIDE CORDEIRO LEITE, ILANA MARIA COELHO DA COSTA, PRISCILA OMODEI DA SILVA, VALÉRIA LAZAROTTO , AMANDA DA SILVA MOREIRA**

**RESUMO**

A consulta de enfermagem é uma atividade utilizada por profissionais capacitados para fornecer parecer, instrução ou examinar determinada situação, afim de decidir sobre um plano de ação sobre sua área de conhecimento em relação às necessidades apresentadas pelo cliente. Tem o propósito de avaliar as condições ginecológicas das mulheres de Sinop, visando identificar os problemas e necessidades, bem como propor e implementar medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças; orientar sobre o câncer do colo-uterino, sobre a importância do exame papanicolau; esclarecer sobre a importância do auto-exame das mamas; ressaltar e enfatizar o que são infecções sexualmente transmissíveis e sua prevenção; salientar como deve ser realizada a higiene íntima e dos seus pertences. O atendimento às mulheres ocorre semanalmente em uma Unidade de Saúde da Família do município de Sinop – MT, bem como em instituições particulares e no ambulatório de saúde da mulher, que funciona em uma sala da Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Universitário de Sinop. No primeiro momento é realizado um método de acolhimento, conhecido como sala de espera, local onde as clientes aguardam, são explanados e explorados temas de interesse da clientela, como higiene íntima, sexualidade, prevenção do câncer de colo uterino, detecção precoce do câncer de mama e palnejamento familiar. Para tanto, utilizam-se exposição oral e dinâmicas interativas. No segundo momento é efetuada a consulta ginecológica que é fundamental para prevenção do câncer, especialmente o cérvico-uterino e o de mama, sendo também indispensável em programas de planejamento familiar, pré-natal, atendimento a patologias obstétricas e controle de doenças sexualmente transmissíveis. Neste ano de 2016, foram realizadas 120 consultas de enfermagem ginecológicas, com coletas de preventivo, exame clínico das mamas e orientações sobre temas relevantes à saúde da mulher. Dessas 120 coletas, 15mulheres estavam gestantes. Notamos que a consulta de enfermagem é uma ferramenta indispensável para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das clientes, pois lança mãos de todos os instrumentos disponíveis que efetivam e tornam amplo o processo do cuidar com excelência, além de fortalecer o vínculo acadêmico e cliente.

**Palavras-chaves:** Saúde da mulher; consulta de enfermagem; saúde sexual.

**O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO ATENDIMENTO DE QUALIDADE NA SAÚDE DA MULHER**

**VALERIA LAZAROTTO, CLEONEIDE CORDEIRO LEITE, SUZANA DOCKHORN, AMANDA DA SILVA MOREIRA,  
ROSILENE DA SILVA, PACIFICA PINHEIRO CAVALCANTI**

**RESUMO**

A saúde da mulher é uma área que requer uma atenção especial do profissional de enfermagem, pois apresenta uma ampla complexidade dos seus sistemas, especialmente se tratando dos órgãos sexuais e reprodutivos da mulher. Pensando nisso o projeto de extensão “Consulta de enfermagem: uma ferramenta de promoção de saúde sexual e reprodutiva” busca atender as mulheres e realizar um atendimento completo com o objetivo de realizar orientações sobre o câncer do colo-uterino, a importância da realização do exame papanicolau, com a demonstração da realização desse e os cuidados necessários que se deve ter antes da realização da coleta, esclarecer sobre a importância do auto-exame das mamas e como deve ser efetivado, assim como responder as dúvidas das mulheres que surgem durante a consulta. As consultas são realizadas nas sextas-feiras no período vespertino em unidade de saúde do município de Sinop sendo realizada educação em saúde nos grupos, e atendimento individual com coleta de preventivo e realização do exame clínico das mamas, com participação média de oito mulheres por semana. No decorrer deste trabalho nossos resultados parciais evidenciam quão importante tem sido o projeto, pois ao final de cada consulta é solicitado que a mulher defina o atendimento com uma palavra, e de acordo com as respostas torna-se claro que temos tido bons resultados. As palavras mais frequentes nas respostas são “ótimo”, “bom” e “muito bom”. É possível perceber que este tipo de ação contribui para aumentar as informações da mulher, e facilita para que a mesma busque meios de promover sua própria saúde, adotando hábitos e estilo de vida mais saudáveis.

**Palavras-chaves:** Saúde da mulher, Educação em saúde, Consulta de enfermagem.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MUSEU ITINERANTE DA FLORA E FAUNA DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE**

**JÚLIO HENRIQUE GERMANO DE SOUZA, ALMIR PINTO SANTOS NETO, MARLITON ROCHA BARRETO**

**RESUMO**

Atualmente poucas pessoas que não estão ligadas ao mundo acadêmico sabem o que ocorre nas universidades principalmente quanto a pesquisas, o mesmo ocorria na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), até a realização do projeto do museu itinerante, que exerce um papel fundamental no contato direto entre as escolas da região com as atividades realizadas na universidade no tocante a fauna e flora local, sendo uma chave para o conhecimento de toda a população, chamando a atenção para a natureza e sua importância para a humanidade. Este projeto tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre a importância da conservação da fauna e flora regional, abrindo as portas da universidade para que a população veja quais os avanços estão sendo realizados, além de qualificar alunos e professores visitantes para disseminar o conhecimento. As atividades foram desenvolvidas por meio de visitas mensais ao ABAM (Acervo Biológico da Amazônia Meridional), com materiais botânicos e zoológicos expostos (conservados ou vivos), juntamente com apresentações orais, mostrado e explicado todo o procedimento executado e sua devida importância, como também palestra em outros locais fora da universidade sobre educação ambiental com a utilização de banners, folders e recursos áudio-visuais. O conhecimento passado aos visitantes foi bem absorvido, visto que a interação da população foi bem satisfatória, ocorreram um número elevado de visitas, aproximadamente 200 pessoas, principalmente das escolas públicas da região de Sinop, com um público entre crianças, adolescentes e adultos, dando um novo olhar para a sociedade em relação as atividades realizadas neste projeto. Outro ponto importante alcançado foram as apresentações de palestras em eventos com grandes públicos, como foi o caso da EXPONOP, dando uma maior visibilidade para o projeto e assim alcançando ainda mais a população.

**Palavras-chaves:** Flora, atividade extensão, comunidade.

**PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS HIPERTENSOS**

**HENRIQUE MARCELO MAYER, MARIO MATEUS SUGIZAKI**

**RESUMO**

O programa visa a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, através de atividades físicas regulares, palestras relativas a assuntos de interesse do público atendido e acompanhamento da evolução do quadro clínico da hipertensão arterial. Os participantes são, na maioria, pessoas acima de cinquenta anos com quadro clínico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), aceitando-se a participação de pessoas de quaisquer faixas etárias; porém estas não são consideradas na elaboração, quantificação e análise dos dados parciais e finais específicos. As atividades físicas (AF) são realizadas as terças e quintas-feiras das 06:00 às 07:30 na Praça P25, situada na rotatória das Avenidas dos Ingás com Avenida dos Jequitibás. As AF consistem de aquecimento muscular e articular, caminhada, exercícios resistidos, alongamento e aferições de pressão arterial. Regularmente ocorrem palestras na Unidade Básica de Saúde União com assuntos variados. Desde o início do projeto, em 2014, vemos o crescente interesse e aceitação do público, com maior aumento do número de participantes a partir de abril deste ano, principalmente pessoas de meia idade e que não possuem HAS diagnosticada. Há cerca de trinta pessoas assíduas desde o início do projeto e estas colaboram diretamente para o aumento da quantidade de participantes, levando adiante informações e seus próprios exemplos de superação. Para estas pessoas o projeto é de suma importância na manutenção e melhora da qualidade de vida. Algumas prestaram depoimentos, foram objetivas e concisas, destacando-se diminuição de dores musculares e articulares e considerável evolução da amplitude dos movimentos. Houve relatos de participantes que conseguiram a suspensão medicamentosa de uso contínuo por profissional qualificado depois de certo tempo de participação nas AF. O participante A. N. ressaltou a importância da interação entre as pessoas durante as atividades, tornando-se também um ambiente de descontração e atrativo. Já a senhora I. M. M. ficou impressionada com os exercícios, muitos dos quais se julgava, equivocadamente, impossibilitada de realizá-los. Com regularidade e afinco já realiza corretamente grande parte deles, mesmo com setenta e quatro anos. A senhora M. A. H. ficou surpreendida ao realizar um percurso de cinco quilômetros, sem quaisquer dificuldades. De forma geral, os objetivos estão sendo alcançados na oferta de um programa que contemple hábitos de vida saudáveis e regulares ao público específico, portador de HAS e que necessita, sobretudo, readaptar seus ambientes físico, nutricional, social e psicológico diante da doença crônica não transmissível diagnosticada.

**Palavras-chaves:** hipertensão arterial; atividades físicas; terceira idade.

**MUSEU ITINERANTE DA FLORA E FAUNA DA AMAZÔNIA MATO – GROSSENSE**

**ALMIR PINTO SANTOS NETO, JULIO HENRIQUE GERMANO DE SOUZA, MARLITON ROCHA  
BARRETO**

**RESUMO**

As atividades interdisciplinares são de suma importância para todos os estudantes tanto do ensino básico como da graduação, isso faz com que ocorra uma interação com outras áreas de conhecimento, que até então não tinham tido tanta relevância no ensino básico. Com isso surgiu a proposta do projeto *Museu Itinerante da Flora e Fauna da Amazônia Mato-Grossense* que foi idealizada por professores da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Sinop (UFMT) e que, atualmente, conta com doze membros, sendo sete professores da área ambiental e quatro estudantes da área das agrárias e tem como objetivo levar as coleções da fauna e flora do Acervo Biológico da Amazônia Meridional (ABAM), para instituições educacionais em Sinop – MT e região, além de promover diversas atividades interdisciplinares com o intuito de realizar uma maior integração da universidade com a comunidade. As exposições das coleções ocorreram por meio da vinda dos estudantes no ABAM e também a ida do ‘museu itinerante’ para as escolas, ocorrendo apresentações da fauna e flora Mato-Grossense para alunos das escolas municipais, estaduais e particulares. As visitas foram todas agendadas e ocorreram o preparo de todos os materiais a serem usados. Além da exposição do material zoológico, também ocorreram vários diálogos com os alunos sobre questões, como o cuidado e preservação do meio ambiente, conservação das espécies e dinâmicas com jogos educacionais sobre o tema. O projeto não ficou apenas focado nos alunos, mas também abrangeu uma grande maioria da população adulta, que ficou fascinada com o que viram e ouviram sobre os animais, o meio ambiente e todos os outros temas que foram abordados. O projeto atendeu a várias instituições que nos visitaram ou foram visitadas, somando mais de dez escolas em Sinop e região e também com apresentações na 32º Exponop, totalizando um público aproximado de dois mil ouvintes, até o momento o projeto atendeu entre estudantes e outros ouvintes cerca de três mil expectadores. O projeto *Museu Itinerante da Flora e Fauna da Amazônia Mato-Grossense* tem uma grande importância para os acadêmicos participantes da universidade, pois de fato praticam o conhecimento adquirido em sala de aula, e também aperfeiçoa sua oratória ao falar em público, sendo assim muito importante para a sua formação profissional.

**Palavras-Chaves:** Projeto de Extensão, Acervo Biológico, Educação Ambiental.

**OFICINA DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

**AMY BORGES MOREIRA, ELEN FIGUEREDO DE SOUZA, SABRINA FELIX DOS SANTOS DE MORAES, ANA CLAUDIA DA ROSA, JAQUELINE MATIAS PADOVAN, JAQUELINE LAURINDO DULLIUS, RODOLFO CASSIMIRO DE ARAUJO BERBER**

**RESUMO**

A Oficina de Publicações Científicas é um projeto desenvolvido pelo Professor Dr. Rodolfo Araújo Berber. Este projeto iniciou-se em Março de 2016 com o objetivo de oportunizar a publicação de trabalhos científicos em diversas áreas do conhecimento no periódico *Scientific Electronic Archives*. O periódico foi instituído no ano de 2012 e atualmente encontra-se na classificação B3 pelo Qualis/Capes. Para que o projeto pudesse ser desenvolvido houve a divulgação por meio de e-mails e pelo site da UFMT. A oficina conta com a participação de dez estudantes de graduação dos cursos oferecidos no *campus* de Sinop, sendo eles enfermagem e medicina veterinária. As contribuições (artigos, dissertações, revisões bibliográficas, teses e trabalhos de conclusão de curso) recebidas são previamente analisadas e quando selecionadas pelo orientador são encaminhadas aos discentes participantes da oficina. Os discentes executam a formatação e a edição de acordo com as normas estabelecidas pela revista e submetem os artigos científicos no sistema para que estes, posteriormente, passem pela avaliação dos ad Hoc. O corpo de avaliadores é composto por três profissionais, dos quais ao menos dois deverão julgar como aprovado o trabalho para que o mesmo seja publicado. A oficina promove aos discentes experiência na atuação da escrita e publicação científica, além de incentivar a edição dos manuscritos na língua inglesa.

**Palavras-chaves:** Oficina, publicação científica, periódico, discentes.

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E TECNOLOGIAS PARA CONSULTA PUERPERAL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE UMA EXTENSIONISTA**

**ELEN DANIELE ROSA PINTO, JESSICA GONCALVES HOLANDA MORAES, LIGIA PAULA LONGHI, MARILENE FERRAZ RITTER, VANDA PATRICIA DA SILVA SANTOS, PRISCILLA SHIRLEY SINIAK DOS ANJOS MODES, ANA MARIA NUNES DA SILVA**

**RESUMO**

Os projetos de extensão desempenham importante papel na relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Assim, o projeto “Sementes de feijão e de Maria” desenvolvido por discentes e docentes do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus Sinop-MT prevê ações em uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) assentadas em dois núcleos de trabalho: o grupo educativo de gestantes e acompanhantes e a assistência as puérperas e recém-nascidos, através da consulta puerperal. O período puerperal é um momento de transição para a puérpera e o bebê, com importantes repercussões biopsicossociais. Na consulta de puerpério pelo enfermeiro, este pode auxiliar a mulher e o recém-nascido prestando-lhes cuidados. Cabe destacar, que embora seja reconhecida a sua relevância, a consulta não tem sido realizada de forma sistemática e contínua em algumas unidades da ESF. Dito isto, o presente estudo objetivou relatar a perspectiva de uma extensionista, que esteve à frente do processo de preparo dos demais membros efetivos do projeto de extensão para a realização da consulta puerperal em uma unidade da ESF. O conjunto de ações em torno do preparo visaram a construção de tecnologias/instrumentos que subsidiassem a sistematização da assistência de enfermagem a puérpera e ao recém-nascido e a instrumentalização técnico-científica e ético-relacional dos membros do projeto para a consulta, através da estratégia de monitoria. Tem-se que o conjunto das ações relatadas possibilitaram a alguns integrantes do grupo o aprendizado, a revisão e/ou o aprofundamento teórico-científico, visto o grupo ser composto de acadêmicos de diferentes semestres e que tiveram acesso ou não aos conteúdos relativos a consulta puerperal. Especificamente a extensionista, (também monitora da disciplina de saúde da criança), pôde ter seu conhecimento aprofundado nesta área e revisto e ampliado para a assistência à puérpera. Temas como a depressão pós-parto necessitou de maior ênfase nos estudos, considerando a relevância deste acontecimento no puerpério. Houve ainda a oportunidade de produção de conhecimentos, com a proposição de tecnologias; o exercício de planejamento, condução e liderança das ações e a possibilidade de articulação ensino-pesquisa-extensão, exercitando um pensar e fazer crítico. Acresce ainda a experiência, o sentimento de gratificação pela contribuição com colegas e sujeitos que utilizam os serviços de saúde, com a possibilidade futura da consulta puerperal às mulheres e seus filhos. Por fim, projeta-se uma formação fundamentada e crítica, vinculando o discente ao cenário real de vivência dos sujeitos e preparando-o para o exercício de sua profissão.

**Palavras-chaves** Mentores; Educação em enfermagem; Tecnologia biomédica.

**CONSULTA PUERPERAL DO ENFERMEIRO: AÇÕES IMPLEMENTADAS POR UMA EXTENSIONISTA PARA A CONCRETIZAÇÃO DESTA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ELEN DANIELE ROSA PINTO, ANA MARIA NUNES DA SILVA, PRISCILLA SHIRLEY SINIAC DOS ANJOS MODES, MARILENE FERRAZ RITTER, LIGIA PAULA LONGHI, VANDA PATRICIA DA SILVA SANTOS, JESSICA GONCALVES HOLANDA MORAES**

**RESUMO**

O projeto de extensão “Sementes de Feijão e de Maria” desenvolvido por discentes e docentes do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus Sinop-MT, contempla ações educativas e assistenciais, direcionadas as mulheres e aos recém-nascidos, durante a gravidez e o puerpério. Para tanto, as ações previstas em uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) prevê o grupo educativo de gestantes/acompanhantes e a assistência a puérperas e recém-nascidos, através da consulta puerperal. Especificamente sobre esta última, tem-se que o período puerperal se inicia após a dequitação da placenta e termina com o retorno do organismo materno às condições pré-gravídicas. A consulta de enfermagem auxilia a puérpera e seu bebê neste momento singular de suas vidas, requerendo do profissional competência técnica-científica e ético-relacional para atuação. Assim, o estudo objetivou relatar as ações implementadas por uma extensionista, visando o preparo dos demais membros do projeto para a realização da consulta puerperal em uma unidade da ESF, uma vez que a mesma não vem ocorrendo de forma sistemática e contínua. Dos resultados, tem-se que as ações foram realizadas de maio-setembro/2016. A acadêmica foi supervisionada pela docente coordenadora do projeto. As ações envolveram o alcance de duas metas principais. A primeira, de construção de instrumentos para sistematização da assistência de enfermagem à puérpera e ao recém-nascido, com ênfase na coleta de dados, visando a identificação de diagnósticos e a proposição do plano de cuidados. E, nesse sentido, foi proposto um levantamento bibliográfico focalizando o período puerperal e a população de interesse, a sistematização e análise dos dados e a elaboração dos referidos instrumentos. Para o a segunda meta, a instrumentalização técnico-científica e ético-relacional dos membros do projeto para a consulta puerperal, foi utilizada como estratégia a monitoria, abordando e inter-relacionando os conteúdos relativos à puérpera e ao recém-nascido. Na monitoria utilizou-se do material bibliográfico levantado, vídeos explicativos e artigos científicos com relatos de experiências exitosas ou não em outras localidades do país. Conclui-se que as ações executadas alcançaram êxito. Os instrumentos serão utilizados na próxima etapa do projeto, a da realização da consulta puerperal, podendo sofrer novas adequações. Vê-se que a monitoria foi fundamental para o conhecimento técnico-científico, sendo enfatizada também a importância dada as interações entre os sujeitos e os trabalhadores de saúde na assistência. Um cuidado sistematizado, fundamentado e centrado no sujeito é essencial para a qualidade da atenção e deve ser valorizado na academia.

**Palavras-chaves:** recém-nascido, período pós-parto, cuidados de enfermagem, atenção primária à saúde.

**SEXUALIDADE SAUDÁVEL A PARTIR DE UMA CONSULTA DE ENFERMAGEM**

**AMANDA DA SILVA MOREIRA, PACIFICA PINHEIRO CAVALCANTI, SUZANA DOCKHORN, ROSILENE DA SILVA, PRISCILA OMODEI DA SILVA, VALERIA LAZAROTTO**

**RESUMO**

Questões referentes à sexualidade ainda geram muitas dúvidas. Mesmo este sendo um assunto que teve grande ascensão em meio a nossa sociedade nas últimas décadas, podemos sentir lacunas relacionadas ao tema. A falta de conhecimento e de informação sobre determinadas questões perpetuam conceitos errôneos a respeito da sexualidade, impedindo muitas pessoas de desfrutarem de sua sexualidade de forma plena. O Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem uma ferramenta de promoção da saúde sexual e reprodutiva torna-se então uma ação imprescindível para atingir essas ações de saúde. O projeto é realizado semanalmente em uma Unidade Básica de Saúde do município de Sinop-MT, com o intuito de educação e prevenção no contexto de saúde sexual e reprodutiva. Primeiramente é realizada educação em saúde da clientela através de palestras, dando ênfase em temas como: anatomia e fisiologia feminina, resposta sexual humana, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e esclarecimento de mitos e tabus acerca da sexualidade, este momento também é aberto para questionamento se as mulheres também apresentarem dúvidas e quiserem compartilhar para um esclarecimento geral ou se preferirem podem fazer no momento da consulta onde o ambiente é mais particular. Para realização da consulta é utilizando-se um roteiro semi-estruturado como norteador da consulta e também os materiais necessários para realização do exame ginecológico e coleta do papanicolaou. Durante a consulta investiga-se o motivo da procura pelo serviço, realizando também a anamnese, o exame físico e o exame ginecológico e a partir dos dados obtidos são realizadas as condutas necessárias, neste momento mais particular também é perguntado se ainda resta alguma dúvida, para que possamos esclarecê-la. Ao final do atendimento, solicita a cliente que avalie com um única palavra o atendimento recebido, e até o momento, todos os atendimentos variaram de bom a ótimo, motivando-nos a continuar aprimorando cada vez mais o nosso projeto.

**Palavras-chaves:** Consulta de enfermagem; Saúde sexual; Mulher; Sexualidade.

**AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE 100% EM 2016**

**LUANA WALICHESKI, MARIO MATEUS SUGIZAKI, ANA EMILIA FINAMOR CHIARADIA**

**RESUMO**

Estamos vivendo a época da conscientização sobre mudanças no estilo de vida para se viver melhor. Pensando nisso, que o programa Saúde 100% foi criado, e ao longo dos últimos dois anos alguns projetos vinculados foram desmembrados como projetos separados com a mesma finalidade. Exemplos de projetos como a campanha De Olho No Futuro (exames oftalmológicos a todas crianças de 1ª série do ensino fundamental), Eu Me Amo (programa que visa conscientizar a população adolescente de Sinop sobre distorções acerca da própria imagem) e Medicina Na Comunidade (programa que leva triagem e aconselhamento acerca da saúde e qualidade de vida a trabalhadores de empresas de Sinop). A fim de incentivar a população a hábitos mais saudáveis, melhorando sua qualidade de vida, desenvolvemos diversas ações, como o MEXA-SE Quem Ama Se Cuida (programa de corrida/caminhada), Extensões Solidárias, participação na abertura da Semana do Excepcional da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Sinop e na Semana da Engenharia da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) de Sinop. Em relação ao marketing do programa Saude100%, criamos um novo logotipo (mais atrativo e moderno), desenvolvemos um site e páginas em redes sociais, como Facebook, YouTube e Instagram, para melhor divulgação de nossos trabalhos e maior alcance de público alvo. Contamos com a participação de alunos bolsistas e voluntários de diversos cursos da UFMT de Sinop que tem sido fundamental para a amplitude das ações de extensão. Foram mais de 3 mil pessoas atendidas só em 2016. Nas ações aferimos pressão arterial, calculamos IMC (índice de massa corporal), medimos glicose capilar, realizamos aconselhamentos e tiramos dúvidas. Para a criação do site e as demais mídias mencionadas, utilizamos programas de designer gráfico, criador de sites, editor de vídeos e equipamentos multimídia. Todos esses trabalhos tem contribuído para fortalecer a aproximação da universidade com a comunidade e uma importante ferramenta de ensino. Além disso, as mídias digitais aumentam a visibilidade do programa e um maior público, dando a possibilidade a população, não só de Sinop, mas de todos que entram em contato conosco permitindo melhorar cada vez mais a qualidade de vida por meio de hábitos mais saudáveis.

**Palavras-chaves:** qualidade de vida; Saúde 100%; projetos; Sinop; hábitos mais saudáveis.

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM PEQUENO MUNICÍPIO DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**LARISSA SCREMIN FERREIRA, MARIA DE ALMEIDA ROCHA RISSATO**

**RESUMO**

O acesso a medicamentos essenciais é reconhecido pela Organização das Nações Unidas como um dos cinco indicadores associados a avanços na garantia do direito à saúde. O acesso insuficiente aos medicamentos é um problema bastante grave, geralmente relacionado a piora do estado de saúde, aumento do uso de terapias adicionais e no número de retornos aos serviços de saúde e gastos adicionais nos tratamentos. Deste modo, a assistência farmacêutica, demonstra sua importância, na gestão dos recursos públicos, para que se ofereça a população medicamentos de forma contínua e em quantidade adequada às suas necessidades, porém, isto ainda é um desafio no Brasil. Este trabalho teve por objetivo avaliar a assistência farmacêutica em um pequeno município do estado de Mato Grosso. É um relato de caso e o estudo foi do tipo transversal. Os dados foram coletados através de um questionário enviado ao farmacêutico responsável pela assistência farmacêutica do município. Para isso, foi utilizado o instrumento de auto-avaliação para o planejamento da assistência farmacêutica (IAPAF), preconizados pelo Ministério da Saúde, no livro "Planejar é Preciso". Para cada indicador considerou-se níveis de qualidade entre um e três, sendo o nível três, o mais satisfatório para organização das ações de assistência farmacêutica. O município é localizado na região norte do estado de Mato Grosso e faz parte da micro região Teles Pires, possuindo 2.831 habitantes. O acesso à medicamentos se faz por meio da Farmácia Municipal. A assistência farmacêutica apresenta apenas um farmacêutico para a realização de todas as atividades. As etapas gestão/planejamento e programação/aquisição foram as que apresentaram melhores resultados. Entretanto, as etapas de armazenamento/distribuição/transporte, prescrição e recursos humanos foram consideradas críticas, apresentando resultados entre nível um e dois de qualidade. A partir dos dados obtidos, observou-se o quanto a assistência farmacêutica é uma área dos serviços de saúde que ainda precisa ser desenvolvida e melhorada no município estudado, a fim de se garantir o acesso e uso racional de medicamentos pela população.

**Palavras-chaves:** Acesso a Medicamentos; Assistência Farmacêutica; Avaliação de Serviço.

**PROJETO DE OLHO NO FUTURO 2016**

**WILLIAM RENATO NEVES NARDELLI, DOUGLAS YANAI, RICARDO DE OLIVEIRA, MARIO MATEUS SUGIZAKI, FREDERICO VIEIRA MOTA, FABIOLA CIESLAK ROQUE**

**RESUMO**

A visão é a capacidade que o olho tem de perceber o universo que o cerca e depende da ação coordenada entre o globo ocular, seus anexos e o cérebro. Grande parte dos conhecimentos são adquiridos por meio da visão. Muitos são os cuidados que devemos ter com o olho para que a visão tenha um desenvolvimento adequado e, uma vez atingido seu potencial máximo, o qual ocorre por volta dos 7 anos de idade, seja preservado. Desse modo, evidencia-se que as alterações visuais nessa faixa etária, podem causar efeitos que alteram o aprendizado e desenvolvimento psicossocial da criança. Diante disso, o projeto De Olho No Futuro buscou realizar avaliações de acuidade visual e o tratamento precoce de distúrbios oculares nessa faixa etária. Para o projeto realizou-se a triagem de todos os alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipal e Estadual localizadas na cidade de Sinop, que atinge um contingente de 1747 alunos, aos quais foram aplicados o Teste de Acuidade Visual. Posteriormente, confirmada a alteração visual, essas crianças foram encaminhadas para ação de mutirão com atendimento médico especializado, que ocorreu no Hospital Dois Pinheiros. Desse modo, por meio das consultas oftalmológicas, foi possível diagnosticar e tratar as crianças, através de cirurgias e óculos, esses últimos ofertados pela parceria UFMT, Hospital Dois Pinheiros, Casa Da Amizade – ROTARY CLUB. Dessa forma, foi realizada a triagem de 1534 alunos, com 27% de crianças encaminhadas para o mutirão, sendo que dessas, apenas 42% receberam atendimento médico especializado, uma vez que 46% faltaram e 12% foram liberadas devido à boa acuidade visual. Não obstante, das 42% das crianças atendidas, 35% necessitaram de óculos e 65% não necessitaram. Ademais, das 35% das crianças que necessitavam de óculos, 9,8% foram diagnosticadas com miopia, 16,3% com miopia e astigmatismo, 9,8% com hipermetropia, 29,5% com hipermetropia e astigmatismo e 34,4% com astigmatismo. Contudo, o presente projeto, além de diagnosticar problemas na visão, também ofereceu tratamento oftalmológico adequado a essas crianças, proporcionando melhora na qualidade de vida e na aprendizagem.

**Palavras-chaves:** acuidade visual, crianças, alteração da visão.

**CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO DE VÍTIMAS DE FERIMENTOS E HEMORRAGIAS PARA PROFESSORES DE  
UMA ESCOLA MUNICIPAL EM SINOP – MT**

**ELEN FIGUEREDO DE SOUZA, KAMILA VIEIRA PEREIRA, KASSIA DOS SANTOS MENDES, NEIDE TARSILA DA  
COSTA ARAUJO, PATRICIA REIS DE SOUZA, CEZAR AUGUSTO DA SILVA FLORES**

**RESUMO**

O ambiente escolar é um local onde frequentemente ocorre acidentes que podem deixar sequelas irreversíveis o que torna um desafio para o professor e para a escola a assistência imediata da vítima. É de suma importância que os professores estejam aptos e capacitados a realizar os procedimentos de primeiros socorros, o que no geral não acontece devido principalmente à falta de conhecimento e/ou receio dos professores em realizar o socorro de maneira inadequada. Diante do exposto nosso objetivo foi comparar o conhecimento prévio com o conhecimento adquirido pelos professores de uma escola municipal de Sinop/MT após ações de capacitação em atendimento de vítimas de ferimentos e hemorragia. As ações de capacitação foram realizadas com professores da Escola Municipal Professor Jurandir Liberino de Mesquita. Tais ações foram divididas em módulo teórico e prático. Foi aplicado um questionário contendo 10 questões sobre o tema antes e após a capacitação. As questões foram categorizadas em avaliação da vítima, conhecimento relacionado a ferimentos e hemorragias e sequência do atendimento correto. Foi observado que a taxa de acerto geral antes da capacitação foi de 49,33% e após a ação chegou a 78,57%. Ao analisar as taxas de acerto separadas em categorias os resultados obtidos foram os seguintes: taxa de acerto sobre avaliação da vítima antes da capacitação 53,33% e após 100%; taxa de acerto sobre conhecimento relacionado a ferimentos e hemorragias de 33,33% antes da capacitação e de 75,55% após; e por ultimo taxa de acerto sobre sequência do atendimento correto de 54,66% antes da capacitação e 72% após. Podemos concluir que antes das ações educativas os professores apresentavam um baixo grau de conhecimento em relação ao tema abordado e que a capacitação melhorou consideravelmente este conhecimento. Assim, destacamos a importância da atuação do enfermeiro na capacitação de socorristas leigos, habilitando-os a realizarem um atendimento inicial de qualidade às vítimas, tanto no ambiente escolar como em outros ambientes extra-hospitalares.

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Primeiros Socorros, Ambiente Escolar.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO ADOLESCENTE**

**ROSILANE BATISTA SILVA, FRANCISCO MOACIR PINHEIRO GARCIA**

**RESUMO**

A Extensão é uma ferramenta utilizada pela Universidade, para desenvolver ações visando o bem estar da comunidade, através de um conjunto de atividades dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa. Num âmbito geral, sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento do bem-estar físico, espiritual e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente. através das ações sociais. O projeto de extensão oficinas educativas para a promoção da saúde do adolescente nas escolas veio para atender os adolescentes levando informações relacionadas ao seu universo. O projeto é desenvolvido com 512 adolescentes de duas escolas da rede estadual de ensino no município de Sinop. O projeto é coordenado pelo professor Francisco Moacir Pinheiro Garcia e desenvolvido pelos estudantes do curso de enfermagem e medicina, sendo 2 bolsistas e 10 voluntários. O objetivo do projeto é incentivar a participação dos adolescentes de forma ativa, para melhoria do conhecimento e dos riscos e agravos aos quais estão expostos. O projeto acontece em duas etapas, capacitação dos estudantes participantes do projeto através de encontros semanais, com rodas de conversas, com temáticas relacionada a saúde, crescimento e desenvolvimento psicossocial dos adolescentes, revisão bibliográficas, leitura e discursões de artigos. A capacitação dos estudantes foi de grande importância para o fortalecimento do conhecimento em relação as temáticas relacionadas a saúde do adolescente, tendo em vista que, parte dos estudantes ainda não cursaram a temática na sua grade curricular. As oficinas do projeto entra no calendário escolar da instituição de ensino, devido ao movimento grevista das instituições de ensino do estado, o projeto não conseguir realizar as atividades propostas. Com o encerramento da greve, foi possível realizar uma oficina sobre IST, com foco no HIV. Diante da atividade realizada é notável a importância da parceria da universidade com projeto de extensão nas escolas, com a finalidade de aprimorar o conhecimento dos adolescentes diante dos agravos. A inserção dos estudantes no projeto permitiu aos participantes a oportunidade de apresentar trabalhos na 7 mostra de extensão em Cuiabá com apresentação de três trabalhos de atividades realizadas em 2015, apresentação do projeto para comunidade acadêmica de Sinop e para os estudantes de escolas públicas no evento de 10 anos da UFMT/SINOP.

**Palavras-chaves:** adolescentes; oficinas; educação em saúde.

**MEDICINA NA COMUNIDADE**

**THIAGO VARGAS SILVA COSTA, PAMELA ALEGRANCI ALVARO, RANIERI MOREIRA COSTA**

**RESUMO**

O projeto Medicina na Comunidade tem como meta principal combater as doenças crônicas não transmissíveis na população de Sinop, Mato Grosso, especialmente às cardiovasculares e metabólicas, por meio de ações de promoção à saúde. Para tanto, em sua terceira edição, o projeto contou com a participação de duas empresas privadas, onde foram realizadas as avaliações da pressão arterial, índice de massa corporal (IMC), peso, relação cintura-quadril, glicemia e estado nutricional. Foram avaliados 51 participantes, onde constatou-se que a pressão arterial de 82% estava normal (>140/90mmHg) e 16% com a pressão igual ou superior a 140/90 mmHg, o que pode ser um indicativo de hipertensão arterial. O índice de massa corporal revelou 27,4% de sobrepeso, 13% de obesos e 9% abaixo do peso adequado para a estatura. Os valores de glicemia demonstraram que 60% dos funcionários estão dentro da normalidade, seguido de 33% com glicemia entre 100 e 126 mg/dL, os quais são enquadrados como pré-diabéticos e 5% com glicemia acima de 126 mg/dL, os últimos revelaram ser diabéticos e não seguir o tratamento de forma correta. A relação cintura-quadril, que revela o risco de desenvolver doenças cardiovasculares, mostrou 31,3% com baixo risco, 23,5% com risco moderado e 45% com alto risco. O questionário de anamnese alimentar revelou que 91% dos funcionários devem ficar atentos aos seus hábitos alimentares, sendo que desses 68% estão com hábitos regulares, 23,5% com hábito ruim e apenas 8,5% com hábitos adequados. Os funcionários receberam um cartão com os dados aferidos, e assistiram palestras educativas sobre hipertensão, diabetes e hábitos alimentares. Os hipertensos e diabéticos foram instruídos a procurarem o médico para realização de exames complementares e seguindo terapêutico.

**Palavras-chaves:** obesidade, hábitos alimentares, promoção da saúde.

**CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SINOP -MT**

**ANA CLAUDIA DA ROSA RODRIGO DA COSTA WANDERLEI LINDBINSKI PEREIRA GUIOMAR HELENA  
VERUSSA FRANCIELLE CALHAU PEREIRA DOMINGOS DE FARIA JUNIOR**

**RESUMO**

O bem-estar animal tem sido muito discutido durante os últimos 10 anos. Alterações constantes nas legislações estaduais e federal caminham no sentido de educar e modificar o modo como a população e os órgãos municipais de controle de zoonoses tratam seus animais de estimação, tentando inserir conceitos modernos de manejo e posse responsável. Uma das diretrizes sugeridas pela Organização Mundial da Saúde e adotada pelas Secretarias de Estado da Saúde de alguns estados da Federação é a implantação de programas de controle de natalidade de cães e gatos nos municípios, através da esterilização cirúrgica (castração dos animais), de modo a frear o aumento da população de cães e gatos de rua, em conjunto com a conscientização da população sobre conceitos de posse responsável, sabendo que a reprodução descontrolada de cães e gatos pode causar vários problemas à saúde pública e animal. É importante salientar que tais programas são considerados pela Organização Mundial da Saúde como os mais efetivos para o controle da população de animais de rua. Estados como Amazonas, São Paulo e Minas Gerais apresentam resultados positivos com a execução deste tipo de programa a alguns anos, independentemente de serem pontuais ou contínuos. Seguindo estas orientações, a disciplina de Obstetrícia Veterinária, do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Mato Grosso – *Campus Sinop*, desenvolve, desde 2010, o Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos, com o objetivo de facilitar o acesso à esterilização de animais cujos donos são de baixo poder aquisitivo, fornecendo orientações sobre posse responsável, saúde animal e a importância do controle populacional dos animais domésticos errantes e a ONGs do município que trabalham com bem-estar animal, abrigo e reintrodução de cães abandonados à população. Aproximadamente 150 animais são esterilizados cirurgicamente por intermédio do referido projeto anualmente. Os animais atendidos pelo programa são submetidos à avaliação clínica e hematológica prévia e, encontrando-se saudáveis, são encaminhados para os procedimentos cirúrgicos tradicionais (ovariohisterectomia ou orquiectomia), proporcionando material para aulas práticas da disciplina de Obstetrícia Veterinária, associando, desta maneira, atividade de extensão à comunidade com atividades acadêmicas multidisciplinares, sempre com acompanhamento de docente responsável.

**Palavras-chaves:** Ovariohisterectomia, orquiectomia, Reprodução, população, controle.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA**

**ALANA CELONI CEZAR AUGUSTO DA SILVA FLORES**

**RESUMO**

Educação em Saúde é um conjunto de atividades e práticas que influenciam e modificam os conhecimentos, atitudes, comportamentos e vivências, em prol da melhoria da qualidade de vida. É através da Educação em Saúde que a comunidade tem acesso a informações sobre o processo de saúde-doença de maneira fácil e compreensível, podendo esse ser realizado por um profissional da saúde ou por um educador capacitado; considerando assim que o processo de ensino-aprendizagem seja aderido ao cotidiano dos estudantes, construindo práticas que oportunizem o desenvolvimento de hábitos saudáveis. O presente projeto tem como objetivo demonstrar a importância do trabalho de Educação em Saúde realizado dentro do âmbito escolar com os estudantes vinculados ao programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA da Escola Municipal de Educação Básica “Jurandir Liberino de Mesquita”. O projeto está sendo realizado desde maio de 2016, e tem previsão de término em dezembro no mesmo ano; desenvolvendo ações educativas em saúde para os estudantes da instituição. As atividades são realizadas através de encontros semanais nas quais, são dispostos temas em forma de palestra pelos acadêmicos do curso de Enfermagem. Os temas apresentados foram escolhidos pelos próprios estudantes da EJA, de acordo com suas curiosidades e vivências. Os assuntos até o presente momento abordados foram hipertensão, diabetes, IMC, depressão e suicídio. A educação em saúde então é realizada de forma clara e de fácil entendimento, levando em consideração o que os estudantes já trazem em sua bagagem, com as experiências do dia-a-dia, oportunizando a participação dos mesmos durante os encontros. Diante desta situação obtem-se relatos de melhoria da qualidade de vida através destes encontros, não limitando aos profissionais de saúde apenas as atividades curativas, mas abordando principalmente as práticas preventivas e de promoção em saúde. Observa-se que a educação em saúde é um processo que necessita da participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer, destacando a importância da prevenção e promoção da saúde, proporcionando uma troca de conhecimento entre profissionais e estudantes, e com isso favorecendo a transformação da população através da junção entre saúde e educação.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Promoção em Saúde; Educação da População.

**HORTA ESCOLAR: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM & EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**EVANDER NOVAES MOREIRA, DIONANTA DA SILVA FERNANDES, ROGERIO ALESSANDRO FARIA MACHADO**

**RESUMO**

A horta escolar é um importante aliado no aprendizado dos estudantes, sendo incentivada pelo governo federal através do programa “Educando com a Horta Escolar” do FNDE em parceria com FAO. A horta possibilita ao estudante selecionar o que e como plantar, além de se beneficiar em consumir alimentos saudáveis e permite alterar sensivelmente a relação das pessoas com o ambiente em que vivem, estimulando a construção dos princípios da responsabilidade e o comprometimento com a natureza, o ambiente escolar, comunidade e com a sustentabilidade do planeta. A participação dos envolvidos foi decisiva para implantação da horta, os quais participaram ativamente desde o momento da preparação dos canteiros, escolha das espécies, semente e plantio de mudas, regas, limpeza dos canteiros e colheita das plantas. Este projeto objetiva possibilitar a transformação da horta escolar num instrumento pedagógico de aprendizagem aos estudantes, tornando a horta num ambiente de aprendizado e educação alimentar e ambiental ao incentivar as crianças a cultivarem hortaliças para seu consumo, através do ensino de técnicas de cultivo de hortaliças, sua importância e benefícios para saúde e incentivar o consumo de alimentos saudáveis, além de estimular a conservação do meio ambiente, através de técnicas de reciclagem de materiais para o uso na horta escolar. A horta foi implantada nas dependências da escola e para a implantação da horta foi necessária aquisição de material de solo para confecção de cinco canteiros de 10,0 m de comprimento e 1,0 m de largura. Os canteiros foram fertilizados com cama de aviário e um fertilizante mineral NPK (8-30-16), aplicados sobre a superfície dos canteiros e incorporado manualmente com enxada. Com o auxílio dos professores e estudantes foram providenciadas mudas de alface, couve e cebolinha e também foram semeadas rúcula e beterraba. O transplante das mudas e o semente das hortaliças foram realizados pelos estudantes do sexto e sétimos anos do ensino fundamental com a orientação e supervisão das professoras do colégio. Foram ministradas palestras sobre a importância da horta bem como alimentação saudável, com enfoque na “roda alimentar” e a importância do consumo de hortaliças.

**Palavras-chave:** Hábitos alimentares, qualidade na alimentação, combate à evasão escolar, educação ambiental.

**AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS EM UM MUNICÍPIO**

**LARISSA MENDES CORREIA, MARIA RISSATO**

**RESUMO**

A assistência farmacêutica integra a Política Nacional de Saúde e corresponde a um dos blocos de financiamento do Ministério da Saúde para as ações em saúde nos estados e municípios. Essa política pública objetiva o acesso do cidadão a medicamentos seguros, efetivos e de qualidade. A gestão adequada da assistência farmacêutica contribui para uso racional de medicamentos e promove uso responsável dos recursos públicos. Este trabalho teve como objetivo propiciar, ao acadêmico de farmácia, o conhecimento da realidade da assistência farmacêutica em um pequeno município no norte do estado de Mato Grosso. É um relato de caso e o estudo foi do tipo transversal. Os dados foram coletados através de um questionário enviado à farmacêutica responsável pela assistência farmacêutica do município e por uma visita da acadêmica ao município. Para isso, foi utilizado o instrumento de auto-avaliação para o planejamento da assistência farmacêutica (IAPAF), preconizados pelo Ministério da Saúde, no livro "Planejar é Preciso". O município é localizado na região médio norte do estado de Mato Grosso, possui 10.392 Habitantes (IBGE 2010). Duas farmacêuticas são responsáveis pela assistência farmacêutica, sendo uma na farmácia básica municipal, que atende cerca de 70 pessoas por dia, e outra no hospital. A assistência farmacêutica é reconhecida em portaria. Possuem condições sanitárias boas, porém o espaço para armazenamento de medicamentos é muito pequeno. Seus estoques são monitorados por sistemas informatizados. Não possuem programas para boa prescrição e uso racional de fármacos. E o processo de aquisição de medicamentos atende parcialmente as demandas do município. A partir dos dados obtidos, observou-se o que a assistência farmacêutica é uma área dos serviços de saúde a ainda precisa muito ser desenvolvida e melhorada no município estudado, a fim de se garantir o acesso e uso racional de medicamentos pela população.

**Palavras-Chaves:** Assistência Farmacêutica; Avaliação de serviço.

**VIDA LEVE**

**POLLYANA CARLA FANIN**

**RESUMO**

Nascer, crescer, viver, amadurecer, envelhecer e morrer. Este é o processo natural do desenvolvimento do ser humano. Todas essas fases, vivenciadas através de ciclos, são importantes, devendo ser vivida em sua intensidade. Porém, muitos fatores das fases pré-existentes à velhice podem influenciar tanto de forma positiva quanto negativa. O cuidado com a qualidade de vida ao longo dos anos é imprescindível para uma existência saudável na fase do envelhecimento. Esses cuidados devem começar desde a infância com a adoção de hábitos saudáveis, alimentação equilibrada, atividade física e interação familiar, tendo em vista que esses fatores influenciam decisivamente na qualidade de vida das pessoas, quer sejam jovens ou idosos. O projeto de extensão “Vida Leve” da Universidade Federal de Mato Grosso, visa contribuir com a manutenção e melhoria da capacidade funcional dos idosos. As atividades do projeto são realizadas no Clube dos Idosos e Clube de Mães Paraíso. As atividades acontecem nas quintas-feiras no clube dos idosos e terça e quinta-feira no clube de Mães Paraíso. São realizadas atividades de alongamento, dança, ginástica, educação e saúde, medidas antropométricas, acompanhamento dos níveis pressóricos e curso de Primeiros socorros. Verifica-se a melhoria das medidas antropométricas dos idosos participantes e a participação da população de outras faixas etárias, no clube de mães. Os idosos afirmam que adquiriram novos conhecimentos, formaram novas amizades, convívio com pessoas, maior ânimo para sair de casa, percebe-se que os grupos se constituem em espaços de participação e conhecimentos onde os idosos instigados através de atividades, sentem-se valorizados E, além disso, contribui para a inserção do acadêmico de Enfermagem ao cuidado do idoso. Diante da relevância do Projeto “ Vida Leve” verifica-se a necessidade de uma maior valorização da sociedade, universidades e gestores, em dar atenção no atendimento a pessoa idosa.

**Palavras-chaves:** Idoso, Enfermagem, Promoção da saúde.

**DE OLHO NO FUTURO 2016**

**FREDERICO VIEIRA MOTA, WILLIAM RENATO NEVES NARDELLI, DOUGLAS YANAI, RICARDO DE OLIVEIRA, MARIO MATEUS SUGIZAKI, FABIOLA CIESLAK ROQUE, ANNA LETICIA SANT ANNA YANAI**

**RESUMO**

A visão desempenha papel fundamental na percepção e aprendizado do indivíduo, principalmente em crianças na idade escolar. Baseado nisso, o projeto De Olho No Futuro realizou avaliações de acuidade visual e o tratamento precoce de distúrbios oculares nessa faixa etária. Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipais e Estaduais do município de Sinop foram triados, sendo aplicado o teste de acuidade visual a fim de detectar possíveis alterações visuais nas crianças. As crianças que apresentaram alterações visuais foram encaminhadas para a segunda fase do projeto, a ação de mutirão, realizada no Hospital Dois Pinheiros e Instituto de Olhos Dois Pinheiros, em parceria com a UFMT, Casa da Amizade e Rotary- Club. Na ação de mutirão, as crianças foram submetidas a atendimento oftalmológico especializado para confirmação e detecção de alterações e patologias relacionadas à visão. Os alunos que tiveram confirmação de alterações visuais, posteriormente receberam o devido tratamento através de óculos fornecidos pela Casa da Amizade - Rotary Club. Das crianças triadas (1534 alunos), 27% foram encaminhadas para o atendimento oftalmológico na ação de mutirão, e dessas, 42% receberam atendimento especializado, 12% foram liberadas devido à boa acuidade visual e 46% não compareceram. Dentre os 42% dos alunos que passaram por consulta oftalmológica, 65% não necessitaram de óculos. Dentre essas crianças, 1,81% tinham miopia, 2,72% miopia e astigmatismo, 17,27% hipermetropia, 1,81% hipermetropia e astigmatismo, 0% astigmatismo e 76,36% nenhuma alteração na acuidade visual constatada pelos oftalmologistas. Ainda, entre os pacientes que não necessitaram de óculos, 13,63% tiveram prescrição de colírios antialérgicos e uma das queixas mais comuns foi a de cefaleias frequentes, sendo que 40% das crianças relataram tal sintoma. O presente projeto, além de diagnosticar problemas na visão, também ofereceu tratamento oftalmológico adequado por meio da entrega dos colírios prescritos e óculos principalmente, além de orientações para os pais e crianças, proporcionando melhora na qualidade de vida e da aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipais e Estaduais localizadas no município de Sinop.

**Palavras-chaves:** acuidade visual, crianças, alteração da visão.

**MENARCA E INÍCIO DA VIDA SEXUAL DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO.**

**BRUNA CAROLINE COLLI, ANDRESSA UINDILA BORBA, VANESSA REIS DE OLIVEIRA, ADRIANA KLOCH,  
THAÍS FOGAÇA CARDOSO, FRANCISCO MOACIR PINHEIRO GARCIA**

**RESUMO**

O termo “menarca” é usado para designar a primeira menstruação, que constitui importante evento na sequência do amadurecimento do eixo hipotálamo-hipófise-ovários (HHO). Na maioria das adolescentes, a menarca ocorre cerca de dois anos e meio após o início do desenvolvimento mamário (telarca), geralmente de 6 a 12 meses após o pico de crescimento estatural. No Brasil a menarca ocorre em média aos 12,2 anos, podendo variar dos 9 aos 16 anos. A idade da primeira menstruação está associada à raça, ao estado nutricional, à gordura corporal e à idade da menarca materna. O objetivo do trabalho é descrever um relato de experiência que foi desenvolvido com adolescentes abordando as questões referentes à idade de ocorrência da menarca e o início da vida sexual. Trata-se de um relato de experiência realizada no mês de agosto de 2016, com 18 adolescentes do sexo feminino com idades de 15 a 17 anos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de ensino de Sinop. Inicialmente foi realizada uma atividade de educação em saúde sobre o tema puberdade e em seguida uma consulta de enfermagem. Foram respeitados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, garantido o anonimato dos participantes. Todas as adolescentes já tinham menstruado, sendo que 01, com 10 anos, 04 com 11 anos, 10 com 12 anos e 03 com 14 anos. Quanto ao início sexual apenas 06 meninas já tinham vida sexual ativa. Foi de grande importância o desenvolvimento dessas atividades no âmbito escolar, as ações educativas desenvolvidas na escola apontam a importância da orientação sobre sexualidade, a qual contribui para a formação pessoal de cada adolescente, trazendo informação, minimizando tabus e esclarecendo dúvidas. O papel da enfermagem neste contexto de mudanças e transformações na adolescência é de fundamental importância para mudar essa realidade vivenciada através de práticas educativas e promoção da saúde no ambiente escolar.

**Palavras-chaves:** Adolescente, menarca e início da vida sexual.

**O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

**ANDRESSA UINDILA BORBA, FRANCISCO MOACIR PINHEIRO GARCIA, MARIANE PEREIRA DOS SANTOS,  
BRUNA CAROLINE COLLI PERICLES, DONAR CUNHA DA SILVA ,FELIPE DALMOLIN**

**RESUMO**

A adolescência deriva do latim *adolescere*, que significa “crescer para”. Adolescência é o período da vida humana entre a puberdade até a maturidade, para os pais, o papel de orientação é uma tarefa muito difícil, e na maioria das vezes, utilizam o silêncio como mecanismo de defesa, isso faz com que o adolescente busque outras fontes para tirar suas dúvidas, então se relacionam em grupos, e que para incluir nesse grupo, acabam adotando comportamentos sem estarem de fato conscientes dessas atitudes, comportamentos como práticas sexuais, consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas. O objetivo do trabalho é descrever um relato de experiência que foi desenvolvido com adolescentes abordando as questões referentes ao consumo de álcool e tabaco. Trata-se de um relato de experiência realizada no mês de agosto de 2016, com 36 adolescente com idades de 15 a 17 anos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de ensino de Sinop, sendo 18 do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Inicialmente foi realizada uma atividade de educação em saúde sobre drogas e os riscos na adolescência, e em seguida uma consulta de enfermagem. Foram respeitados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, garantido o anonimato dos participantes. Dos 36 sujeitos do estudo, 12 meninos e 11 meninas já faziam uso de álcool, 06 meninos e 02 meninas usavam tabaco e 06 meninos além de utilizar o álcool, usavam drogas ilícitas como maconha. A atuação do Enfermeiro nesta fase é de extrema relevância, pois proporciona ao adolescente um desenvolvimento saudável, melhorando seu desempenho escolar e sua qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Adolescente, Drogas, tabaco.

**SAÚDE DO TRABALHADOR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COMO FERRAMENTA DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA**

**LUCIANA ORTEGA TELLES, VANDA PATRICIA DA SILVA SANTOS, THAIS PEREIRA DA SILVA, FRANCISCO MOACIR PINHEIRO GARCIA**

**RESUMO**

A interação entre a universidade e a comunidade é uma ferramenta que pode ser utilizada para a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores, assim como também na melhor formação universitária dos graduandos envolvidos nessas ações. Considerando essa afirmativa, o professor Francisco Moacir Pinheiro Garcia, que ministra a disciplina saúde do adulto com enfoque em saúde do trabalhador, foi convidado para desenvolver ações de educação em saúde com um grupo de trabalhadores em uma fazenda no município de SINOP. O objetivo desse trabalho é descrever uma atividade desenvolvida com os trabalhadores que atuam na linha de produção agrícola nas plantações de soja e milho. Trata-se de um relato de experiência realizada no mês de junho de 2016, com 39 trabalhadores, todos do sexo masculino. Anteriormente foi realizada atividade de educação em saúde para os funcionários. Visando uma melhor assimilação dos conteúdos e harmonia nas atividades, na palestra foi utilizado uma linguagem simples, além de banners e imagens, facilitando com isso a mensagem de prevenção e tornando as ações mais atraentes para esse público, em seguida a consulta de enfermagem. Foram respeitados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, garantido o anonimato dos participantes. Na consulta de Enfermagem, além da anamnese ocupacional, foi realizado os dados antropométrico e o consumo de álcool e outras drogas. Dos 39 trabalhadores, 13 estavam dentro dos padrões normais, 02 estavam abaixo do peso, 19 estavam acima do peso, 05 com obesidade. Quanto ao uso de álcool, 27 trabalhadores usavam, e apenas 06 faziam uso do tabaco, não foi relatado o uso de outras drogas pelos trabalhadores. Ao encerramento dos trabalhos podemos notar a importância dessa parceria academia e trabalhadores, evidenciando a necessidade de levar informação aos trabalhadores independente de seus cargos ou funções, pois a informação é uma ferramenta importante para conseguir a manutenção da qualidade de vida e conseqüentemente manter-se saudável. Essas atividades extra universidade é uma maneira de estimular o graduando a buscar metodologias que possam contribuir de forma eficiente a assimilação dos assuntos trabalhados, incentivando pela busca de conhecimento multiprofissional e interdisciplinar. Assim a atuação dos acadêmicos na busca da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores é uma ferramenta valiosa não apenas para o trabalhador, mas também para o graduando, pois incentiva o mesmo a buscar novas fontes de conhecimento enriquecendo dessa maneira sua formação acadêmica.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Enfermagem; Trabalhador.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL, HÁBITOS ALIMENTARES E PRÁTICAS FÍSICAS EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE SINOP-MT.**

**MARCEL AUGUSTO MEZACASA, ANA CAROLINA DA SILVA, GISELE FACHOLI BOMFIM**

**RESUMO**

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano marcada por alterações de ordem física, psíquica e social. Essas transformações são vividas enlaçadas por dúvidas relacionadas à auto-aceitação, relacionamentos e saúde. A alimentação faz parte dessas transformações e esta relacionada com as necessidades corporais, socioculturais e emocionais. Em vista disso os transtornos alimentares (bulimia, anorexia e obesidade) têm acometido muitos adolescentes tornando-se um problema de saúde pública. Em estudo prévio realizado pelo nosso grupo avaliamos a prevalência de adolescentes, entre 13 e 17 anos, obesos e com sobrepeso nas escolas de Sinop e verificamos que cerca de 26% dos adolescentes estudados encontram-se acima do peso ideal ou obesos. Nesse mesmo trabalho também constatamos a presença de transtornos alimentares, como bulimia e anorexia, presentes nestes adolescentes o que torna muito preocupante e fundamental a informação e educação em saúde para estes estudantes. Sendo assim, o objetivo deste projeto é realizar um trabalho de educação e conscientização dos adolescentes das escolas do município de Sinop-MT a respeito dos transtornos alimentares, como bulimia, anorexia e obesidade e promover a autoaceitação destes adolescentes com seus próprios corpos. Dessa forma, estão sendo realizadas dinâmicas, apresentação de vídeos impactantes e científicos sobre transtornos alimentares para esclarecer tamanho prejuízo à saúde e, ademais, apresentação de um teatro semelhante ao “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente; porém, com personagens caricaturados de acordo com cada distúrbio alimentar, para que os alunos de Ensino Médio de cinco escolas de Sinop-MT reflitam sobre seu estilo de vida, levando-os a visualizarem a necessidade de mudança nos seus hábitos. Essas atividades já foram desenvolvidas com aproximadamente 180 alunos, sendo que a meta, nessa primeira edição do projeto, é um total de 900 alunos. Assim, estamos levando informações aos adolescentes a respeito dos transtornos alimentares e de hábitos de vida saudável, conscientizando esses estudantes a respeito do cuidado com o seu corpo, visando diminuir a insatisfação com sua imagem corporal. Portanto, medidas educativas e promoção de hábitos de vida e alimentares mais saudáveis são necessárias principalmente entre adolescentes que estão mais sujeitos aos apelos publicitários. Anorexia e bulimia são temas pouco abordados e que causam diversos riscos para as pessoas acometidas. Sendo assim entender o que é uma alimentação adequada e um estilo de vida saudável são temas relevantes que podem fazer com que a escola faça a diferença na vida dos discentes.

**Palavras-chaves:** adolescentes; autoimagem; obesidade; transtorno alimentar.

**GRUPO DE GESTANTES E CASAIS GRÁVIDOS: AMAR, GESTAR E MATERNAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ANGÉLICA MACEDO BORGÊS, BIANCA SULZBACHER DA SILVA, KAMILLA MAESTÁ AGOSTINHO**

**RESUMO**

A assistência à mulher durante a gestação de baixo risco é uma competência do enfermeiro; cabe a ele realizar a consulta de pré-natal, intercalada com a do médico, fazer o cadastramento no SisPré-Natal, fornecer o Cartão da Gestante preenchido corretamente e entre outras atividades realizar atividades educativas individuais e em grupo. O projeto de extensão "Grupo de Gestantes e Casais Grávidos - Amar, Gestar e Maternar" do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT Campus Sinop, busca atender a demanda de atendimento a gestantes e suas famílias e fornecer conhecimento sobre o período gestacional, parto, pós-parto, amamentação e cuidados com o bebê nos aspectos fisiológicos e emocionais. O atendimento ocorre na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família do bairro São Cristovão em Sinop-MT, as atividades são realizadas em sala cedida pela Igreja São Cristovão, sendo o público alvo gestantes, puérperas e suas famílias. Os encontros com a população ocorrem mensalmente abordando a temática pré-estabelecida, ressalta-se que os acadêmicos realizam encontros prévios para debate e estudo da temática a ser abordada com a população bem como confecção do material de apoio que será utilizado durante as rodas de conversa. Em média são atendidas dezesseis gestantes por encontro, sendo que os acompanhantes não são contabilizados, mas se fazem presentes. As idades das gestantes variam entre 15 à 35 anos, as atividades realizadas durante o atendimento são: palestras educativas relacionadas ao período gestacional e pós-parto, consulta de enfermagem, triagem, verificação da altura uterina (AU) e do batimento cardíaco fetal (BCF), finalizando com dinâmicas, entrega de lembrancinha e coffe break, além disso também convidamos os familiares para participarem do projeto incluindo as crianças das gestantes para as quais são oferecidos brinquedos, desenhos e outras atividades em um local reservado para as mesmas. Ao final de cada encontro é realizada uma roda de conversa com os participantes a fim de sanar dúvidas e trocas de experiências vividas. A cada encontro percebe-se a adesão dos participantes ao grupo de gestantes e o interesse pelos assuntos abordados evidenciando a formação de vínculo com os profissionais de saúde e a comunidade, bem como promovendo uma gestação e puerpério com maior qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Gestante, Pré-natal, Educação em saúde.

**FORMANDO COMPETÊNCIAS EM GEOTECNOLOGIAS**

**TALISSON SATELES MATOS, LETICIA TAMARA HOFFMANN, LEE YUN SHENG, LETYCIA HASS BLOSFELD,  
GUSTAVO VIGOLO**

**RESUMO**

Com o aumento da população mundial, os recursos básicos disponíveis para sobrevivência, como comida, água potável e até mesmo o combustível utilizado no dia-a-dia, serão disputados devido à limitação do espaço físico disponível a esta. Como resultado, o manejo adequado dos recursos naturais talvez seja o maior problema enfrentado pela humanidade. Os SIGs (Sistema Internacional Geográfico), utilizados inicialmente apenas no auxílio à elaboração de mapas, vêm sendo cada vez mais utilizados na extração de informações e tomada de decisões, inclusive de ordem ambiental, agrícola e social. Desta forma o objetivo deste projeto de extensão é capacitar alunos, pesquisadores, professores, servidores públicos municipais e federais e sociedade em geral em geotecnologias com ênfase no uso e processamento de dados públicos brasileiros em especial para o Estado de Mato Grosso. Planeja-se utilizar um sistema de informação geográfica (Quantum GIS - QGIS) de código aberto para este. Para atingir o objetivo almejado nesse projeto foram planejadas algumas etapas, sendo estas: proceder a revisão bibliográfica, preparar material didático teórico e prático baseado, principalmente, no manual do usuário do software Quantum GIS (QGIS), empreender ações para capacitação e finalmente avaliar a capacitação ministrada. Dentre os temas abordados estarão: configuração do QGIS, projeções geográficas, processamento de dados raster e vetor, dados do tipo GPS e banco de dados espaciais com Postgres. A cada módulo implementado pretende-se apresentar aplicações na área agrícola. Estas ações se darão por meio de dois treinamentos presenciais, com carga horária de dezesseis horas de caráter teórico e prático. Até o presente momento já está concluída a apostila básica que será utilizada para ministrar os treinamentos, estando dentro do cronograma às etapas de correção da mesma e aplicação dos minicursos.

**Palavras-chave:** geotecnologias; capacitação; software livre; QGIS.

**AVALIAÇÃO DOS RECEITUÁRIOS MÉDICOS E ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UMA FARMÁCIA REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SINOP, MT.**

**ERICK GONÇALVES SANTOS, JERUSHA MATTOS CÂMARA, THAÍS DE OLIVEIRA GOMES, REGIANE LEITZKEZARELLI, RAFAELA GRASSI ZAMPIERON, MARIA RISSATO.**

**RESUMO**

Os usuários dos serviços de saúde possuem acesso aos medicamentos através da prescrição médica ou receita médica, instrumento essencial para a terapêutica e para o Uso Racional de Medicamentos. Os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) são aqueles que afetam a saúde em decorrência da terapêutica farmacológica oferecida ao paciente através do receituário e que alteram o tratamento esperado. Em pacientes hipertensos, o uso de medicamentos leva com frequência o surgimento de PRM exigindo estratégias de prevenção de morbimortalidade relacionados à farmacoterapia indicada. Este estudo trata-se de um delineamento observacional de coorte transversal realizado com usuários de uma Farmácia Regional no município de Sinop-MT no período de junho a dezembro de 2015 e agosto a dezembro de 2016. Neste período, foram avaliados 1004 receituários dos quais 140 eram de pacientes hipertensos. Buscou-se avaliar nos 140 receituários as potenciais interações medicamentosas e as medicações inadequadas para idosos. Observou-se que os pacientes hipertensos utilizavam em média 3,7 medicamentos por prescrição. Contabilizou-se 84 receituários de idosos, dos quais 12% apresentaram medicamentos inadequados pela tabela do Beers-Fick. Observou-se que 50% das receitas apresentaram interações medicamentosas sem efeito de sinergismo, podendo gerar problemas à saúde dos pacientes. Dos receituários para hipertensos avaliados, 54% foram considerados com risco potencial para PRM, muitos dos quais associados a seleção e prescrição de medicamentos. Os resultados reforçam a importância da avaliação por profissional farmacêutico, juntamente, com a equipe clínica dos tratamentos indicados, além da atenção e assistência farmacêutica. Os dados indicam ser necessário um aprofundamento de estudos relacionados a avaliação de riscos de PRM no município de Sinop-MT, para posterior divulgação dos dados. Esses estudos permitiriam melhor direcionamento de cursos de capacitação para prescritores e dispensadores de medicamentos.

**Palavras-chaves:** Medicamentos inadequados; Interação medicamentosa; Hipertensos; PRM; Assistência farmacêutica.

**IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA OSTEOPOROSE EM MULHERES MENOPAUSADAS DA REDE PÚBLICA DE SINOP/MT**

**LETICIA HENN CHICOL, THAISY ERIKA DEOLINDO BABINSKI, ALEXANDRA SECRETI PREVEDELLO**

**RESUMO**

A osteoporose é uma doença esquelética que causa redução da densidade mineral óssea, com aumento da sua fragilidade e de fraturas traumáticas. Sua forma mais prevalente decorre da privação estrogênica na menopausa, que resulta em aumento da reabsorção óssea, levando 1/3 das mulheres após os 50 anos a ter fratura osteoporótica. O diagnóstico considera o T-score, número de desvio padrão que a densidade mineral óssea (DMO) difere do esperado para jovens saudáveis nas vértebras L1-L4, colo do fêmur ou fêmur total. Valores entre -1 e -2.5 indicam osteopenia e, abaixo de -2.5, osteoporose. Os fatores de risco também devem ser avaliados para auxiliar o raciocínio clínico e estimar o risco de fratura. A ferramenta FRAX integra esses fatores e calcula o risco absoluto, em 10 anos, de fratura. Desta forma, é indispensável o rastreamento de osteoporose em mulheres menopausadas. A ingestão diária de cálcio recomendada para mulheres a partir de 50 anos é de 1200mg. Além disso, o valor ideal de 25-hidroxivitamina D sérica é acima de 30ng/ml. Este trabalho trata-se de um estudo realizado com pacientes atendidas pelo projeto "Prevenção De Osteoporose Em Mulheres Menopausadas Na Rede Pública" de junho a agosto de 2016. Foram atendidas 60 pacientes, com retorno agendado em 45 dias, sendo selecionadas as que já compareceram com os exames, totalizando 30. Todas assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização de seus dados, os quais são apresentados a seguir. A faixa etária variou de 42 a 76 anos, com a média de 59. O IMC variou entre 15,2 e 42,2, com média de 29,9; 10%(3) apresentaram fratura prévia por fragilidade; 3,3%(1) história de fratura de quadril em pais; 6,6%(2) tabagismo; 3,3%(1) uso (prévio/atual) de corticóides; 26,6%(8), outras causas de osteoporose secundária. Todas negaram etilismo. Avaliando a DMO de L1-L4, 23%(7) apresentaram osteoporose e 36%(11), osteopenia. Considerando o colo do fêmur, 0,3%(1) apresentou osteoporose e 46%(11), osteopenia. No fêmur total, 0,6%(2) tinham osteoporose e 33%(10), osteopenia. Conclui-se que L1-L4 mostrou-se mais sensível à diminuição da DMO. Através do FRAX, o risco de fratura por osteoporose variou de 3,4% a 26% (média de 6%). A vitamina D sérica variou de 9,83ng/ml a 54,88ng/ml, com média de 35,36ng/ml. A ingestão diária de cálcio variou de 46.27mg a 1553.02mg (média de 638.73mg). Apenas uma mulher tinha um consumo adequado para sua idade somente com a dieta, evidenciando a importância da sua reposição e orientação nutricional.

**Palavras-chaves:** Osteoporose; FRAX; Fratura osteoporótica.

**EXPOSIÇÃO ITINERANTE: POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ANATOMIA ANIMAL**

**DIEGO LIMA SOARES, CLEBERSON LIRA, ALVARO CARLOS GALDOS RIVEROS, LORENNNA CARDOSO REZENDE**

**RESUMO**

Os animais domésticos estão adaptados a manejo alimentar variado, dependendo sistemas de produção. Este projeto apresentou as diferenças anatômicas do sistema digestório do ovino, bovino, equino e suíno, ao público visitante da feira agropecuária Exponop, realizada anualmente no município de Sinop-MT, com público estimado de 100.000 visitantes, entre agropecuaristas, estudantes de vários níveis de ensino, além de grupos familiares. Os objetos expostos no evento pertencem ao acervo do Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Sinop, composto por 4 esqueletos articulados (ovino, bovino, equino e suíno), 2 crânios (ovino e equino), 1 feto bovino, 3 estômagos (ovino, bovino e suíno). Utilizou-se a técnica de desidratação para preparar o estômago de bovino e suíno, e a técnica de Giacomini modificada, cujo estômago de ovino esteve conservado a seco (glicerizada). Os estômagos desidratados foram dispostos espacialmente no esqueleto articulado. Houve a necessidade de restaurar todos os esqueletos. Produziu-se um vídeo de curta metragem e um quadro de quebra cabeça com imã magnético como material didático, os quais foram utilizados nas oficinas de trabalho com os alunos das escolas municipais e estaduais de ensino fundamental e médio. Reuniões estratégicas foram programadas para o treinamento de mediadores, com a participação de 57 acadêmicos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Durante os sete dias de evento, os alunos foram distribuídos em turnos de trabalho. As peças anatômicas produzidas neste projeto tiveram o objetivo de mostrar a relação topográfica do estômago dentro do corpo do animal, proporcionando assim uma visão de fácil entendimento para o público, sendo possível mostrar as características e diferenças do sistema digestório dos animais de produção. O percurso do alimento, desde o início da mastigação, evidenciando o formato da boca e da dentição, seguindo para a diferença morfológica e fisiológica do estômago, geraram várias dúvidas no público, levando a uma troca de conhecimentos e experiências com os alunos mediadores. Com isso melhorando o nível de esclarecimento da sociedade sobre o desenho corporal dos animais.

**Palavras-Chaves:** Anatomia; Produção animal; Exponop; Popularização do conhecimento.

**PAPEL EDUCACIONAL E COMPORTAMENTAL DO MUAY THAI DENTRO DA UNIVERSIDADE**

**AMANDA MARTINS TURCATTO, JULIANA ALVES CARVELO NUNES GONCALVES, CAMILA DA SILVA TURINI**

**RESUMO**

As artes marciais e esportes de combate possuem características particulares no nosso país. A participação esportiva a nível nacional tem grande importância pois são praticadas em contextos educacionais e de iniciação esportiva em diversos lugares, como em escolas, associações comunitárias, universidades e academias. Esses programas educacionais possuem grande potencial para contribuir na educação integral, a cidadania e o desenvolvimento da criança e do adolescente. As aulas de Muay Thai na Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Sinop, busca desenvolver e aprimorar valores éticos e morais, bem como a disciplina e respeito às regras; promover o bem-estar físico, mental e social. São disponibilizadas aulas semanais aos acadêmicos e à comunidade Sinopense. As aulas acontecem no centro de vivência da universidade que conta com tatame e demais materiais para o desenvolvimento da aula, como manoplas, aparadores de chute, saco de pancada, dentre outros. Os treinos tem durabilidade variável de uma hora a uma hora e meia e com a participação efetiva de aproximadamente 25 acadêmicos. As aulas são divididas didaticamente em quatro momentos, que são: alongamento, aquecimento, parte principal e a parte final. Durante o alongamento ocorre a preparação dos membros superiores e inferiores e tronco; o aquecimento engloba uma corrida ao redor do tatame alternadamente com exercícios que aumentam a resistência: flexão, abdominais, polichinelo, entre os outros. A parte principal envolve a prática dos golpes relacionados a modalidade em questão, os alunos ficam dispostos em fileiras executando os golpes solicitados pelo mestre e intercala com exercícios intensos. Os principais golpes praticados são jab, direto, aper, cruzado, joelhada, cotovelada, frontal, dentre outros. A parte final consiste em colocar em prática tudo que foi administrado na aula por meio de disputas voluntárias entre os integrantes da aula. Quando isso não acontece, a aula se finda com um breve alongamento e cumprimento. Nota-se que a participação da comunidade acadêmica tem sido efetiva e cada vez mais jovens estão se mobilizando e participando dos treinos. Além disso, o respeito entre os alunos e mestre estende-se para fora do tatame. Com isso, é notório a mudança de comportamento dos alunos após ingressarem às aulas de Muay Thai e a melhora no condicionamento físico e saúde como um todo.

**Palavras-chaves:** Muay Thai, Universidade, respeito.

**UM OLHAR SOBRE O DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO “OLÁ”.**

**KAROLLI CRISTINA GRANDI DE FREITAS, ROGISLAINE PICON BARBON, MARCO ANTONIO PERIPOLLI, POLIANA MOURA DE SOUZA, WILLIAN DE SOUZA REIS, FREDERIC HARTWIG BACK KOELLN, VALDEIR DOS SANTOS SOUZA, FABIANO SILVA BARBOSA**

**RESUMO**

O Projeto de extensão “*OLÁ, MUITO PRAZER, NOS SOMOS à UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO: projeto que visa à interação entre sociedade e universidade*”; coordenado pelas técnicas administrativas Educacionais Tainara Gabrielle e Rosa Carolina. É pertinente devido as constantes solicitações de instituições de ensino, públicas e particulares, associações e clubes de mães, sociedade em geral, em visitar a universidade. Devido ao grande número de pedidos, constatou-se a necessidade de sistematização desta ação, e em criar um projeto e ter uma comissão específica para melhor recepcionar este público. Para tal, nos fundamentamos principalmente em WOLFF(1993), SILVA(1997) e BUARQUE(2003). Além, de a extensão universitária trazer para acadêmicos, técnicos e professores a oportunidade de interação, convivência e o envolvimento com realidades sociais diferentes, o que instiga a formulação de novas interrogações sobre a dinâmica das relações sociais. Que tem por objetivo de fazer a interação entre sociedade em geral, e, em especial, para os alunos do Ensino Fundamental e Médio, com intuito de quebrar a dicotomia entre universidade e sociedade, e também como forma de incentivar os estudantes a conhecerem a universidade e o seu funcionamento de forma complementar as ações desenvolvidas nas escolas pelos serviços de orientação e coordenação, assim, abrindo as portas da Universidade Federal do Mato grosso - UFMT para a sociedade e os alunos, para que possam sentir, observar e interagir com o ambiente acadêmico: visitando laboratórios; conhecendo a estrutura da Universidade; conversando sobre o mercado de trabalho, o presente e o futuro; participando de palestras interativas com professores, técnicos e acadêmicos bolsistas dos diversos cursos e projetos ministrados na UFMT; dissipando dúvidas, enfim, somando conhecimentos para uma decisão relativa à carreira a ser abraçada.

**Palavras-chaves:** Comunidade externa; Extensão; Sociedade; Universidade.

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO JUDÔ NA UNIVERSIDADE**

**ALEF WILLIAN JOSILDO ALVES DE LIMA, CAMILA DA SILVA TURINI**

**RESUMO**

Criado há mais de cem anos no Japão pelo Sensei Jigoro Kano, o judô é uma arte marcial suave que usa o corpo como uma alavanca para envolver e imobilizar o adversário utilizando a força do outro em benefício próprio. Uma das leis desta luta é fazer o mínimo esforço para a máxima eficiência. Nesta arte japonesa não é permitido empurrar, chutar nem dar socos. O judoca derruba o adversário segurando-o pelo quimono. Um dos grandes benefícios do judô, à quem o pratica é cair bastante, é aprender a ir ao chão sem se machucar, aliás, o judô ensina primeiro a cair e depois a derrubar o adversário. Durante o período de desenvolvimento do projeto, foi visado atividade da prática do judô como instrumento para melhorar a saúde mental e física dos acadêmicos, pois a prática do esporte leva por si só o aprimoramento do corpo humano, trazendo disciplina e controle mental. No decorrer dos treinos foram desenvolvidas atividades de capacitação técnica dos alunos, assim como a capacitação física a fim de melhorar o desempenho dos atletas. Com o intuito de melhorar a qualidade dos treinos foram convidados atletas de alto rendimento pra que os alunos tivessem contato com profissionais da área. Além da melhora física e técnica dos praticantes, também foi trabalhado o lado mental e psicológico com meditação ao final de alguns treinos, reflexões e rodas de conversa sobre como eles se sentiam em relação a vida acadêmica e se estava ajudando a ultrapassar as adversidades desse meio. Os benefícios notados foram: desenvolve o corpo, agilidade, equilíbrio, velocidade, coordenação e a flexibilidade; desenvolve a disciplina, a capacidade de analisar a realidade que o cerca; aprimora os valores como honestidade, humildade, solidariedade e respeito; fortalece a parte espiritual. Diante desse contexto pode-se dizer que assim como nos treinos onde os praticantes aprende a cair e se levantar, percebe que a perfeição só é possível com muito treino. O judô mostrou aos seus praticantes que fora do tatame há obstáculos a serem superados, e só se aproxima da perfeição aquele que mais se esforça para isso, com a humildade de ouvir e aprender com aqueles mais experientes. Segundo o Sensei Jigoro Kano “Somente se aproxima da perfeição quem a procura com constância, sabedoria e, sobretudo humildade.”

**Palavras-chaves:** Judô, disciplina, psicológico, universidade.

**FARMALEGRIA**

**MARFRÂNEA SOUZA RÊGO, KARYN GISELE DE SOUZA, RAFAELA GRASSI ZAMPIERON**

**RESUMO**

O FarmAlegria é um projeto de extensão formado por acadêmicos e professores da UFMT. Este grupo tem como objetivo promover a interação social entre os membros do grupo e as pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade emocional, despertando o espírito humanitário em cada componente do grupo para uma melhor formação acadêmica, conscientizando-o do dever de cuidar do próximo como profissional da saúde. O FarmAlegria desenvolve no Centro Social Menino de Jesus, atividades recreativas, introdução a educação ambiental, cuidados básicos de higiene pessoal, caracterização dos alunos, terapia do riso, a arte e a música que envolve todas as crianças e até os funcionários. Por meio das brincadeiras, como, brincadeira de corda, jogo de taco, pega-pega, brinquedos de materiais reciclados, amarelinha, brincadeira de roda, queimada, slack line e a pintura com giz de cera, estimula-se a agilidade, atenção e cooperação entre as crianças. São desenvolvidas apresentações teatrais com a amostra de profissões para permitir uma expansão das diversas possibilidades que existe para as crianças. Utilizamos diversos instrumentos musicais (o pife, berimbau, flauta barroca, violão, pandeiro) para falar sobre os cuidados básicos de higiene pessoal, evitando contrair patologias e fomentando a educação preventiva, além de permitir o contato e estímulo da diversidade musical. Dessa forma entende-se que as brincadeiras e a música são importantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois desenvolvem tanto habilidades perceptivo-motoras quanto habilidades sociais, sendo um instrumento de interação social, pois através deles a criança aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor. O trabalho apresenta bons resultados no comportamento das crianças e na sua adaptação no Centro Social, pois as crianças participaram ativamente das brincadeiras e interagiram bem entre elas. A percepção na melhoria do comportamento é observada pelos funcionários, coordenadora do centro e a psicóloga, não sendo somente do grupo. Logo, observa-se que o resultado está sendo alcançado, influenciando positivamente os alunos e professores participantes. A realização dessas atividades possibilitou a criação de um vínculo de confiança, respeito e carinho entre as crianças do orfanato, professores e nós alunos. Sendo assim, o projeto Farmalegria contribui para o desenvolvimento humano das crianças residentes no Centro Social Menino Jesus por meio de atividades educacionais, culturais, artísticas e recreativas de modo a promover releituras de sua trajetória existencial e construção de percursos significativos de realização humana. O FarmAlegria vem se consolidando na comunidade acadêmica bem como na sociedade visto a confiança depositada pelo grupo de amigos Rotary Club Sinop que apoia o projeto desde o início.

**Palavras-chaves:** FarmAlegria, Interação Social, Humanização.

**COMUNICAÇÃO UNIVERSITÁRIA: PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS**

**EDSON DAL MORO JUNIOR, GERDINE FERREIRA DE OLIVEIRA SANSON, ALVARO CARLOS GALDOS RIVEROS, LORENNNA CARDOSO REZENDE, TAMYRES DAUMICHEN DE OLIVEIRA**

**RESUMO**

Quando falamos em arte, não estamos nos referindo ao modelo artístico produzido no século XVI e ainda identificado como a única forma de reconhecimento artístico. Entendemos como arte a criação de formas perceptíveis expressivas do sentimento humano. Atualmente podemos dizer que, entre as expressões artísticas, o audiovisual é um dos produtos culturais que mais nos sensibiliza. Produzir audiovisual esteticamente é ter a capacidade de expressar sentimentos; ao mesmo tempo, é ter a habilidade para perceber o não dito e, inclusive, o não visível, o que está na ordem das sensações. A importância deste projeto reside no fato de que existe uma enorme carência de materiais informativo-pedagógico confiáveis, com conteúdo adequado para as necessidades atuais de ensino e que sejam acessíveis, tanto para discentes do curso de Medicina Veterinária, quanto para a população em geral. O objetivo deste trabalho foi a criação de material audiovisual, categorizado como vídeos de curta duração, com linguagem diferenciada para dois públicos. Para a realização deste trabalho foram utilizadas peças anatômicas provenientes do acervo do Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestre assim como o laminário pertencente a disciplina de Histologia Animal do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus Sinop. Para a montagem dos vídeos foram utilizados os softwares voltados para a edição de imagem e vídeo, sendo eles: *Sony Vegas® Pro 13*, *Photoshop® PSCS6*, *Autodesk SketchBook Express®* e *Macromedia Flash Encoder® 8*. O primeiro é voltado para edição de vídeo e som, sendo os outros dois voltados para edição de imagens e animação. O primeiro vídeo sobre o Sistema Digestório (Cavidade Oral) foi apresentado na feira científica do Colégio Cristhiane Archer Dal Bosco (Sinop – MT) pelos alunos do ensino médio. Foi evidenciado interesse por parte do público, porém foi percebida a grande dificuldade de acesso a informações confiáveis e de qualidade sobre o tema, reforçando a necessidade desse tipo de material e a importância do projeto apresentado. A nossa proposta para a construção do conhecimento se configura não só na valorização da produção, mas também nas informações técnico-científicas. Nessa perspectiva, o ensino da Anatomia e Histologia animal pode ser desenvolvido por meio de diferentes abordagens metodológicas, que partem da elaboração de material audiovisual do tipo acadêmico, como também, de métodos que se baseiam na livre expressão do aluno de graduação.

**Palavras-chaves:** Morfologia; Vídeo; Sistema digestório.

**ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES II**

**RUBEM JOSE DE MENEZES, WISNEY DE OLIVEIRA FONTENELE, LAIANE FREITAS DE MOURA, VALDEIR DOS SANTOS SOUZA, ANDRE MORAES TOKUMITSU, RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE**

**RESUMO**

O estágio interdisciplinar de vivência (EIV) teve origem na década de 80 a partir das experiências acumuladas pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB). O EIV tem contribuído para a formação profissional de diversos estudantes de diferentes áreas do conhecimento, buscando o estreitamento entre a Universidade e as problemáticas sociais do campo. Objetivou-se neste primeiro EIV construir espaços de estudo, ação e reflexão no Assentamento Zumbi dos Palmares II, Cláudia/MT, bem como, vivenciar questões socioeconômicas, ambientais e políticas e, confrontar conhecimentos teóricos com a realidade, formando profissionais mais humanistas. O EIV aconteceu em três etapas. Etapa de preparação: oito estudantes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental e Farmácia realizaram uma discussão com o intuito de aprofundamento teórico/prático sobre extensão e abordagem aos produtores. Etapa de vivência: dividiu-se o grupo em quatro duplas, sendo que cada uma foi recebida por uma família no período de cinco dias, repetiu-se a vivência com mais quatro famílias por mais cinco dias. Durante o período do EIV foram realizadas quatro reuniões, sendo no segundo, quinto, sétimo e último dia de vivência. Etapa de avaliação: o grupo reuniu-se e debateu sobre as situações vivenciadas no período do EIV, compartilhou as experiências vivenciadas e buscou alternativas e soluções aos problemas encontrados. Observou-se nas reuniões realizadas no assentamento trocas de conhecimentos empíricos, científicos e problemáticas encontradas nas propriedades, com o intuito de enriquecer o aprendizado de cada estudante e agricultor e, de buscar possíveis soluções. Notou-se que os agricultores organizam-se através de associação, que são poucas as famílias que conseguem tirar sustento da propriedade, pois, enfrentam grandes dificuldades de produção e comercialização, além de pouco acesso à saúde e à educação. Refletiu-se sobre o conhecimento adquirido na Universidade e percebeu-se que não é suficiente para atendermos as necessidades dos pequenos agricultores e existe que, uma falha por parte da Universidade em produzir conhecimento para todas as classes da sociedade. As famílias do assentamento necessitam de uma atenção extensionista de profissionais das agrárias, da educação básica e da saúde.

**Palavras-chaves:** Estágio; Vivência; Extensão rural; Agroecologia.

**ANALISE DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA REGIONAL DO SUS, NO MUNICÍPIO DE SINOP/MT**

**LAIANE FREITAS DE MOURA, RAFAELA GRASSI ZAPIEROM, MARIA DE ALMEIDA ROCHA RISSATO,  
REGIANE DE CASTRO ZARELLI LEITZKE**

**RESUMO**

O farmacêutico é o principal profissional responsável por dirigir as atividades relacionadas ao cuidado ao paciente, utilizando como ferramenta a atenção farmacêutica, que, envolve atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde. A fim de promover a correta adesão do tratamento e prevenção dos riscos em saúde, obtém-se como alternativa o seguimento farmacoterapêutico (SFT), um método de atenção farmacêutica, com objetivo de alcançar resultados positivos na recuperação da qualidade de vida do paciente. O presente projeto objetivou realizar projeto piloto para implantação do consultório farmacêutico em uma farmácia regional do município de Sinop/MT; realizar atenção farmacêutica, por meio do SFT; triagem de pacientes diabéticos; Acompanhar o tratamento farmacoterapêutico dos pacientes com doença não controlada; Analisar o perfil dos medicamentos dispensados quanto ao grupo farmacológico a estes pacientes; Identificar PRMs na farmacoterapia dos pacientes; Realizar intervenção farmacêutica; Analisar perfil de hospitalização dos pacientes. O projeto visa caracterizar o perfil dos usuários das farmácias regionais, por meio de atendimentos dois dias semana, utilizando formulário previamente estabelecido. Dos resultados alcançados, foram realizados o SFT com cerca de 20 pacientes. Destes, apenas um de 7 anos possui DM I, representando um grande desafio, principalmente com relação a alimentação para auxílio do controle da glicemia. Os outros 9 pacientes possuem DM II com idade entre 45 e 68 anos, e estes, apresentam muitas dúvidas em relação a terapias não farmacológicas, como, remédios caseiros e tipos de alimentos que podem ser ingeridos. Dos 20 pacientes diabéticos, 7 são portadores de hipertensão arterial sistêmica, com valores de 125/68 a 158/98mmHg. A média de glicemia obtida variou de 88 a 386mg/dL. Um dos pacientes atendidos, conseguiu obter melhora significativa no controle glicêmico de 343 mg/dL até valores de 88mg/dL. Sendo que o mesmo relatou que as orientações foram essenciais para adesão da farmacoterapia e cuidados referentes ao diabetes. Em outro paciente, foi possível a correção de um PRM importante, a adesão ao tratamento, tanto ao diabetes quanto a hipertensão arterial sistêmica. Desta forma, durante as 12 semanas de atendimento no consultório farmacêutico, foi possível observar a carência de informação sobre medicamentos e cuidados em diabetes e dúvidas relacionadas a alimentação adequada. A efetivação de atividades que envolvam a atenção farmacêutica ao paciente diabético se torna essencial para a promoção de uso seguro e racional de medicamentos, com resultados clínicos mesuráveis, obtendo assim, a melhoria de qualidade de vida do usuário.

**Palavras-chaves:** atenção farmacêutica; consultório farmacêutico cuidados em diabetes; seguimento farmacoterapêutico.

**HORTA AGROECOLÓGICA**

**LUANA CARINA BIANCHIN, VALDEIR DOS SANTOS SOUZA, ALINE DEON, GIOVANA DA SILVA WANDERLEI DE LIMA, FÉLIX DE MORAIS LIMA JÚNIOR, LUCIANA CELLA, SOLANGE MARIA BONALDO**

**RESUMO**

A *Horta Agroecológica* está inclusa no projeto de extensão vinculado a UFMT Sinop “Universidade da Vida”, onde visa, com a construção coletiva, novas perspectivas à vida dos estudantes da Escola Estadual Nossa Senhora de Lourdes. A ideia de complementar este projeto com a horta surgiu com o intuito de sensibilizar e conscientizar os alunos de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta, ou seja, de aproximar a educação ambiental dos jovens da escola com viés da agroecologia, que tem seus princípios voltados para a produção sem uso de agrotóxicos; trabalhando com a interdisciplinaridade, com alimentação saudável sempre visando o bem-estar social. O subprojeto conta com a participação de 10 acadêmicos voluntários dos cursos de Engenharia Florestal e Agronomia, que implementaram a horta e desde então realizam diversas tarefas, tendo trabalhado até o momento com aproximadamente 150 estudantes da escola, divididos em momentos distintos. As atividades desenvolvidas abordam a importância da horta na escola, conceito de horta agroecológica, inclusão das hortaliças na alimentação, preparo do solo, técnicas de semeadura, plantio e transplantio de mudas, manejo agroecológico de pragas e doenças, dentre outros conceitos e atividades. Atualmente, mais de 14 culturas estão em desenvolvimento, como culturas semeadas nas leiras (cebolinha, couve, rúcula, almeirão, coentro, salsa e cenoura), plantadas/transplantadas em covas (pepino, quiabo, abóbora e mandioca) e que estão semeadas nas bandejas com substrato (feijão, gergelim, tomate, pepino e pimentão). A *Horta Agroecológica* possui grande importância na E. E. Nossa Senhora de Lourdes, sendo uma oportunidade para os estudantes se aproximarem da natureza e da agricultura compreendidos na agroecologia, atuando como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional; estimulando assim, a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, além de servir como uma grande experiência para os acadêmicos da universidade, acrescentando na formação através da aplicação do conhecimento adquirido e humanização do processo de aprendizagem. Assim, a *Horta Agroecológica* do projeto “Universidade da Vida” visa fortalecer o vínculo da extensão universitária com a comunidade escolar.

**Palavras-chaves:** agroecologia, educação ambiental, horta escolar.

**CLÍNICA FITOPATOLÓGICA**

**VALDEIR DOS SANTOS SOUZA CARLOS, WILSON FERREIRA ALVES, ALEXIA DE OLIVEIRA DOMINGUES,  
SOLANGE MARIA BONALDO**

**RESUMO**

A cidade de Sinop é um polo regional que tem a agricultura como importante fator econômico e social, nesse contexto tornasse necessário projetos da universidade que visem dar assistência para produtores, pesquisadores, estudantes, empresas e demais profissionais da área rural. No intuito de oferecer essa assistência especializada a Clínica Fitopatológica é um projeto de extensão consolidado na UFMT – Sinop, realizando ao longo de cinco edições diversos atendimentos. A Clínica Fitopatológica trabalha com a diagnose de doenças de plantas cultivadas, no intuito de oferecer uma assistência especializada aos agricultores, aprimorar a prática dos acadêmicos envolvidos, gerar trabalhos científicos, dar apoio às aulas práticas, gerar novas linhas de pesquisas e parcerias institucionais. A clínica realiza a diagnose de amostras de plantas apresentando sintomas de doenças, através de técnicas e práticas laboratoriais, bem como a preservação dos fitopatógenos utilizando metodologias como Castellani e Papel filtro. Os materiais de campo chegam ao laboratório através de envio direto dos produtores e coletas a campo; sendo realizado de maio a setembro de 2016 um total de 19 diagnoses e, dentre os fitopatógenos diagnosticados, destacam-se *Fusarium* sp., *Sclerotinia sclerotiorum*, *Colletotrichum* sp., e *Choanephora* sp.. As diagnoses foram realizadas de amostras de feijão (*Vigna unguiculata* L.), crotalária (*Crotalaria spectabilis* R.), tomate (*Solanum lycopersicum* L.), maracujá (*Passiflora edulis* Sims), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) e melancia (*Citrullus lanatus*). Todos os fitopatógenos são posteriormente preservados na micoteca; além de ser disponibilizado isolados para utilização didática (aulas práticas e monitoria); realização de trabalhos de Iniciação Científica, Conclusão de Curso e dissertações de Mestrado. Outro grande avanço da clínica para este ano, foi a aproximação com agricultores familiares de assentamento, sendo que estes são pouco amparados em relação a assistência técnica. Assim a Clínica Fitopatológica vem cumprindo seu papel na extensão universitária voltada para a área agrária, fortalecendo parcerias com empresas públicas e privadas, e o vínculo entre professores, estudantes e agricultores.

**Palavras-chaves:** Diagnose; extensão rural; fungos fitopatogênicos, micoteca.

**PARACOCCIDIOIDOMICOSE SIMULANDO NEOPLASIA INTESTINAL: UM QUADRO CLÍNICO DE ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO**

**JOÃO PAULO SLOGO, JÚLIA CRISTINA FACCHI, ELISA RAFAELA DE MARCHI, DANIEL PAULO DALLAGNOL**

**RESUMO**

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma doença fúngica, sistêmica e endêmica na América Latina, principalmente no Centro-Oeste brasileiro. Causada pelo fungo *paracoccidioides brasiliensis*, pode se apresentar em duas formas: aguda/subaguda e crônica; sua via de contaminação mais comum é a inalatória, acometendo principalmente os sistemas respiratório, tegumentar e linfático, sendo incomum o acometimento de outros sistemas. O objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico raro de paracoccidiodomicose intestinal, manifestado clinicamente como abdome agudo obstrutivo simulando câncer de colo. Busca-se, assim, destacar outros acometimentos e facilitar o diagnóstico diferencial dessa micose. Paciente do sexo masculino, 72 anos, internado com quadro de suboclusão intestinal, dor difusa no abdome, vômitos e parada de eliminação de fezes e flatos, caracterizado como abdome agudo obstrutivo. Ao exame físico, apresentou abdome distendido e massa palpável em fossa ilíaca direita. A Tomografia Computadorizada (TC) revelou massa tumoral suboclusiva de ceco em fossa ilíaca direita. O paciente foi submetido a laparotomia, retirada de tumor e hemicolectomia direita regrada. O resultado do teste anatomopatológico revelou paracoccidiodomicose no colo direito, representada por lesão ulcerada, com denso infiltrado inflamatório misto. O caso relatado é uma manifestação incomum da forma crônica da PCM. Constatou-se a coalescência de linfonodos intra-abdominais, formando massa semelhante à neoplásica que evoluiu para um quadro de obstrução intestinal por fator extraluminal.

**Palavras-chaves:** paracoccidiodomicose; diagnóstico; tumor; hemicolectomia.

**UNIVERSIDADE DA VIDA**

**IZABELLA FERREIRA ROCHA, ALEXIA DE OLIVEIRA DOMINGUES, JERSON WILLIAN SOUZA SALES, SOLANGE MARIA BONALDO**

**RESUMO**

O projeto universidade da vida surgiu a partir da parceria entre acadêmicos de diversos cursos e a Escola Nossa Senhora De Lourdes, localizada em Sinop/MT. Seu objetivo é levar a Universidade para a escola mostrando que estudar é um hábito importante que adquirimos durante a vida. Para isso três eixos de atuação foram formados: educação ambiental; esporte, cultura e lazer; e saúde e higiene pessoal. No eixo que se refere a educação ambiental as oficinas de horta, arborização e reciclagem vêm aguçando a curiosidade das crianças sobre como viver num ambiente melhor através da plantação de componentes arbóreos, reutilização do lixo escolar através da reciclagem e implantação da horta escolar, a qual já está fornecendo alimento fresco para a merenda escolar. No eixo de esporte cultura e lazer, as oficinas de tênis de mesa, basquete e judô tem promovido maior incentivo ao esporte. As oficinas de leitura e poesia, violão e dança incentivam a curiosidade das crianças pela leitura, escrita de versos, pensamento rápido, sensibilização com a música e toda a história que acompanha as diversas danças que existem no mundo. Com isso, o projeto vem ajudando a escola a trabalhar disciplina, interação, aprendizagem e comprometimento das crianças com o ambiente escolar e seu futuro. Hoje, as crianças que o projeto atende aumentaram suas perspectivas e mesmo tão novas pensam em seguir os passos dos acadêmicos que convivem com eles semanalmente.

**Palavras-chaves:** educação ambiental; saúde; esporte, cultura e lazer.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV E AIDS COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**RAPHAEL PAVANELLI DO COUTO CRISLAINE AGOSTINHO CARDOSO FRANCISCO MOACIR PINHEIRO  
GARCIA**

**RESUMO**

A adolescência é um tempo de descobertas. Descobertas do próprio corpo, de novos sentimentos e prazeres. É nessa fase que se desenvolve mais forte o carinho por alguém e acontecem os primeiros beijos e toques, e também as relações sexuais, que podem ocorrer com um alto número de parceiros diferentes e muitas vezes sem proteção, influenciando o aumento da ocorrência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A falta de informações adequadas a respeito das ISTs pode induzir o adolescente a concepções errôneas sobre o assunto, interferindo de forma negativa no comportamento do indivíduo que adquiriu alguma Infecção e daqueles que fazem parte do seu contexto social. O objetivo desse trabalho é descrever um relato de experiência a partir da ação desenvolvida pelo Projeto de Extensão "Oficinas Educativas para Promoção da Saúde do Adolescente nas Escolas", abordando as questões referentes a nível de conhecimento dos adolescentes, sobre os fatores relacionados ao HIV e AIDS como sintomas, transmissão e prevenção, além de investigar o uso de preservativos entre os adolescentes que mantêm relações sexuais. O relato de experiência é dado a partir da ação realizada no mês de Agosto de 2016, com 49 estudantes adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, sendo 28 do sexo masculino e 21 do sexo feminino em uma escola pública da rede estadual de ensino do município de Sinop-MT. Anteriormente a realização da atividade de educação em saúde foi realizada um abordagem de conhecimento, utilizando um questionário com questões objetivas de múltipla escolha sobre o tema HIV e AIDS. Foram respeitados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, garantido o anonimato dos participantes. As ações educativas desenvolvidas nas escolas pelo Projeto apontam a importância da orientação sobre sexualidade, a qual contribui para a formação pessoal de cada adolescente, trazendo informação, minimizando tabus e esclarecendo dúvidas. Informar e conscientizar os adolescentes quanto aos riscos aos quais estão expostos assim como as formas de prevenção, pode contribuir para a redução de contaminação de Infecções Sexualmente Transmissíveis e disseminação de doenças.

**Palavras-chaves:** adolescente; prevenção; HIV; IST.

**ESCLEROSE SISTÊMICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**LUCAS NOCETTI BOTINI CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS KUNIMATSU CAMILA DE OLIVEIRA  
TREVISAN COUTINHO**

**RESUMO**

A Esclerose Sistêmica (ES) é uma doença sistêmica auto-imune que se caracteriza por inflamação e hiperreatividade vascular da micro e macro circulação associadas a deposição excessiva de colágeno nos tecidos, com consequente fibrose dos mesmos, incluindo pele e órgãos internos. É uma doença rara com uma prevalência estimada de 2-20 milhão/pessoa/ano e com predominância do sexo feminino (ratio 3:1) com pico de incidência entre as 3ª e 5ª décadas de vida. Além do espessamento cutâneo, a manifestação mais frequente e facilmente detectável é o fenômeno de Raynaud. Esse pode associar-se ao aparecimento de úlceras digitais, complicação grave e associada à importante morbidade, risco de isquemia, gangrena e auto-amputação, além de risco de sobre-infecção. As manifestações clínicas são heterogêneas dependendo do órgão envolvido e pode haver maior predominância e/ou gravidade de algumas delas. É sabido que essa exige a ocupação de um grupo de médicos nas diversas áreas da medicina interna, uma vez que atinge, sem distinção, a todos os sistemas, destacando a complexidade do seu acompanhamento clínico por um só especialista. O tratamento de cada paciente depende das características do acometimento multissistêmico, bem como da presença de doença ativa e reversível ou de dano irreversível. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão de literatura sobre a Esclerose Sistêmica e relatar o caso de um paciente, a fim de contribuir para divulgação dessa condição à classe médica e estudantil.

**Palavras-chaves:** Esclerose Sistêmica; auto-imune; fibrose; fenômeno de Raynaud.

**NARRATIVAS DOCENTES: IDENTIFICANDO PONTOS FAVORÁVEIS ÀS BOAS PRÁTICAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

**LUZIA MULLER ANDREIA, CRISTINA RODRIGUES TREVISAN, EBERSON PAULO TREVISAN**

**RESUMO**

Esta é uma pesquisa que vem sendo desenvolvida com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT. É um projeto voltado para a investigação de práticas pedagógicas desenvolvidas numa escola de Juara-MT. O *locus* de pesquisa é a Escola Estadual Luiza Nunes Bezerra, considerada escola destaque em Mato Grosso e até mesmo no Brasil, tendo recebido em 2013 o Prêmio Gestão Escolar. A pesquisa está em andamento desde 2015 com o objetivo de compreender as práticas desenvolvidas pelos professores que atuam na escola, bem como por aqueles que já se aposentaram e desempenharam papel fundamental na obtenção dos bons resultados da mesma. Procuramos utilizar as narrativas coletadas como modo de produção de dados, nos atentando para o processo de profissionalização docente e as práticas bem sucedidas desenvolvidas por seus docentes. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo que já foram coletadas cinco narrativas. No decorrer da pesquisa, a partir da aplicação de questionários e de conversas iniciais observamos que um ponto forte da escola são os projetos lá desenvolvidos e o trabalho coletivo da equipe escolar. Para escolha dos professores dos quais seriam coletadas as narrativas optamos por aqueles que idealizaram os projetos, que até hoje funcionam na escola, e aqueles que os coordenam atualmente, chegando num número de seis professores. Também consideramos importante o olhar da gestão da escola, o que nos fez incluir mais uma narrativa, de uma professora que se encontra aposentada, mas que segundo as narrativas já coletadas teve papel primordial para o sucesso da escola e dos projetos. Pudemos observar nas narrativas coletadas a importância do empenho e dedicação do grupo de professores desta escola, bem como a relevância dos projetos que são desenvolvidos há anos. Identificamos três projetos principais, a saber: Clube da Leitura, Educação Ambiental e Estudante Solidário, que se iniciaram a partir da identificação de necessidades da escola. Podemos dizer que esses projetos desenvolvidos prezam, além do conteúdo, pela questão social, podendo se configurar como um ponto favorável para o sucesso das práticas pedagógicas da escola.

**Palavras-chaves:** prática pedagógica, narrativas docentes, trabalho com projetos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS OBTIDOS DE FOLHAS DE *VOCHYSIA DIVERGENS*  
POHL

SERGIMAR MACHADO XAVIER, CIBELE BONACORSI

RESUMO

*Vochysia divergens* Pohl (Vochysiaceae) é uma árvore colonizadora de campos inundáveis do Pantanal Matogrossense. Na medicina popular, é utilizada no tratamento de uma variedade de patologias. A espécie possui a habilidade de crescer e se reproduzir com eficácia, formando populações puras (cambarazal). Considerando a importância da dinâmica desta espécie e a sua utilização terapêutica, esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica de extratos obtidos de folhas de *Vochysia divergens*. As folhas da espécie vegetal foram coletadas no Pantanal de Cuiabá-Bento Gomes-Paraguaizinho, denominado Pantanal de Poconé – MT e a identidade botânica da planta confirmada na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Sinop. O material vegetal depois de seco e triturado foi submetido a extração por maceração em etanol a 70%. Posteriormente, o extrato seco foi solubilizado em dimetilsulfóxido (DMSO), solução mãe de 50 mg/mL, para avaliação da atividade antimicrobiana. Em virtude da quantidade de material vegetal, foram preparados 2 extratos (extrato A e extrato B) a partir das mesmas folhas. A avaliação da atividade antifúngica, contra cepas de *Candida albicans* ATCC 90028 e *Candida parapsilosis* ATCC 22019, foi realizada por técnica de diluição em caldo (concentrações testadas de 500 µg/mL a 5000 µg/mL), seguindo recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute – CLSI. Até o presente momento foi avaliada atividade dos extratos sobre a *Candida albicans*, os ensaios com a *Candida parapsilosis* estão praticamente concluídos. O efeito dos extratos (A e B) na inibição do crescimento de *Candida albicans* revelaram uma concentração inibitória mínima – CIM de 4000 µg/mL. Considerando a importância da busca de novos compostos com atividade antimicrobiana, a avaliação da atividade de outras partes de *Vochysia divergens*, como flores e cascas, também está sendo realizada.

**Palavras-chaves:** *Vochysia divergens*; extratos de folhas; atividade antifúngica.

**A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS AUDIOVISUAIS COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZADO NA FARMACOLOGIA– RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**JOYCE FERNANDES GOMES PEREIRA, JANAINA ALMEIDA LAZZAROTTO, PACIFICA PINHEIRO CAVALCANTI**

**RESUMO**

Durante a disciplina de Farmacologia I, vivenciada no 3º período do curso de Enfermagem, foi abordado o conteúdo de psicofarmacologia, para isso, fez-se necessário compreender o que é o sofrimento psíquico. O portador de sofrimento psíquico, é aquele que padece de algo cuja origem, muitas vezes, ele desconhece e que o leva a reagir, na maioria das vezes, de forma imprevista. O objetivo deste trabalho foi estudar as psicopatologias, principalmente depressão e ansiedade, compreendendo a fisiopatologia e tratamento de cada uma delas, utilizando de diferentes instrumentos de aprendizagem. Foi ministrada uma aula expositiva acerca do tema, relatando o sofrimento psíquico, quais são os sintomas mais comuns fisiopatologia envolvida e o tratamento adequado. Como trabalho extraclasse, foram sugeridos filmes que abordavam a temática depressão: “Se enlouquecer não se apaixone” e “Garota interrompida”, com direcionamento para estar atento aos diversos sintomas dos personagens. Em uma segunda aula expositiva, cada grupo apresentou um relato acerca dos filmes e definiram um possível tratamento para cada caso. Como complemento, foi feita a leitura do livro “Verônica decide morrer” do autor Paulo Coelho. Com o uso dos filmes e a leitura do livro, ficou representado visualmente as situações que os alunos encontrarão no ambiente profissional. Através desses instrumentos de aprendizagem ficou materializada a relação entre a teoria ministrada em aula e a aplicabilidade dela, resultando em um conjunto de conhecimento teórico-prático, que irá nortear as ações do enfermeiro enquanto profissionais da saúde. O cinema desde a sua concepção, está diretamente relacionado com a percepção das pessoas, dos fatos históricos e do mundo em si. Desta forma, o cinema pode muito bem servir como instrumento útil ao processo de aprendizagem, pois educar pelo cinema ou utilizá-lo no processo acadêmico. A abrangência do tema deu origem ao desejo de abordar o uso desta ferramenta em diversas disciplinas, pois do estudo sua eficácia ficou evidente, pois aprende-se com maior facilidade e rapidez, há uma melhor memorização, pode tornar as aulas dinâmicas e o cotidiano escolar passa a ser menos cansativo tanto para professores quanto para os alunos.

**Palavras-chaves:** Farmacologia, Educação Superior, Aprendizagem

**GEPSAI - GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM SAÚDE INTERDISCIPLINAR:  
UMA MOTIVAÇÃO PARA CAMINHADA DISCENTE/ DOCENTE**

**JANAINA ALMEIDA LAZZAROTTO, JOYCE FERNANDES GOMES PEREIRA, PACIFICA PINHEIRO CAVALCANTI,  
CLAUDIA DOS REIS, PATRICIA DA COSTA MARISCO**

**RESUMO**

O Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde Interdisciplinar- GEPSAI está cadastrado no diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e iniciou suas atividades em 2007, sendo constituído de um grupo acadêmico e interdisciplinar dedicado à ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. Desenvolver ações que visem proporcionar ao acadêmico, durante a graduação momentos de discussões de artigos científicos com base nas seguintes linhas de pesquisa: Atenção à saúde da pessoa com necessidades especiais; Farmacologia Clínica/ Pesquisa Clínica; Farmacologia Pré-Clínica – análise comportamental; Saúde da Mulher; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso; Anatomia de plantas. O grupo congrega docentes e discentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Farmácia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop. As reuniões acontecem semanalmente em uma das salas de aulas do *Campus*. A cada encontro um dos discentes participantes tem a oportunidade de apresentar um artigo científico, previamente selecionado pelos coordenadores, que versa sobre uma das temáticas relacionadas às linhas de pesquisa. Após a apresentação, inicia-se o processo de discussão, analisando criticamente a metodologia adotada e a relevância dos resultados para posterior replicação do método ou aprimoramento das práticas clínicas aplicadas na comunidade. O GEPSAI permite ao acadêmico desenvolver o interesse e incentivo a pesquisa, ensino e extensão, a leitura de artigos, a melhora nas relações interpessoais, além de habilidades que possibilitarão a ampliação do conhecimento e a abordagem de assuntos pertinentes ao desenvolvimento acadêmico durante a graduação, pois os temas envolvidos constituem a base de disciplinas obrigatórias no currículo. Proporciona ao estudante a habilidade do trabalho em equipe, o que facilita a compreensão das características individuais, preserva e melhora a comunicação, a interação afetiva e os modelos hierárquicos, assim como a responsabilidade coletiva e o compromisso social. O GEPSAI motiva os estudantes a terem uma postura investigativa, contribuindo para a pesquisa por meio da iniciação científica, a qual é uma forma de incentivá-lo para o engrandecimento da vida acadêmica.

**Palavras-chaves:** Pesquisa Interdisciplinar, Instituições Acadêmicas, Enfermagem

**DAMAGE CAUSED BY *TRIBOLIUM CASTANEUM* (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) IN STORED BRAZIL NUT**

**ESTÊVÃO QUERINO DE SOUZA, EVALDO MARTINS PIRES, ROBERTA MARTINS NOGUEIRA**

**ABSTRACT:**

*Tribolium castaneum* is an insect that occurs worldwide and it is a pest that attacks stored products, in particular, grains and seeds. The experiment was carried out at the Laboratory of Energy and Stored Grain Pest (LEPGA) of the Federal University of Mato Grosso (UFMT) Sinop University Campus (CUS), Sinop, Mato Grosso, Brazil in BDO chambers at  $28 \pm 2$  ° C and RH  $60 \pm 10\%$ . The adult and immature forms are categorized as secondary pests which feed on grains or seeds previously damage in storage conditions. The objective of this study was to describe the type of damage caused by adults and immature of *T. castaneum* in Brazil nuts and identify the type of damage caused by Coleoptera. It was also verified whether the shell can protect the almond from the attack of this pest. The lesions inflicted by this insect starts as a scratched surface, which evolves into galleries and even injuries capable of modifying the original shape of the almond. Due to its capacity to promote considerable damage with consequent losses in the value of the nuts, *T. castaneum* may be listed among pests of Brazil nut categorized as primary pest by its ability to initiate injuries in the intact almond.

**Keywords:** Adults and immatures, new categorization, primary pest.

**PROGRAMA DE MONITORIA EM FUNDAMENTOS DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**KARINA LINO SEGAL DOS SANTOS, KAMILA MAESTÁ AGOSTINHO, JULIANA CRISTINA MAGNANI PRIMÃO, CAMILA BRANCA VENAZZI, MARIAN ASSENÇÃO DE PAULA ALVES**

**RESUMO**

A monitoria trata-se de um serviço de auxílio pedagógico aos acadêmicos que desejam aprimorar as práticas abordadas e realizadas em aula, cabe ao monitor trabalhar de forma resolutiva as dificuldades e dúvidas apresentadas, atuando também como facilitador do desenvolvimento do pensamento crítico do acadêmico. Este programa tem como objetivo oportunizar o desenvolvimento das práticas abordadas na disciplina de Fundamentos do Processo de Cuidar em Enfermagem, ofertada no 4º semestre do curso de enfermagem, nos quais são abordadas as temáticas: lavagens das mãos, assepsia, biossegurança, sinais vitais, práticas de venopunção, cálculo e administração de medicamentos, curativos, assistência em eliminação intestinal, preparo de leito, banho de leito, sondagens: nasogástrica, nasoenteral, orogástrica, vesical de demora e alívio, sendo estas a essência da assistência em enfermagem. Justificando-se pela importância da dinâmica ativa do processo de ensino-aprendizado, visto que a monitoria atua como veículo facilitador do desenvolvimento e fortalecimento da articulação teórico-prático do acadêmico. É nítida a evolução dos acadêmicos no decorrer das monitorias, para fortalecimento dessa evolução dispomos de simulados que favorecem maior reflexão da parte acadêmica em relação à associação teórico-prático. O monitor dispende de empatia consegue juntamente com ajuda dos docentes identificar as fragilidades de conhecimento dos discentes, assim utilizam metodologias diferenciadas (artigos, vídeo-aulas, apontamentos em tópicos, estímulo ao acadêmico a expor seu conhecimento teórico antes de aplicar a prática) monitorias extras, estudos dirigidos, para que seja efetivo o processo de ensino-aprendizagem o que na maioria das vezes são suficientes para suprir as dificuldades entradas pelos acadêmicos. No final de cada semestre é solicitado de forma não obrigatória e anônima aos acadêmicos que discorram sobre a monitoria apontando os pontos positivos e negativos, os quais apresentam a satisfação de acadêmicos que tiveram suas expectativas superadas ao serem contemplados com a metodologia que proporcionou maior assimilação do conteúdo, e, que foram apoderados de pensamento crítico para associação teórico-prático. Ser monitor permite o aprimoramento do conhecimento teórico-prático e a vivência no ensino despertou e apoderou o desejo de atuação na docência, ofertando mais uma possibilidade de atuação na enfermagem. Traz grande satisfação poder contribuir no processo de ensino dos futuros enfermeiros da UFMT fazendo com que seja válida a dedicação disposta, frente a todas as dificuldades enfrentadas o ser monitora é sinônimo de superação.

**Palavras chaves:** Monitoria, Enfermagem, Educação.

**RELATO DE MONITORIA**

**RAQUEL AYRES PEREIRA MEDINA**

**RESUMO**

As atividades de monitoria no período letivo 2016-I, oferecidas aos alunos de enfermagem e medicina veterinária, foram realizadas nas salas do bloco Acre e contaram com a presença de 7 alunos em média em cada um dos encontros. Em parceria com outros três monitores foram realizados plantões para tirar dúvidas, isso fez com que os alunos tivessem mais acesso aos monitores e mais tempo para seus estudos. Nestes encontros, além de auxiliar os estudantes da disciplina por meio de discussão das dúvidas, também foram reforçados os conhecimentos dos monitores. A cada dúvida sobre o conteúdo, houve mais motivação para estudar e buscar esclarecimentos com a professora, que sempre atendeu prontamente para explicar todos os assuntos. Isso também colaborou de forma grandiosa na construção de meu aprendizado pessoal como monitora, pois, assuntos que talvez não seriam compreendidos de outra forma, agora, tornaram-se comuns e isso me possibilitou ser um instrumento de conexão entre alunos e a professora. Foram discutidos no decorrer da monitoria todos os temas trabalhados em sala de aula, dentre eles: Biomoléculas, Água, PH e Tampões, Carboidratos, Lipídeos, Vitaminas, Nucleotídeos, Aminoácidos, Proteínas e Enzimas. Por meio das explanações sobre o conteúdo foi possível uma troca de experiências, pois isso permite ao monitor sentir a responsabilidade de atuar como docente, o que é muito prazeroso quando os objetivos são alcançados. Apesar do pequeno número de pessoas em cada um dos encontros, os alunos se revezavam e foi possível conhecer grande parte dos calouros. A disciplina de Bioquímica é considerada difícil por grande parte dos alunos, no entanto, a monitoria auxilia muito no processo de discernimento dos assuntos complexos, pois é possível exemplificar os temas e trazê-los para mais próximo da realidade de cada um. Dessa forma, em diversos aspectos a monitoria beneficia os alunos, incentivando e possibilitando o desenvolvimento de habilidades no que se refere à maneira de estudar e aprender.

**Palavras-Chaves** Aprendizagem; Ensino; Monitoria.

**RESUMO DE MONITORIA PARA EXPLANAÇÃO DA SEMANA ACADÊMICA**

**FELIPE FUKUDA, VALÉRIA DORNELLES GINDRI SINHORIN**

**RESUMO**

Em março de 2016 iniciei o programa de monitoria na Universidade Federal de Mato Grosso campus Sinop (UFMT-Sinop), esse programa é voltado para os discentes do campus, e tem a diretriz focada na busca de uma melhora no processo educacional e intelectual. Sendo a monitoria em questão parte da formação básica do projeto pedagógico dos cursos; de Enfermagem e Medicina Veterinária. Meu objetivo era auxiliar, detectar e sanar dúvidas que ocorressem posteriores as aulas ministradas regularmente. Para que pudesse obter êxito foi necessário um total comprometimento meu e dos estudantes envolvidos nessa atividade. A minha função é direcionada especialmente para o acompanhamento e monitoramento extra dos discentes, objetivando auxilia-los no conhecimento dos conteúdos ministrados em sala de aula. Como principais focos: ajudar no processo de ensino e aprendizagem, despertar nos discentes o interesse pelo ensino da disciplina e auxiliar na produção do intelecto. Fui supervisionado e orientado pela Prof. Dra. Valéria Dornelles Gindri Sinhörin, e tento viabilizar, dentro das minhas atribuições e capacidades, desempenhos relacionados ao ensino, objetivando auxiliar e estimular o corpo discente para atividades relacionadas à ordem didática: ensino, pesquisa e extensão. Além de corroborar junto a minha orientadora como membro ativo na síntese e divulgação do conhecimento. O objetivo das minhas aulas é suprir as dúvidas dos alunos da UFMT-Sinop, para isso eles puderam ter acesso às atividades toda terça e quarta no período noturno, e quinta-feira no período vespertino e noturno. Meu método basicamente foi focado na explanação dos conteúdos ministrados, debates, resoluções de exercícios e posteriormente tirar dúvidas pertinentes. Os alunos que compareceram no semestre passado obtiveram uma participação pró ativa na síntese das monitorias e alcançaram um desempenho satisfatório e conseqüentemente foram melhor que os outros que não participaram. Outro fator que me ajudou foi a tecnologia, pois através da sua facilidade de comunicação possibilitou a alguns estudantes, que não puderam ir nas monitorias presencialmente devido a problemas relacionados a transporte até a universidade, também puderam ser contemplados através de e-mail, mensagens de texto(SMS) e aplicativos de celular. Está sendo muito gratificante poder participar desse projeto, colaborar e aprender com minha orientadora Valéria Dornelles Gindri Sinhörin nesse processo de Ensino-Aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino, Aprendizado e Comprometimento.

**A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO E DESPERTAR ACADÊMICO.**

**ISABELA DAYNARA TEIXEIRA DIODATO, MARIAN ASSENCAO DE PAULA ALVES, JULIANA CRISTINA MAGNANI PRIMAIO, CAMILA BRANCA VENAZZI, SAMANTA ALDETE MARTINS VIEIRA, KAMILLA MAESTA AGOSTINHO**

**RESUMO**

A monitoria consiste como um reforço para fixação do conteúdo estudado e para a resolução de dúvidas dos acadêmicos. A disciplina de semiologia é ofertada no 4º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *campus* Sinop (UFMT), em que também é ofertada a monitoria de semiologia que tem como finalidade auxiliar os estudantes à suas dúvidas em relação ao conteúdo e à prática do exame físico em adultos relacionado ao processo de saúde/doença e à uma melhor fixação de forma prática e dinâmica. Nas monitorias eram utilizados livros, quadro branco, vídeos e a explanação oral juntamente com a prática no colega ou boneco do exame físico. Também foram disponibilizados pelos monitores estudos dirigidos para melhor fixação do conteúdo e aprendizado. Em média participaram da monitoria no período letivo de 2016 8 estudantes, por dia ofertado, totalizando 16 pessoas, sendo 3 horas semanais nas quais eram realizadas todas as terças e quartas – feiras no laboratório de práticas hospitalares da UFMT/Sinop. Observou-se que os estudantes conseguiram evoluir durante as monitorias, fazendo com que buscassem informações complementares ao conhecimento e prática do conteúdo. A monitoria possibilita ao monitor somar valiosamente na progressão de suas práticas em campo no decorrer dos outros semestres, na compreensão mais aprofundada dos conteúdos e também na resolução de dúvidas no decorrer em que os estudantes questionavam. As responsabilidades com os estudantes enquanto monitor e o desenvolvimento de práticas e explicações mais dinâmicas e simplificadas foram amadurecendo a cada semana, evidenciando o quão importante é a monitoria para o desenvolvimento acadêmico em que o conteúdo torna-se mais compreensível e melhor desempenhado nas aulas práticas e nas aulas de campo.

**Palavras chave:** Monitoria, Enfermagem, Semiologia.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA EM BIOQUÍMICA APLICADA NA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE MATO GROSSO**

**KAIRO ADRIANO RIBEIRO DE CARVALHO**

**RESUMO**

Relato de experiência de monitoria voluntária em Bioquímica Aplicada na Universidade Federal de Mato Grosso, durante o período 2016/1, aos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária. A atividade de monitorar é observar e conduzir algo ou alguém. Nesse sentido, o trabalho de monitoria auxilia alunos em seu processo de aprendizado, cuja finalidade é facilitar o entendimento de conteúdos específicos a cada disciplina e, além disso, garantir a devida expressão quando solicitada em avaliações. A monitoria aconteceu em salas de Universidade Federal de Mato Grosso no campus de Sinop durante os dias da semana com participação de discentes de enfermagem e medicina veterinária. Usou-se o livro da bibliografia básica da disciplina como **Princípios de Bioquímica de Lehninger**, material de suporte disponibilizado pelas docentes prof. Dra. Valéria Dornelles Gindri Sinhori e Dra. Márcia Rodrigues Carvalho Oliveira e outros livros de escolha pessoal como bibliografia complementar. A atividade consistia em um diálogo com os alunos, entendimento das dúvidas, localização do assunto nas bibliografias referidas e, em caso da permanência da dúvida, recorria-se a uma explicação detalhada. Optou-se por tal metodologia para incentivar o aluno à atividade de pesquisa por acreditar que a sequência dúvida, material bibliográfico, aluno e monitor seja mais eficiente no processo de aprendizado. O produto foi o aprendizado mútuo, pois o monitor aprende ao buscar respostas para questões que nunca havia feito, olhando sob perspectivas diferentes para o mesmo objeto. Ter a intersubjetividade aprimorada, já que interpretar fidedignamente o que o outro quer dizer é um desafio na comunicação humana, principalmente no meio acadêmico, e a aptidão à docência testada em virtude de sua postura em sala. O monitorado teve a satisfação de compreender o assunto, sua autoconfiança aumentada, fazendo da atividade de estudo e pesquisa algo prazeroso e confortável e alcançando melhores resultados nas avaliações quando comparado ao estudo sem auxílio. No entanto, embora os resultados sejam em sua maioria positivos, vale ressaltar que as dificuldades de um público heterogêneo, composto por alunos oriundos do ensino médio público, com baixa solidez em conceitos bioquímicos e com perfis acadêmicos diversos, são desafios a mais para a compreensão e progresso em conteúdos da disciplina.

**Palavras-chave:** relato de experiência; bioquímica; monitoria.

**MONITORIA DA DISCIPLINA DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO EM SITUAÇÃO CRÍTICA E PERIOPERATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**KAMILA VIEIRA PEREIRA, CAMILA CARREIRO DE OLIVEIRA VIEIRA, CEZAR AUGUSTO DA SILVA FLORES**

**RESUMO**

O Programa de monitoria é entendido como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Teve como objetivo promover a melhoria na qualidade de ensino da graduação, articulando teoria e prática, na produção do conhecimento, sob a orientação de um docente responsável. Este trabalho descreve o desenvolvimento do processo educacional de monitoria da disciplina de Cuidado Integral à Saúde do Adulto e do Idoso em Situação Crítica e Perioperatória (CISAISCP) do curso de Enfermagem, realizado no período letivo 2016/1. As atividades de monitoria foram realizadas no laboratório de Práticas Hospitalares na Universidade Federal do Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop, nas segundas e quartas-feiras no período noturno. Durante as monitorias buscaram-se trabalhar na resolução de problemas e estudos de casos, dos conteúdos discutidos no decorrer da semana durante as aulas com o professor orientador, além de trabalhar atividades práticas desta disciplina. Os estudantes tiveram uma participação ativa no desenvolvimento das monitorias, com aproximadamente 80% de comparecimento dos acadêmicos em todas as monitorias, participando ativamente do desenvolvimento da mesma. Baseado no questionário entregue aos acadêmicos na última monitoria, com objetivo de avaliar as monitorias já realizadas, foi possível perceber que houve muito interesse na participação, e o desempenho de cada acadêmica da disciplina melhorou após o início da monitoria. Relataram também que as atividades apresentadas pelas monitoras atenderam aos objetivos proposto no plano de monitoria, que os horários de atendimentos estavam adequados e que as monitoras estavam preparadas para atender as demandas. Podemos concluir que apesar da disciplina CISAISCP ser considerada difícil por alguns acadêmicos do curso de enfermagem, a monitoria conseguiu de forma satisfatória alcançar as acadêmicas, fazendo com que elas assimilassem o conteúdo vivenciado.

**Palavras chaves:** Mentores. Cuidados Críticos. Bacharelado em Enfermagem.

**MONITORIA DA DISCIPLINA DE CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**KASSIA DOS SANTOS MENDES**

**RESUMO**

O programa de monitoria tem como finalidade aprofundar conhecimentos aprendidos em sala sobre a disciplina, para que a aprendizagem se torne realmente significativa para os futuros profissionais. Teve o objetivo a realização de atividades didáticas e pedagógicas a fim de aprimorar a visão dos acadêmicos em relação à disciplina de Cuidado Integral em Saúde Mental do Curso de Enfermagem, realizado no período letivo 2016/1. As atividades de monitoria foram realizadas em sala de aula na própria Universidade Federal do Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop, nas segundas e quintas-feiras no período noturno, com a participação de uma acadêmica monitora, a qual seguia as orientações da professora orientadora. A partir da monitoria foi possível dar continuidade ao conteúdo ministrado em sala de aula, tendo como maior enfoque sanar as dúvidas e dificuldades apresentadas pelos acadêmicos. Foram realizadas miniaulas, resolução de questionários, estudos dirigidos, plantões de dúvidas e revisões dos conteúdos abordados durante a disciplina. Houve também o suporte teórico-prático para a realização das aulas práticas que seriam realizadas no Centro de Atenção Psicossocial do município de Sinop, com os relatos e as técnicas de abordagem ao usuário, já vivenciados pela monitora. A maior dificuldade encontrada foi a não aderência total dos estudantes na monitoria, mas em geral, ocorreu boa participação, momento em que respeitavam e aproveitavam a oportunidade oferecida, sendo este um trabalho que exigiu bastante dedicação, conhecimento e motivação. Foi possível perceber que os estudantes que se dedicam a oportunidade da monitoria conseguem melhorar seu desempenho e ampliar sua visão como profissionais. Podemos concluir que a oferta da monitoria é uma grande aliada para a formação dos acadêmicos na disciplina de Cuidado Integral em Saúde Mental e aliada a vivência prática auxilia na desconstrução de estereótipos e preconceitos relacionados às pessoas portadoras de transtornos mentais.

**Palavras chaves:** Saúde Mental, Monitoria, Enfermagem.

**MONITORIA DE FÍSICA II 2016/1**

**FERNANDA SILVA LIMA, HERNANI LUIZ AZEVEDO**

**RESUMO**

O presente resumo tem como tema a oferta de monitoria na disciplina de Física II para acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) no primeiro semestre de 2016. Tal monitoria tem por objetivo o auxílio no ensino de conteúdos apresentados pelo professor, esclarecendo dúvidas e colaborando assim para o aprendizado da disciplina. A ementa da disciplina Física II possui como conteúdos a Mecânica dos Fluidos, Elementos de Eletromagnetismo, Óptica e elementos de Física Nuclear. Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados obtidos no semestre 2016/1, das atividades de monitoria discente e da experiência da aluna-monitora. A monitoria teve início em abril de 2016, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, aproximadamente 10 (dez) alunos procuraram pela monitora, notoriamente em dois momentos distintos: no início do semestre e em períodos das provas finais. Os acadêmicos apresentavam dúvidas, principalmente, referentes aos exercícios propostos em listas de exercícios pelo professor. A monitoria tem revelado importância tanto para os que procuram auxílio quanto para a aluna-monitora, pois esta adquire experiência de ensino, obtendo contato mais próximo com a docência. Para qualquer monitor alcançar o objetivo de auxiliar os demais alunos, é preciso ter um conhecimento amplo da matéria lecionada pelo professor, de modo que a monitoria também tem servido para um aprofundamento da monitora nos conteúdos pertencentes à disciplina de Física II.

**Palavras-chave: Ensino de Física, Graduação, Monitoria.**

**MONITORIA EM ANATOMIA NO CURSO DE MEDICINA DA UFMT/CUS: UM RELATO DE CASO.**

**EUGENIO FABRICIO DE OLIVEIRA MOTA, MARIANA COSTA RIBEIRO, CAMILA RAYANA VIEIRA MAGALHAES MOTA, PAULO HENRIQUE DE MATOS ALVES, REGINA DE SOUSA BOLINA MATOS, CRISTINA DE SOUSA BOLINA**

**RESUMO**

O curso de medicina apresenta o conteúdo de Anatomia Humana em módulos, onde é abordado simultaneamente com outras áreas do conhecimento, como a Histologia, Biologia Celular, Embriologia, Fisiologia e outras, não havendo disciplinas isoladas, como os demais cursos da saúde. Este conteúdo está presente nos quatro primeiros anos do curso, sendo este de maneira sistêmica no primeiro ano, e de maneira topográfica nos demais. As aulas do conteúdo de Anatomia Humana apresentam atividades essencialmente práticas, de observação de peças anatômicas, evidenciando a metodologia ativa de aprendizagem utilizada no curso, onde o aluno tem seu estudo guiado por um roteiro previamente disponibilizado, recebendo alguma orientação do professor somente quando solicitada, indicando dúvida relevante que ele não conseguiu elucidar sozinho. A monitoria de Anatomia tem como objetivo contribuir para o aprendizado dos acadêmicos de medicina, pois como o tempo destinado às aulas é demasiadamente curto para a compreensão e assimilação de todo o conteúdo, o auxílio se faz necessário para um melhor acompanhamento e esclarecimento de possíveis dúvidas dos alunos em horários extracurriculares. As atividades para os alunos do primeiro ano do curso foram desenvolvidas entre maio e agosto de 2016, durante as segundas e quintas-feiras no laboratório de Anatomia Humana no período noturno. Além da revisão do roteiro previamente disponibilizado, foram realizados simulados em datas próximas às avaliações. A monitoria tem se demonstrado como ferramenta essencial na aprendizagem ativa, estimulando pró atividade, trabalho em grupo, compartilhamento de técnicas de aprendizado a serem utilizadas, ampliando assim a absorção do conhecimento teórico-prático e maximizando os cuidados com as peças anatômicas e demais materiais didáticos. A atividade de monitoria também viabilizou aos acadêmicos monitores a aquisição de experiência didática, fundamental para a sua formação, não só com as próprias monitorias como através da recepção de alunos do ensino fundamental, em visitas monitoradas ao laboratório. Sob estes aspectos, as atividades de monitoria, no conteúdo de Anatomia Sistêmica, contribuíram para um melhor rendimento dos alunos de Medicina, e possibilitou o aprimoramento de novas habilidades por parte dos acadêmicos monitores, bem como o aprofundamento nos conteúdos.

**Palavras-chaves:** Monitoria; Anatomia; Medicina.

**MONITORIA DE FITOPATOLOGIA: FERRAMENTA DE AUXÍLIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO**

**ALEX JUNIOR CAVALCANTE DE OLIVEIRA, SOLANGE MARIA BONALDO**

**RESUMO**

Fitopatologia é uma palavra de origem grega (phyton= Planta, Pathos= doença, Logos= estudo), sendo a ciência que estuda as doenças das plantas. Nesta disciplina são abordados conteúdos como: diagnose, sintomatologia, etiologia, epidemiologia, e controle de fitopatógenos em plantas. O conhecimento dos referidos assuntos é fundamental na formação de um Engenheiro Agrônomo. Desta forma, o presente trabalho descreve as experiências obtidas na monitoria da disciplina de Fitopatologia do curso de Agronomia, da UFMT/Campus Sinop, no período 2016.1. A disciplina de Fitopatologia é obrigatória à estrutura curricular do curso de Agronomia, apresentando carga horária semestral de 75 horas, das quais 45 horas são destinadas ao conteúdo teórico e 30 horas às aulas práticas. Para alcançar os objetivos propostos pela monitoria, os acadêmicos monitores atenderam os alunos individualmente ou em grupos, tanto durante os horários regulares de aula prática, quanto em outros horários estipulados previamente. Por se tratar de uma matéria extensa e complexa se torna indispensável à utilização de monitores para esta disciplina, objetivando facilitar o ensino-aprendizagem. Assim, os monitores seguindo as orientações da professora responsável pela referida disciplina, vêm sanando as dúvidas de alunos sobre os conteúdos ministrados e preparando o material didático a ser utilizado em aulas práticas (culturas fúngicas, bacterianas, coletas de amostras vegetais com sintomas de doenças, por exemplo). A monitoria ocorria em dias específicos, semanalmente, durante todo semestre, sendo revisado o conteúdo anteriormente visto pelos alunos em aulas práticas. Os auxílios prestados aos alunos durante a monitoria foram montagem de lâminas, focalização ao microscópio óptico, observação e identificação de bactérias e fungos. O desenvolvimento das atividades inerentes à monitoria esta vinculada a atividade teórica, prática ou experimental, que contribui para motivação dos alunos. Conhecimentos estes, indispensáveis para a continuidade de seus estudos, sendo que com a monitoria desta disciplina os alunos estão mais estimulados e dedicados. Os resultados têm sido satisfatórios e animadores; demonstrando que as atividades desenvolvidas pelos monitores são positivas para todas as partes envolvidas.

**Palavras-chave:** Ensino, Graduação, Aprendizagem, Monitor.

**MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL E ESPECÍFICA NO CURSO DE MEDICINA**

**BEATRIZ CORDEIRO SANTOS, NEIVA PEREIRA PAIM, ALINE MORANDI ALESSIO, THAISY ERIKA DEOLINDO  
BABINSKI**

**RESUMO**

A monitoria no curso de Medicina de método PBL (*Problem Based Learning*), se torna imprescindível para a fixação do estudo e aprendizagem, entretanto a independência que o próprio método proporciona ao aluno se torna um desafio na implementação de programas de monitoria. Nesse contexto, para a monitoria de Patologia Geral e Específica dos alunos do 2º ano, foram necessários diferentes meios de estímulo para a participação dos alunos, como: simulados com questões de provas de residência, plantão de dúvidas, ensino participativo, entre outros. Além do mais, aulas práticas para observação de lâminas histológicas e órgãos contaram com a participação dos monitores para ajuda no preparo da sala, orientação dos alunos e explicações.

**Palavras-chaves:** Monitoria de Patologia; Medicina; Patologia Geral e Específica

**VIVENCIANDO A FARMACOLOGIA**

**ISLAS RODRIGUES DE SOUZA, LUCAS MANDARI FERRAZ, EVELINE APARECIDA ISQUIERDO FONSECA DE QUEIROZ**

**RESUMO**

A área de concentração Farmacologia é de grande importância para os alunos do Curso de Medicina, uma vez que os contribui decisivamente para a prescrição medicamentosa aos seus pacientes. A Farmacologia, presente nos componentes curriculares: Introdução ao Estudo da Medicina, Conceção e Formação do Ser Humano, e Metabolismo, desenvolve atividades teóricas e práticas que proporciona um melhor aproveitamento da aula quando monitores estão presentes, pois isto facilita as discussões, a absorção dos conhecimentos e principalmente o esclarecimento de dúvidas referentes aos assuntos abordados. Além disso, os monitores têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em Farmacologia e adquirir experiência didática. Assim, o objetivo da Monitoria em Farmacologia é permitir que os alunos auxiliassem o professor com os conteúdos específicos. Com isso, o monitor atua como um suporte para atendimento aos alunos. Os conteúdos de Farmacologia, presente nos componentes curriculares: Introdução ao Estudo da Medicina, Conceção e Formação do Ser Humano, e Metabolismo, abordou atividades teóricas e práticas que contribuíram para a observação e compreensão da farmacocinética, farmacodinâmica, indicações clínicas, efeitos adversos e contraindicações dos fármacos. Ainda, foi demonstrada a importância dos fármacos para o tratamento das diversas condições patológicas, como a gastrite, constipação intestinal, diabetes *mellitus*, dislipidemia, e gota, bem como os fármacos teratogênicos, devendo ser utilizados com cautela durante a gestação e lactação. Dentre as atividades realizadas pelos acadêmicos monitores foram realizados encontros semanais com os acadêmicos da terceira turma do Curso de Medicina para o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas relacionadas com os assuntos abordados de acordo com os componentes curriculares, foram aplicados diversos casos clínicos para discutir a indicação e os efeitos dos fármacos em diversas situações clínicas, alguns exercícios para fixar o conteúdo, e ainda auxiliaram no desenvolvimento de uma aula prática de Farmacologia sobre a “Influência da via de administração no efeito de uma droga”. Os alunos participaram ativamente das atividades e apresentaram um bom desempenho nas avaliações dos módulos. Dessa forma, concluímos que o desenvolvimento das atividades dos monitores na área de Farmacologia contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos alunos do curso de Medicina e também serviu como incentivo à docência para os acadêmicos monitores.

**Palavras-chaves:** Monitoria, Farmacologia, Conceção, Metabolismo.

**MONITORIA E O AMADURECIMENTO DA PRÁTICA DE ENSINO**

**NICOLAS BORGES ANDRADE, GARDINE FERREIRA DE OLIVEIRA SANSON**

**RESUMO**

A monitoria acadêmica é um projeto vinculado às universidades, com o intuito de fomentar a formação extraclasse dos alunos que demonstraram, durante o período de aulas de uma determinada disciplina, condições e interesse de desenvolver atividades complementares de formação. O monitor é um aluno que auxilia os alunos realizando plantões de dúvida e atividades preparatórias para teste. Nas monitorias de histologia do curso de medicina veterinária da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), no período letivo 2016/1, foram desenvolvidas atividades de reforço e fixação de conceitos e observações microscópicas de tecidos e órgãos constituintes dos animais. Elas foram divididas entre teórica e prática, e sempre em períodos em que alunos não estivessem em aula, para facilitar a presença dos mesmos. Nos encontros teóricos, o enfoque principal era com a literatura fundamental da disciplina para acompanhar o material ministrado pela professora em sala de aula. Esses encontros eram realizados duas vezes por semana, durante este período havia interação entre monitor e aluno, buscando esclarecimento das dúvidas. As monitorias práticas eram realizadas no laboratório de Microscopia. Os encontros eram pautados na matéria ministrada em aula prática, com observações do laminário histológico. A atividade prática era acompanhada pela teoria e pelas ilustrações presentes em livros e atlas de histologia. Durante as monitorias práticas foram realizados simulados com o objetivo de preparar melhor os alunos para a realização das avaliações curriculares da disciplina, onde eram apresentadas aos alunos questões e situações similares às que eles iriam encontrar nas provas. Durante o período do primeiro semestre de 2016 foram realizados três simulados, que foram elaborados de acordo com o tipo de avaliação que seria aplicada. A presença dos alunos foi satisfatória em todos eles, e o objetivo foi alcançado, posteriormente com o resultado positivo nas provas. Durante as comemorações dos 10 anos da UFMT – Campus Sinop, foi realizado um trabalho de exposição em conjunto com o laboratório de anatomia animal, onde diversas escolas e a população em geral puderam observar, com o auxílio do monitor, cortes histológicos em microscópio. O exercício da monitoria permitiu a aquisição de uma grande quantidade de conhecimento, o que permitiu uma maior compreensão do processo didático. A monitoria é uma oportunidade de melhorar a comunicação e a didática de ensino, sendo um meio efetivo de despertar nos alunos uma apreciação do processo didático.

**Palavras-chaves:** monitoria, histologia, aprendizagem

**A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE FARMACOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO E APROVEITAMENTO ACADÊMICO.**

**VANESSA MARIA SCHMOLLER, RAQUEL DE SOUZA LAIN PUPO, PACÍFICA PINHEIRO CAVALCANTI**

**RESUMO**

A monitoria é um instrumento usado com intuito de complementar o conhecimento de forma mais breve e sucinta. Objetiva-se esclarecer as dúvidas e complementar o conhecimento obtido nas aulas, utilizando materiais didáticos como dinâmicas, estudos dirigidos, finalizadas com premiações como forma de estímulos. As monitorias são realizadas uma vez por semana no período de aproximadamente uma hora em sala de aula no *Câmpus* da universidade. As monitorias são apresentadas com auxílio de *data show*, e ao final de cada encontro realizamos uma roda de conversa com dinâmicas diversas de perguntas e respostas. Solicita-se sempre aos alunos que eles estudem a matéria proposta para a próxima monitoria uma semana antes da apresentação da atividade, possibilitando assim uma interação maior entre alunos/monitores, a sala é preparada pelas monitoras antes dos alunos chegarem, a dinâmica é realizada com perguntas desenvolvidas pelas mesmas com auxílio de bibliografia indicada pela professora como livros e artigos científicos. Uma das dinâmicas apontadas pelos próprios acadêmicos como bastante proveitosa é a utilização de perguntas colocadas embaixo das carteiras que deverão ser respondidas pelos estudantes que ocuparam esse assento, caso ele não saiba responder, cabe a esse indivíduo realizar uma pesquisa em casa e trazer a resposta correta no próximo encontro. Essa é uma ferramenta de incentivo à leitura e motivação ao aprendizado. Ao final das atividades das monitorias sempre encerramos com premiações simbólicas com finalidade de estimular a preparação do aluno antes de vir a monitoria, a cada encontro buscamos alternar as dinâmicas para que se torne algo ainda mais atrativo e estimule ao aluno comparecer as monitorias. É possível notar claramente que os alunos que participam das monitorias semanalmente tem um desenvolvimento positivo na condução das disciplinas de Farmacologia I e II quando comparados com os que não participam. Assim nota-se que a monitoria é de grande valia para que haja melhor compreensão de conteúdo, desenvolvimento e aprovação do aluno.

**Palavras-chaves:** Monitoria, Farmacologia, Enfermagem.

**MONITORIA, UMA VISÃO PROGRESSISTA DENTRO DA TRADIÇÃO**

**PEDRO HENRIQUE DUARTE SANDMANN, GERDINE FERREIRA DE OLIVEIRA SANSON**

**RESUMO**

Atualmente a maioria dos cursos da UFMT, câmpus Sinop, apresentam metodologia de ensino tradicional, com o professor como transmissor de conteúdo por exemplo, porém, os métodos de ensino e as áreas de estudo pedagógico tiveram vários avanços nas últimas décadas, criando várias vertentes e pensadores de um modelo conhecido como progressista. Tendo em vista o histórico de estudo baseado no modelo tradicional de ensino que os ingressantes, em sua maioria, possuem e o modelo de aula aplicado na universidade, que possui o mesmo estilo, esse trabalho buscou trazer um método de monitoria alternativo. Mais próximo do modelo progressista, esse método vem como tentativa de melhorar o aprendizado e otimizar a assimilação de conhecimento por parte de alunos que possivelmente não tiveram contato com outras metodologias de ensino. As monitorias foram baseadas na explicação de dúvidas de conteúdo previamente estudado, e em abertura de horários para estudo com a presença do monitor como facilitador para entendimento da matéria, estimulando os estudantes a compreenderem as respostas passo a passo. Foram também utilizados os meios de comunicação para facilitar a retirada de dúvidas, para informes, aproximação com os estudantes e otimização de horários de ajuda do monitor. Com base nesses métodos, percebeu-se dificuldade na apresentação de dúvidas prévias, porém com grande aproveitamento nos horários de monitoria, os meios de comunicação e redes sociais foram de grande auxílio como facilitador de estudo dos alunos ingressantes. O trabalho também foi de grande importância para revisão e experiência em lidar com pessoas com necessidades diferentes para o monitor e de grande importância para crescimento pessoal e profissional. Considerando-se a aplicação do método alternativo de ensino na monitoria de biologia celular percebe-se que há necessidade de adaptações que considerem as características dos estudantes locais e do conhecimento e formação do monitor, mas que tem um grande potencial nas práticas de monitoria.

**Palavras-chave:** monitoria; biologia celular; aprendizagem

**EXPERIENCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO**

**GESIELY GIMENES DOS SANTOS, EMILIANE S. SANTIAGO, MICNÉIAS L. BOTELHO**

**RESUMO**

A disciplina Cuidado Integral à Saúde do adulto e do Idoso propõe a construção do conhecimento sobre aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso nos diversos âmbitos de atuação do SUS, através da implementação do cuidado humanizado, com enfoque na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde da coletividade. Compartilhar o conhecimento adquirido e contribuir com o aprendizado de outros é uma oportunidade brilhante. Logo, a monitoria é um recurso fantástico, pois contribui com o desenvolvimento acadêmico e auxilia na produção do conhecimento. O presente trabalho relata a experiência da monitora nas atividades junto a disciplina de Cuidado Integral à saúde do Adulto e do Idoso no curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop-MT. Foram trabalhadas dinâmicas pedagógicas e metodologias de ensino propostas pelos docentes orientadores, capacitando o monitor na prática de ensino-aprendizagem. A implantação dos plantões de dúvidas, grupos de estudo, elaboração de materiais de apoio, revisões de conteúdo, preparo de mini aulas e, as participações em aula práticas trouxeram ao monitor a oportunidade de trabalhar com os discentes que cursavam a disciplina, contribuindo para o aperfeiçoamento acadêmico de ambos. A carga horária semanal da monitoria foi de 20h e foram agendadas de acordo com a disponibilidade de horário dos estudantes. Dentre os principais resultados destaca-se: a frequências dos discentes nas monitorias, em média de 60% em cada encontro, os mesmos participaram ativamente das atividades propostas; outro aspecto foi o rendimento e a facilidade de apreensão do conhecimento, relatado pelos discentes participantes da monitoria. Como monitora foi motivador ouvir os elogios do modo como os conteúdos foram abordados, quando os estudantes apresentaram dúvidas. A experiência foi enriquecedora pois trouxe amadurecimento acadêmico, tanto na realização das atividades, quanto no aprendizado do cotidiano desses alunos. Ao escolher a disciplina para conduzir as atividades de monitoria, pude conceber a relevância do papel do monitor na consolidação do conhecimento trabalhado em sala, corroborando com a melhor compreensão sobre a disciplina, a adquirir novas experiência e contribuir com o conhecimento do outro.

**Palavras-chaves:** Monitoria, Experiência, Conhecimento.

**MONITORIA DE HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES NO CURSO DE MEDICINA**

**LEILA CAMILA DE JESUS, MARCELO MACEDO**

**RESUMO**

A monitoria para o curso de medicina, que adota o método de ensino PBL (*Problem Based Learning*), se estabelece de forma contudente para a fixação do estudo e aprendizagem. No entanto, devido ao caráter autônomo que a metodologia se apresenta a instituição do programa de monitoria torna-se um desafio para monitores e monitorandos, que devem usar de meios para atrair o público alvo. A monitoria de habilidades clínicas e atitudes, que foi oferecida aos alunos do segundo ano e terceiro semestre do curso de medicina, usou de artifícios como simulados com questões elaboradas de acordo com as exigências das provas da disciplina, plantão de dúvidas, participação em aulas e seminários, aulas práticas, entre outros. As monitorias tinham caráter teórico-prático, onde em certo momento sanava-se as dúvidas em relação ao conteúdo oferecido e, em outro momento, fazia-se a prática exigida para a disciplina. Levando em consideração esses aspectos, a oferta da disciplina preparou melhor os alunos para a realização das atividades que o eixo demanda e os ajudou a atender os objetivos da ementa. Dessa maneira, a oferta da monitoria de habilidades clínicas e atitudes procurou sanar as dúvidas e ajudar no desenvolvimento dos alunos em sua vida acadêmica.

**Palavras-chaves:** Habilidades Clínicas e atitudes; monitoria; teórico-prático.

**MONITORIA DE HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES DO CURSO DE MEDICINA**

**JOÃO PAULO SLONGO, MARCELO MACEDO**

**RESUMO**

É evidente a inerência da monitoria para auxílio na concretização do aprendizado da disciplina de Habilidades Clínicas e Atitudes, do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Sinop (UFMT/CUS). Isso se dá tanto aos monitores, que estimulam sua capacidade de ensino e seu conhecimento prévio, quanto aos demais alunos, com a possibilidade de sanar dúvidas pertinentes e concretizar o aprendizado. São muitos os mecanismos utilizados para a transferência do conhecimento e para atingir o público alvo. No entanto, muitos são também os desafios encontrados, o que é agravado pelo caráter autônomo proporcionado pela metodologia ativa PBL (*Problem Based Learning*), adotada nessa graduação. Assim, a monitoria, oferecida aos alunos da primeira Unidade Curricular do curso (UC1), baseou-se em atividades teórico-práticas, como revisão e discussão de conteúdo, bem como simulados às vésperas das avaliações. Conclui-se, dessa maneira, a essencialidade dessa prática tanto para o aprimoramento técnico das habilidades médicas e desenvolvimento humano, o que melhora a relação estudante-paciente, em consonância com a ementa do curso, bem como para o estímulo das atividades acadêmicas extracurriculares. Isso, é claro, dentro dos limites e desafios propostos pelos docentes orientadores e pela própria natureza da atividade.

**Palavras-chave:** aprendizado; Habilidades Clínicas e Atitudes; monitores; PBL; medicina.

**ECOLOGIA FLORESTAL: ASSOCIANDO A TEORIA À PRÁTICA**  
**PAMELLA SOUZA SILVA, ONICE TERESINHA DALL'OGGIO**

**RESUMO**

A monitoria pertence a uma categoria de ensino responsável por auxiliar na aprendizagem e formação integrada do aluno nas atividades de ensino dos cursos de graduação. As atividades realizadas auxiliam os alunos com os conteúdos ministrados de forma a aprimorar o conhecimento oferecido nas aulas, proporcionando novas práticas e experiências com a associação entre teoria e prática. As atividades de monitoria tem como objetivo subsidiar a disciplina de Ecologia Florestal do curso de Engenharia Florestal, Campus de Sinop, a fim de sanar as dificuldades dos estudantes para a compreensão do conteúdo apresentado em sala de aula. Além disso, auxilia os estudantes nos conhecimentos para entender as diferentes interações que ocorrem na floresta e as adaptações das espécies às restrições do ambiente. A disciplina é ministrada em aulas teóricas e práticas, sendo o conteúdo teórico trabalhado em sala de aula através de aulas expositivas e discussão de artigos científicos que versam sobre a ementa da disciplina e conteúdos adicionais. As dúvidas são sanadas em plantões semanais em horários flexíveis, conforme solicitação dos estudantes. O conteúdo prático da disciplina foi desenvolvido no período 2016/1, em uma aula de campo na Fazenda Crestani, localizada no município de Tabaporã – MT, no período de 30 de junho a 02 de julho. O local foi escolhido por apresentar boa infraestrutura e diversidade ecológica, caracterizado por apresentar espécies dos Biomas Savana (Cerrado) e Florestas Tropicais (Amazônia). A heterogeneidade presente no campo, forneceu uma discussão ampliada sobre os fatores limitantes ao desenvolvimento das espécies e as adaptações que as mesmas apresentam na fauna e flora da região. Diversas atividades foram realizadas, com ênfase no levantamento fitossociológico da área. O apoio da monitoria foi de grande relevância, pois auxiliou os estudantes a compreender de forma mais clara o conteúdo da disciplina. Também contribuiu para ampliar o conhecimento acadêmico, sendo possível demonstrar aos estudantes os diferentes trabalhos que podem ser desenvolvidos, tendo como base assuntos ministrados em sala de aula. A maior vivência com os conteúdos abordados em aulas teóricas, através da realização de aulas práticas incentivam ainda mais a busca pelo conhecimento dos estudantes.

**Palavras chaves:** Monitoria; Fitossociologia; Plantão de dúvidas.

**ENSINO SUPERIOR: DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS QUE ENVOLVEM MATEMÁTICA EM CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS**

**JONAS FALLGATTER, MARIETA PRATA DE LIMA DIAS, SIMONE SIMIONATO DOS SANTOS LAIER**

**RESUMO**

Um estudo composto por 65 países e territórios realizado pelo *Programme for International Student Assessment* (PISA) em 2012, divulgado pela OCDE, colocou o Brasil na posição número 58º em relação ao desempenho em Matemática. Para os alunos brasileiros, a performance é baixa em todas as áreas do conhecimento e pior ainda em Matemática. Consequentemente, esse problema acaba sendo recorrente nas Universidades que oferecem cursos relacionados à Engenharia, pois as matérias afins apresentam elevados índices de reprovação. Na UFMT/Câmpus de Sinop, percebeu-se empírica e, depois, estatisticamente que tal problema é também presente. São oferecidos quatro cursos ligados ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), dentre os quais três formam profissionais que recebem o título de engenheiro. Diante desse contexto, por meio deste estudo, procurou-se identificar e discutir fatores que geram essa problemática. Para isso foram coletadas versões e justificativas de alunos e professores sobre o tema, o que lhes permitiu fazer uma autoavaliação. A população alvo desta pesquisa foram os alunos do ICAA que cursaram Cálculo I, Geometria Analítica e Álgebra Linear e Matemática no período letivo de 2015/1. Quarenta e nove alunos responderam a um questionário com perguntas referentes ao Ensino Médio e a Universidade/Curso. Também foram entrevistados três professores via questionário. A metodologia configurou a pesquisa como exploratória qualitativa e quantitativa. A análise dos materiais consultados juntamente com as respostas obtidas revelaram que o maior problema dos alunos é com Matemática Básica, pois na maioria dos casos o aluno que reprova em Cálculo I, também reprova em Geometria Analítica e Álgebra Linear. A categorização por aptidão, desempenho e perfil feita na análise, separadamente por curso, permitiu uma visão melhor de cada grupo. Observou-se também que os alunos que reprovaram tendem a apontar problemas consigo e com o professor, contrariando os que não reprovaram. Alguns alunos demonstraram que essas disciplinas têm pouca importância para o curso, conceito que desestimula o interesse e bom desempenho nela. Esse conceito prevaleceu em alunos de dois cursos e nos outros dois ele não ocorreu. O baixo desempenho constatado entre os alunos pesquisados é resultado de uma soma de fatores pessoais, governamentais e pedagógicos que afetam diretamente o desenvolvimento acadêmico e profissional.

**Palavras-chaves:** Matemática básica, desempenho acadêmico em Ciências Exatas, relevância da Matemática em Ciências Agrárias.

**PROGRAMA DE MONITORIA DE MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO FLORESTAL**

**BENONI ZAGHI NETO, GEAN MARCOS XAVIER DA SILVA**

**RESUMO**

De acordo com a resolução do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) Nº 60 da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), o programa de Monitoria tem como objetivo contribuir para o melhor desempenho dos estudantes, bem como melhorar o índice de aprovação em um determinado componente curricular, proporcionando também uma formação acadêmica mais ampla ao estudante monitor. A disciplina de Máquinas e Mecanização Florestal, junto ao curso de Engenharia Florestal prevê uma carga horária total de 60 horas, distribuídas em quatro aulas semanais, sendo metade de concepção teórica e outra metade em aulas práticas. As atividades de monitoria totalizam-se em 20 horas semanais, sendo distribuídas da seguinte forma: 6 horas para auxílio a estudantes, 4 horas para preparação de aulas práticas, 4 horas para elaborar métodos didáticos para a disciplina junto ao professor orientador, 4 h para recopilar bibliografia complementar e 2 horas para receber orientações do professor para desenvolver atividades. Nas atividades teóricas e práticas, foram realizadas aulas complementares para que os alunos tirassem suas dúvidas. É de suma importância a integração do conteúdo teórico com as aulas práticas, isso proporciona maior interesse dos alunos e mostra a importância da disciplina para o desenvolvimento do curso e sua futura formação acadêmica. Durante o desenvolvimento do Programa de Monitoria realizado no primeiro semestre do ano de 2016, na Universidade Federal do Mato Grosso, Campus Sinop, fora feito lista de presença em cada aula de Monitoria para que a mesma seja comparada com a nota final do aluno na disciplina, com posterior depuração e análise dos dados. Para o semestre de 2016/1 , foram matriculados 22 alunos, sendo que destes, apenas 20% frequentaram as aulas de Monitoria ao longo do semestre. A média geral da turma ficou próxima de 5,2 (considerando alunos reprovados e desistentes), enquanto a média dos discentes monitorados com frequência acima de 70% foi em torno de 6,8, caracterizada como as maiores médias da turma. Portanto, o fomento do Programa de Monitoria realizado pela UFMT é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico, tanto para os alunos que frequentam as aulas de Monitorias quanto para o aluno monitor.

**PalavraS-chave:** Máquinas Florestais; Mecanização Florestal; Ensino.

**MONITORIA DE BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.****FERNANDO TEIXEIRA MAIA, NÁDIA ALÉSSIO VELLOSO****RESUMO**

O ensino de bioquímica é imprescindível para o curso de medicina visto que possibilita a compreensão das biomoléculas e suas inter-relações, mecanismos fisiológicos (integração neuro-endócrino-metabólica) e patogênicos, além da etiologia, métodos diagnósticos e medidas terapêuticas relacionadas com a doença humana. Faz-se necessária, portanto, a colaboração de acadêmicos monitores para auxiliar o professor. O programa de monitoria tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem dos acadêmicos além de aprofundar e ampliar os conhecimentos do monitor, despertando neste o interesse em seguir a carreira docente e oferecendo uma preparação de base que possibilite a compreensão dos processos químicos no organismo humano. Foi elaborado um plano de atividades que incluiu o estudo dos conteúdos abordados em bioquímica, treinamento e consulta ao professor para esclarecimento de dúvidas sobre os assuntos e orientação de atividades/procedimentos a serem realizados, atendimento aos alunos sobre os conteúdos abordados durante o semestre e, por fim, preparação de atividades didáticas, totalizando uma carga horária semanal de 20 horas. No período entre maio a agosto de 2016, em sala e horário previamente agendados, observou-se baixa frequência dos alunos do curso de medicina nas sessões de monitoria. A procura pelos monitores se dava, principalmente, por meio de um aplicativo de comunicação instantânea, não com o intuito de sanar dúvidas, mas para conhecer o conteúdo a ser estudado. Em função disso, os mesmos não puderam aproveitar ao máximo o que o programa propunha, tornando, por exemplo, a troca de experiências bastante limitada e pouco gratificante. Por outro lado, os monitores relatam que se sentiram beneficiados, pois tiveram a oportunidade de fixar conteúdos já estudados, solucionar dúvidas passadas e obter, ainda, uma compreensão mais ampla e elaborada do conteúdo de bioquímica. Nesse sentido observa-se que o objetivo do programa foi parcialmente atingido, mas apesar dos monitores terem ampliado os seus conhecimentos, não puderam compartilhá-lo de forma satisfatória com os alunos, deixando de colocar em prática algumas das atividades previstas no plano. Com o intuito de atingir melhores resultados no programa, sugere-se que as dúvidas sejam solucionadas apenas presencialmente e que os futuros monitores façam uma reunião ou enquete com os alunos a fim de combinar uma forma de tornar a monitoria de bioquímica mais atraente.

**Palavras-chave:** Monitoria, Bioquímica, Formação acadêmica.

**MONITORIA DE ANESTESIOLOGIA: METODOLOGIAS DE ENSINO E COMPETÊNCIAS HUMANÍSTICAS**

**AMY BORGES MOREIRA, RODRIGO DA COSTA, HEYSSLER ZANINI GONCALVES, ELAINE DIONE VENEGA DA CONCEICAO**

**RESUMO**

O programa de monitoria é um projeto cujo objetivo visa auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de alunos em uma determinada disciplina. É um momento em que os monitores, próprios discentes, através de suas próprias experiências, tem a oportunidade de desenvolver e aplicar suas metodologias de ensino. Nos últimos anos, novos modelos de aprendizagem tem sido adotado por educadores a fim de auxiliar na construção do conhecimento, estes incluem o aprendizado centrado no aluno, sua participação aprimorada visando motivação, trabalho em equipe, o professor como um guia, recursos dinâmicos e descoberta de habilidades no aprender. Desta forma, desde Março de 2016, o programa de monitoria da disciplina de Anestesiologia Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus Sinop*, o qual conta atualmente com a colaboração de três estudantes e a orientadora Professora Dra. Elaine Dione Venega da Conceição, tem aliado novos modelos de ensino-aprendizagem com o Projeto de Competências Humanísticas, implantado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, o qual também vem sido instituído no curso do *campus* desde o início deste ano. Este projeto busca enfatizar a atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerencialmente e educação permanente. A monitoria é conduzida semanalmente, utiliza recursos midiáticos e busca explorar a construção do conhecimento através de metodologias ativas e expositivas.

**Palavras-chave:** Monitoria, anestesiologia veterinária, competências humanísticas, ensino-aprendizagem.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I E II.****LETICIA CAROLINE GONCALVES DE SOUZA, FERNANDO GABRIEL METZ, JAISON BARRETO PRAZERES DA SILVA, FRANCINI INGRED PAULINO, RAFAEL ROCHA DE OLIVEIRA****RESUMO**

A monitoria é uma atividade acadêmica de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, é desenvolvida pelo aluno com orientação do professor responsável pela disciplina ministrada. O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. O monitor que participa do programa pode buscar aprimorar seu conhecimento para melhor transmitir aos alunos frequentadores do programa, por meio de literaturas e bibliografias referentes aos conteúdos ministrados e contando também com o apoio do professor orientador que o auxilia sanando dúvidas sempre que necessário. Na Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Sinop, o programa de monitoria das disciplinas de Fisiologia dos Animais Domésticos I e Fisiologia dos Animais Domésticos II é de modalidade voluntária, e visa o fortalecimento do processo de aprendizagem dos alunos através de atividades que buscam sanar dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas para amenizá-las, entre as medidas são realizadas semanalmente grupos de estudos para tirar as dúvidas, leitura de bibliografias e esclarecimento das dificuldades referentes aos conteúdos ministrados na disciplina no decorrer do período letivo. O programa atualmente tem a duração de um ano, abrangendo quatro turmas, sendo duas de Fisiologia dos Animais Domésticos I, e duas de Fisiologia dos Animais Domésticos II. Os monitores deixam agendados no início do semestre quais os dias que ocorrerão os atendimentos e os respectivos locais e horários, além dos encontros semanais, os monitores ficam disponíveis através de contato por e-mail, ou redes sociais. Os contatos ficam disponíveis no site da disciplina durante todo o período do programa e é atualizado de acordo com a saída e a entrada de novos monitores. A monitoria além de incrementar o curriculum dos discentes participantes, vai muito além da certificação e da contagem de horas, seja no aspecto do ganho intelectual do monitor, quanto na contribuição dada aos alunos que estão cursando a disciplina.

**Palavras-chave:** Monitoria, fisiologia animal, aprendizagem.

**PROGRAMA DE MONITORIA: OPORTUNIDADE DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****RAPHAEL PAVANELLI DO COUTO****RESUMO**

Monitoria é a modalidade de atividade acadêmica extracurricular desenvolvida pelo estudante de graduação sob orientação de um professor, com objetivos de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de determinado componente curricular, possibilitando a aprendizagem de prática didático-pedagógica que contribua para a formação docente inicial. O objetivo desse trabalho é descrever um relato de experiência desenvolvido através da prática de Monitoria da disciplina de Bioquímica Geral, ministrada pela Profª Dra. Valéria Dornelles Gindri Sinhorin. A Monitoria foi realizada no período dos meses de Maio a Agosto de 2016, para acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária. Durante as monitorias foram abordados, em resumo, os conteúdos ministrados pela Professora e também foram sanadas possíveis dúvidas dos acadêmicos sobre os conteúdos. Foram também utilizados estudos dirigidos sobre os conteúdos, com questões elaboradas pelo monitor e revisadas pela Professora. Em véspera às avaliações, foram aplicados testes simulados com questões previamente elaboradas sobre o conteúdo da avaliação prevista em cronograma da disciplina. A importância da Monitoria se dá na medida em que os alunos vêem complexidade na disciplina. Sendo a disciplina ministrada no primeiro semestre de ambos os cursos, dificuldades podem surgir devido à adaptação dos acadêmicos frente ao novo ritmo de Universidade. A prática da Monitoria é bom para muitos, uma vez que o Programa de Monitoria proporciona ao acadêmico monitor uma iniciação à docência e ainda oferece a possibilidade de mais estudos aos acadêmicos cursantes da disciplina. A responsabilidade em planejar as monitorias e a colheita de resultados ante a assimilação dos conteúdos pelos acadêmicos tornou a experiência excepcionalmente válida.

Palavras chave: monitoria; docência; bioquímica geral.

## RELATOS DA TUTORIA DE MATEMÁTICA DE SINOP - MT EM 2016

OSINÉIA DOS SANTOS WON ANCKEN, ELEXANDRO PINTO SOARES, FERNANDO VIEIRA TURRA, HEBER FERREIRA MAFRA

## RESUMO

O programa de Tutoria em Matemática é um projeto desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso, que tem como principal objetivo realizar o nivelamento dos conteúdos da educação básica, diminuir o índice de reprovação nas disciplinas da área de matemática, reduzir a evasão escolar nos primeiros semestres e a complementação de horas extras curriculares. As aulas do projeto auxiliam os acadêmicos que tiveram uma formação com deficiências de aprendizagem no ensino fundamental e ensino médio, ou até mesmo aqueles ingressaram na Universidade e que terminaram o ensino médio a muito tempo, esquecendo os conteúdos que aprenderam. Dessa forma, a Tutoria em Matemática torna-se com um auxílio na aprendizagem dos conteúdos de Matemática básica, auxiliando os acadêmicos a conseguirem a aprovação das disciplinas desta área do conhecimento nos cursos da graduação. O projeto foi desenvolvido em 13 encontros durante no semestre 2016/1, por três tutores. Às quintas feiras das 18:00 às 22:00 horas, aos sábados das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas. Os conteúdos trabalhados durante o período foram selecionados com base nas principais dificuldades observadas durante as aulas das disciplinas de Matemática nos cursos de graduação, ofertados na UFMT do campus Sinop. Sendo que as aulas iniciaram com conteúdos básicos e elevando-se o nível de dificuldade, de acordo com a evolução dos alunos. As aulas foram ministradas de maneira expositiva com auxílio de material audiovisual, *power point*, *Software Geogebra*, livros didáticos no quadro branco e expostas no *data show*, acompanhadas de explicações e resolução de exemplos. Para atingir os objetivos propostos pelo projeto os principais conteúdos trabalhados foram: Operações básicas com números (Divisão, Fração, Potenciação e Radiciação) e Funções Elementares (Função do 1º grau e gráficos, Função do 2º grau e gráficos, Equação e Inequação do 2º grau, Função Potência, Função Raiz, Função Polinomial, Função Racional, Função Exponencial, Função Logarítmica, Função Injetora, Função Sobrejetora, Função Bijetora, Função inversa e Funções Compostas). Percebeu-se que os alunos que tiveram no mínimo 75% de frequência tiveram um alto índice de aprovação nas disciplinas da área de matemática, comprovando assim a importância da realização da tutoria em matemática no campus de Sinop.

**Palavras-chave:** Matemática; Tutoria; Ensino.

**REGÊNCIA COMPARTILHADA- UMA PARCERIA DO PIBID COM A ESCOLA****FRANCIELE WATANABE BORGUEZAM, LUANA CINTIA TRINDADE DA ROCHA, PAMELA CRISTINA BISPO,  
PATRÍCIA ROSINKE, MICHELLY TRIVILIN DE MORAIS****RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) / Campus Universitário de Sinop, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do Subprojeto Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (PIBID), realizado na Escola Municipal de Educação Básica Jardim Paraíso. A regência compartilhada tem como propósito articular a teoria com a prática, proporcionando experiências para os bolsistas de iniciação à docência, em sala de aula, acompanhando o professor durante suas aulas por um semestre em uma determinada turma, pré-estabelecida. Os bolsistas têm como uma das funções observar a sala de aula para conhecer o ambiente, bem como as relações professor-aluno, no desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Nesta oportunidade, os bolsistas podem direcionar questionamentos sobre como deve ser a atitude do professor em determinada situação. Depois de tal experiência os bolsistas do PIBID terão maiores condições para realizar pequenas ações, interagindo com o professor e os estudantes da turma em que participa da dinâmica de sala de aula, auxiliando o professor e os alunos. A esse respeito tem previsto a participação dos bolsistas também nos momentos de avaliação e planejamento das atividades a serem desenvolvidas com a turma e no auxílio individual aos alunos com dificuldades específicas, inclusive dando opiniões de atividades práticas ou de laboratório. A experiência vivenciada nessa ação tem se mostrado rica e significativa em termos de conhecimento para os bolsistas desde a identificação de problemas, discussão e elaboração de propostas, desenvolvimento da ação e avaliação da atividade. Isto tem propiciado o desenvolvimento de uma carga intelectual e social do bolsista, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas profissionais e acadêmicas relativas ao trabalho docente.

**Palavras-chaves:** PIBID, Regência compartilhada, Experiência.

**ADSORÇÃO DE CORANTES CATIÔNICOS EM SÍLICA MESOPOROSA COM PROPRIEDADES MAGNÉTICAS****ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA, MARCOS JOSÉ JACINTO****RESUMO**

Os impactos ambientais gerados pelo aumento exacerbado de indústrias são cada vez maiores, principalmente quando se trata daquelas que utilizam represas de decantação de resíduos em efluentes. Quando esses efluentes não são adequadamente tratados se tornam altamente contaminantes, e, diante desta problemática, há uma preocupação mundial para reduzir esses impactos ambientais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade de adsorção do corante azul de metileno em soluções aquosas com catalisadores, através da fabricação de um suporte de sílica mesoporosa em matrizes magnéticas. A adsorção é uma das técnicas físico-químicas mais empregadas para remoção efetiva da cor presente nesses resíduos têxteis. Foi realizada a síntese de um suporte, para obtenção do suporte, primeiramente foi necessária a síntese da magnetita ( $Fe_3O_4$ ) que consistiu da obtenção do Oleato de ferro, a mesma solução foi adicionada a um balão de uma boca e acoplada ao sistema de refluxo, após esse procedimento lavou-se 3 vezes com água e centrifugou separando as fases e descartando a fase de não interesse. Na seqüência preparou-se o suporte com a sílica mesoporosa utilizando a Cetrimida ( $C_{16}H_{33}N(CH_3)_3Br$ ), em 70 ml de água destilada. Essa solução de cetrimida foi inserida e exposta a um agitador mecânico e, sob agitação, a magnetita foi adicionada, vagarosamente na solução, onde foi deixada em refluxo por 4 horas em temperatura constante. Logo depois do processo de refluxo, foi centrifugada e lavada com água destilada por três vezes, O suporte obtido ficou alojado na parede dos tubos e os mesmos foram levados para estufa a uma temperatura de aproximadamente  $80^\circ C$  para secagem. Posteriormente a solução formada foi aquecida até atingir  $60^\circ C$ , adicionou-se, uma gota de HCl (37,5%) para acidificar o meio. A solução foi conduzida para refluxo por 3 horas ao concluir, a solução foi centrifugada e lavada repetidamente por mais três vezes com água destilada. Por fim, o material levado à estufa para secagem e identificado como  $Fe_3O_4@mSiO_2$ . Através do desempenho catalítico do material produzido, a capacidade desses catalisadores de adsorver corantes foi avaliada, por meio da realização de estudos de variação de tempo e determinação da capacidade dos mesmos de serem posteriormente reutilizados. Ambos os testes foram avaliados pela varredura no aparelho de UV, determinando suas características e a competência do catalisador. Em testes realizados com diferentes quantidades de catalisadores observou-se um aumento da capacidade adsortiva com o catalisador de sílica mesoporosa. O mesmo mostrou-se ser ideal quando se trata da quantidade necessária de catalisador a ser utilizado nos testes, que é relativamente baixa, quando comparada a outras técnicas. Além disso, a velocidade em que ocorre a redução de corantes é alta, sendo portanto o catalisador considerado de ação rápida.

**Palavras-Chave:** sílica mesoporosa; adsorção; matrizes magnéticas.

**APLICAÇÃO DE CATALISADORES DE ZNO-AU COM PROPRIEDADES MAGNÉTICAS NA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES TEXTÊIS****ANTONIO MATHEUS DE OLIVEIRA MORAES, MARCOS JOSÉ JACINTO****RESUMO**

A falta de água potável em todo mundo é um fator muito relevante nos dias atuais, sendo essa a razão pela qual neste trabalho foi desenvolvido um novo fotocatalisador, objetivando a realização da fotodegradação das moléculas de corante Rodamina B, com o auxílio da emissão de luz visível. O suporte tem um núcleo supermagnético, composto por nanopartículas de magnetita ( $\text{Fe}_3\text{O}_4$ ) e revestido por um filme de sílica ( $\text{SiO}_2$ ), que possui característica mesoporosa. O suporte também possui metais imobilizados, posteriormente, em sua superfície mesoporosa, sendo eles o óxido de zinco ( $\text{ZnO}$ ) e nanopartículas de ouro ( $\text{Au}$ ), originando o que chamamos de  $\text{Fe}_3\text{O}_4@m\text{SiO}_2@\text{ZnO}@Au$ . Esse suporte foi testado em reações de fotocatalise em condições específicas, utilizando uma lâmpada de iodetos metálicos de mercúrio 400W, em temperatura próxima à ambiente. Foram utilizadas análises de espectrofotometria UV, para determinar a caracterização do suporte e, também, a efetividade da fotocatalise sobre a Rodamina B. Os resultados obtidos se mostraram positivos e foi possível a realização efetiva de fotodegradação do corante orgânico, com o auxílio do catalisador desenvolvido. A propriedade supermagnética desse catalisador auxilia a sua separação em solução, possibilitando também sua reutilização em mais de uma aplicação de fotocatalise. Esse reaproveitamento é uma importante vantagem do produto desenvolvido, permitindo que seu uso seja uma alternativa sustentável e economicamente viável, além da efetividade na realização da reação.

**Palavras-chaves:** Fotocatalise, Catalisadores, Magnetita, Rodamina B

**REGÊNCIA COMPARTILHADA SOB O OLHAR DE BOLSISTAS DO PIBID****ALESSANDRO SUZARTE, DOUGLAS SALES PAULI, POLIANA PAULA DA SILVA, ROSELI ADRIANA BLÜMKE  
FEISTEL, GRAZIELA GALVAN****RESUMO**

A atividade de regência compartilhada na escola possibilita uma compreensão única entorno da realidade do trabalho de docência na Educação Básica tanto em sala de aula como nas atividades de planejamento de aula desenvolvida pelos profissionais da educação. Ao mesmo tempo em que os bolsistas acompanharam o professor em sala de aula, tiveram a oportunidade de participar, discutir e contribuir com o planejamento da mesma. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática” da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Universitário de Sinop, acerca da regência compartilhada realizada na Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra, no primeiro semestre de 2016, fazendo parte de uma das ações desenvolvidas no Subprojeto. Foi adotada uma metodologia qualitativa com caráter descritivo e investigativo, refletidos em forma de relatos, observações, caderno de campo durante o período de regência compartilhada e os documentos de planejamento de aulas dos professores para a realização deste trabalho. Os bolsistas do PIBID/UFMT/Campus de Sinop participam do planejamento das aulas das turmas que atuam com os professores da Educação Básica, havendo, assim, uma maior familiarização com os conteúdos a serem desenvolvidos, facilitando o desempenho durante a regência. A atuação dos bolsistas na escola contribui para a melhoria do ensino de Física, Química e Matemática por meio das atividades desenvolvidas em sala de aula como a realização de experimentos e auxílio aos alunos durante a resolução de atividades, o que permite atender um maior número de alunos. Ressalta-se a importância dos acadêmicos (bolsistas do PIBID) em sala de aula, possibilitando um maior conhecimento da realidade que futuramente irão atuar. A vivência dos futuros professores com a prática profissional contribui sobremaneira para a formação docente em vista da proximidade com o contexto da sala de aula. Cabe destacar a importância de atividades, a exemplo da regência compartilhada, como complementar na formação acadêmica, uma vez que auxilia para que futuramente sejam profissionais mais preparados para atuarem em sala de aula. Não apenas com um amontoado de teorias científicas, mas com uma maior experiência da realidade educacional a fim de contribuir com as atividades de estágio supervisionado e capacitar os acadêmicos de licenciatura para a futura atuação profissional docente na Educação Básica.

**Palavras-chaves:** Regência Compartilhada, PIBID, Profissão Professor.

**PIBID: EXPECTATIVAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

**JACKELINE VALENDOLF NUNES, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL**

**RESUMO**

A participação no Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências e Matemática” do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop, possibilita uma maior proximidade com a futura profissão docente. O contato com a realidade escolar, aprender a lidar com a sala de aula, com os alunos contribuem significativamente para o crescimento e aprendizado profissional. Acredito que as ações desenvolvidas no PIBID preparam os futuros docentes para a vida profissional, uma vez que, por exemplo, estarei observando como os professores conduzem suas aulas e quais os métodos de ensino aplicados, tornando-me mais qualificada e confiante para, depois de formada, atuar em sala de aula. Outro aspecto importante a ser ressaltado, diz respeito aos pontos positivos e negativos dos métodos de ensino do professor, alguns erros podem vir a ser cometidos, no entanto, como futura docente é preciso estar sempre observando o que realmente deu certo com os alunos para uma boa qualidade de ensino. Sendo assim, mesmo tendo ingressado a pouco tempo no Programa, tenho boas expectativas com relação ao PIBID, pois entendo que será muito bom para a minha formação ter o contato com a escola de um modo geral. Mesmo com o estágio curricular, as ações desenvolvidas no Subprojeto irão ajudar ainda mais na futura docência, pois passarei mais tempo na escola e na sala de aula se comparado ao estágio, podendo ter uma experiência mais gratificante e benéfica que ajudará na vida profissional.

**Palavras-chave:** PIBID, Experiência, Docência.

**FEIRA DE CIÊNCIAS DESENVOLVIDA NA EMEB JARDIM PARAÍSO****DÉBORA KÉZYA BRASILEIRO CARDOSO BARRETO, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL, MICHELLY TRIVILIN DE MORAIS****RESUMO**

As Feiras de Ciências são eventos no qual os alunos das escolas são responsáveis por projetos planejados e pesquisados durante alguns meses. Na realização da Feira, os alunos apresentam os trabalhos evidenciando os erros e acertos. Desse modo eles vivenciam uma iniciação científica de forma prática, buscando soluções técnicas para os problemas que se empenharam em resolver. A Feira de Ciências, desde que foi idealizada, tem como principal objetivo incentivar a produção científica nas escolas, possibilitando a apresentação de pesquisas por meio de projetos de pesquisa. Nesta perspectiva, o presente trabalho busca evidenciar alguns dos temas que foram abordados e apresentados pelos alunos na Feira de Ciências desenvolvida na Escola Municipal de Educação Básica Jardim Paraíso em parceria com o Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário de Sinop. As atividades foram desenvolvidas por 12 (doze) alunos de 6º e 7º Anos do Ensino Fundamental do período vespertino no ano de 2015. Num primeiro momento, as professoras de Ciências e Matemática, supervisoras do PIBID, conversaram com os alunos explicando a importância da Feira de Ciências e propuseram que eles escolhessem algum tema para pesquisar. Os temas selecionados e desenvolvidos pelos alunos foram: Câncer de Mama, Tratamento de Esgoto e Carrinho Ecológico. A escolha destes temas justifica-se por serem discutidos em diversas disciplinas e por fazerem parte da realidade dos alunos. Assim, este projeto teve identidade interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Ciências, Matemática e Língua Portuguesa. Em relação ao Câncer de Mama, a aula de campo envolveu visitas à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop (REFECCS) e entrevistas com mulheres que já desenvolveram a doença. Além disso, realizaram cálculos, tanto para a confecção da maquete de apresentação do projeto do Tratamento de Esgoto demonstrando suas etapas, realizada no município de Sinop (MT), por meio da coleta promovida pelo caminhão de limpa fossa, como também, para construir a miniatura de carro com características ecológicas que causa poucos danos ao meio ambiente, utilizando-se de materiais acessíveis como forma de mostrar a facilidade de se construir algo que poderá contribuir com a redução da poluição atmosférica. Considera-se muito importante a participação do bolsista do PIBID uma vez que auxilia o professor de sala de aula em relação à atenção ao aluno pesquisador e também para o enriquecimento de experiências para sua formação acadêmica.

**Palavras-chaves:** Feira de Ciências, PIBID, Pesquisa.

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS NA RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS DE FÍSICA OBSERVADAS NA MONITORIA****MACIEL SULZBACHER DA SILVA, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL, MIRNA DE ASSIS PARENTE DUTRA****RESUMO**

O Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop, do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática, atua em parceria com três escolas, a Escola Municipal de Educação Básica Jardim Paraíso e as Escolas Estaduais Olímpio João Pissinati Guerra e São Vicente de Paula. Como bolsista do PIBID desenvolvo atividades na Escola Estadual São Vicente de Paula, a qual oferta o Ensino Médio. Dentre as ações do Subprojeto do PIBID, ocorre na escola o projeto Monitoria. Na Monitoria, o iniciante à docência, atua como monitor em sala de aula, ajudando o professor na orientação dos alunos durante as atividades propostas, principalmente, auxiliando os alunos nas suas dúvidas. Diante disso, o acadêmico adquire uma vivência dentro de sala de aula, aprende com o professor regente e auxilia-o durante o desenvolvimento das atividades com a turma. A monitoria é desenvolvida em duas turmas do 1º Ano do Ensino Médio, na disciplina de Física. Durante a interação com a turma tive a oportunidade de observar as dificuldades apresentadas por alguns alunos nas resoluções de exercícios de Física. De acordo com as observações, as dificuldades mais comuns apresentadas pelos alunos encontra-se na interpretação dos problemas propostos e na Matemática elementar. A interpretação de texto é essencial para a resolução de problemas na Física, muitas vezes, o aluno não consegue resolver um problema, pois tem dificuldades em entender o que foi proposto. As dificuldades observadas nos alunos na área da Matemática são, de modo geral, de operações de multiplicação e, especialmente, divisão, dificuldades em resolver equações algébricas e de representar as funções estudadas em gráficos, como os gráficos  $V \times T$  e  $S \times T$  do Movimento Retilíneo Uniforme. É muito importante que o monitor reflita sobre essas dificuldades e que ele dialogue com o professor sobre a temática, a fim de compreender melhor as dúvidas dos alunos e orientar com maior eficiência os que possuem essas dificuldades.

**Palavras-chaves:** Resolução de Exercícios, Física, PIBID, Monitoria.

**OFICINA DE JOGOS MATEMÁTICOS PARA ALUNOS DA ESCOLA JARDIM PARAÍSO – SINOP/MT****JESSYCA SOARES CARAMIT, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL, GESSICA LISBOA****RESUMO**

Diante das modificações que o ensino público vem passando nos últimos anos torna-se necessário a implantação de projetos e metodologias que auxiliem o professor e motivem o interesse dos alunos pelo estudo, de modo a desenvolver a criatividade, a autonomia individual e a capacidade de enfrentar desafios. Para resolver problemas, é preciso desenvolver estratégias que, na maioria das vezes, se aplicam a inúmeras situações do cotidiano. Uma das alternativas para auxiliar nesse processo é trabalhar com metodologias de ensino, como jogos de materiais concretos, que façam com que o aluno desenvolva raciocínio lógico. Em vista disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões acerca da oficina de Matemática realizada na Escola Municipal de Educação Básica Jardim Paraíso, elaborada com o intuito de buscar um aprimoramento nos conteúdos matemáticos dos alunos e também para motivar o ensino de Matemática. A oficina faz parte de ações do Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop no ano de 2015. As atividades referentes à oficina tiveram duração de três meses e contou com o envolvimento de bolsistas do PIBID e auxílio da professora supervisora do PIBID na escola visando a participação dos alunos do 6º ao 8º Ano em uma aula semanal na disciplina de Matemática. Os objetivos da oficina foram: i) mobilizar o estudo da disciplina de Matemática por meio da análise e resoluções de problemas de forma significativa desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático do aluno e do iniciante a docência; ii) oferecer oficinas e aulas práticas que desenvolvam a construção de jogos; iii) envolver os alunos em atividades matemáticas de maneira prazerosa e desafiadora; e iv) desenvolver uma nova forma de pensar a respeito da Matemática bem como o interesse pela disciplina. Buscou-se desenvolver jogos onde os próprios alunos fizeram a confecção dos mesmos e que tivessem interação com os conteúdos trabalhados em sala de aula, uma vez que, o foco principal foi trazer jogos que façam parte do conteúdo e que pudessem ajudar os alunos a desenvolverem melhor as atividades teóricas durante a aula. Verificou-se que alguns alunos passaram a trabalhar com os conteúdos de maneira mais objetiva, pois usavam o conteúdo na prática e após revisavam e aplicavam na teoria, desta maneira constatamos que os alunos demonstravam mais interesse e maior compreensão do conteúdo que foi desenvolvido em aula.

**Palavras-chaves:** Jogos, Matemática, Oficina, PIBID.

**RECURSO DIDÁTICO PARA CLASSIFICAÇÃO DO LIXO DOMÉSTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS****MARISTELA INÊS KUFFEL QUAINI, CLENIR BEATRIZ BONES DE OLIVEIRA, FÁTIMA ALVES PEDROSO, ELIONÁRIA FERNANDES PINTO, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL, RAFAELLA APARECIDA BONSERE****RESUMO**

No início da humanidade, a produção de lixo pelos seres humanos não era um problema significativo visto que a sobrevivência dos indivíduos provinha da natureza. Atualmente somos incentivados a consumir seja pela indústria ou mídia. Novos produtos são lançados no mercado, como celulares e outros eletroeletrônicos com avanços tecnológicos, sendo descartados os antigos com boa qualidade e vida útil. A coleta seletiva pode auxiliar na redução da retirada de novas matérias primas da natureza, diminuindo a poluição do solo, da água e do ar. Preocupados com a grande quantidade de lixo que é gerado diariamente os bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) engajados nas ações do Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática” da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Sinop, criaram um jogo para a disciplina de Ciências. O jogo foi aplicado na Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra visando classificar o lixo, refletir sobre consumismo e destino correto do lixo mostrando aos alunos do 6º Ano a necessidade de dar um tratamento adequado aos resíduos. O jogo “Esteira Maluca da Coleta Seletiva” foi proposto para divertir os alunos e auxiliar na memorização rápida das cores utilizadas nas lixeiras da coleta seletiva, de modo a aprender sobre a separação dos resíduos, podendo ser utilizados em processos de reciclagem, reutilização e/ou compostagem. Foram selecionadas as cinco lixeiras mais utilizadas em locais públicos e construídas suas tampas com papelão e EVA. As tampas foram colocadas em cima da mesa do professor em sala de aula correspondendo a cada lixeira. Os alunos trouxeram de casa vários materiais que seriam colocados no lixo para fazer a classificação desses resíduos na lixeira correta. A realização da atividade prosseguiu com a divisão da turma em dois grupos. O jogo era composto de dez rodadas, sendo vencedor o grupo que atingisse mais pontos no final da décima rodada. Durante as jogadas, o grupo que acertasse a colocação do material na lixeira, ganhava um bônus que ensinava sobre tempo de degradação dos materiais com base em Pinotti (2010), onde os plásticos, por exemplo, são especialmente problemáticos nesse aspecto, por levarem centenas de anos para se decomporem. Após as discussões em sala de aula sobre a necessidade da coleta seletiva no município de Sinop (MT), verificou-se, a partir do jogo, que os alunos revisaram seus conceitos em relação à reutilização, reciclagem e reaproveitamento de materiais, auxiliando no desenvolvimento sustentável do planeta.

**Palavras-chaves:** Recurso Didático, Lixo Doméstico, Ensino de Ciências, PIBID.

**LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA COMO ESPAÇO RECONFIGURAÇÃO DO ENSINO DE GEOMETRIA E DA ATIVIDADE DOCENTE****GISLAINE APARECIDA MARIA ZAMBIASI, EDSON PEREIRA BARBOSA, ROSILEI APARECIDA GARCIA****RESUMO**

Desde o início do ano de 2015 a Escola Estadual São Vicente de Paula, Sinop (MT), conta com laboratórios didáticos de Matemática, Física, Biologia, Química e Informática. A partir de então, o subprojeto PIBID Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática do Campus Universitário de Sinop da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) têm desenvolvido ações para organização e uso desses espaços como ambiente educativo. Esta comunicação tem como objetivo relatar e discutir uma experiência de atividade para ensino de geometria espacial desenvolvida no Laboratório de Matemática utilizando sólidos geométricos. Os bolsistas de iniciação à docência, a professora supervisora e o coordenador da área de matemática do PIBID elaboraram uma sequência didática com a finalidade de abordar a descrição, classificação, planificação, calcular a área de superfície e volume de paralelepípedos e prismas. Na resolução das atividades os alunos exercitaram a produção de medidas, dedução e aplicação das fórmulas para cálculo de volumes e área de superfície. Segundo avaliação da professora supervisora e das bolsistas de iniciação à docência, o laboratório se configurou num ambiente propício para atividades em grupos; o modo de condução das atividades permitiu que os alunos se apropriassem dos conceitos em discussão, ampliassem suas visões em relação ao conteúdo abordado e a respeito de diferentes modos de resolver uma mesma questão, interagissem entre si, com o professor e com o bolsista do PIBID e; que os alunos apresentaram maior interesse e atitudes positivas durante a resolução nas atividades propostas e desempenho satisfatório. A professora supervisora destacou que as aulas no laboratório inicialmente a incomodaram, pois este ambiente não faz parte de suas experiências como estudante da educação básica, nem de sua formação inicial, por isso a sala de laboratório apresentou tanto à professora como para os alunos bolsistas do PIBID novas demandas da profissão docente: elaborar uma sequência didática para um ambiente em que o professor não é o principal enunciator do conhecimento, se preparar para as atividades de modo a permitir que cada grupo de alunos vivencie uma experiência que tem como base o diálogo e a produção de enunciados a respeito dos objetos (sólidos geométricos) em discussão. Essa experiência nos indicou que o laboratório além de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem da geometria espacial de forma significativa para os alunos contribuiu para reflexão e reconfiguração da docência da professora e bolsistas de iniciação à docência.

**Palavras-chaves:** Iniciação à docência, Formação de Professores, Experimentação, Matemática.

**CONHECENDO A FÍSICA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO****WILLIAN REENE AGUERO PEREIRA, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL, DIANA MOSS PISSINATI****RESUMO**

Cada vez mais busca-se inserir a prática experimental no ensino de Física em sala de aula contribuindo com o conteúdo teórico de modo a tornar o ensino mais atrativo e motivador para o aluno. O Projeto “Conhecendo a Física através da Experimentação” visa oportunizar ao bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ao professor supervisor e aos alunos da escola a vivência de conceitos físicos por meio de atividades experimentais junto com os conhecimentos teóricos estudados em sala de aula, a partir da construção e análise de experimentos que, em sua maioria, são construídos com materiais de baixo custo e/ou sucata. O objetivo deste trabalho é evidenciar que o ensino de Física pode tornar-se simples e atrativo por meio da prática experimental e, por vezes, curioso, pois o aluno indaga quais conhecimentos e materiais são necessários para a construção e realização do experimento. O Projeto está sendo realizado na Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra com o auxílio do professor de Física da escola (supervisor do PIBID), alunos da escola e aluno bolsista do PIBID da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop. O Projeto foi apresentado à todas as turmas de alunos do Ensino Médio da escola, de modo a convidá-los a participarem, já que este é desenvolvido em horário oposto, uma vez por semana (totalizando quatro horas). Atualmente, há o envolvimento de 10 (dez) alunos de 2º e 3º Ano do Ensino Médio, onde são realizadas reuniões na escola todas as terças-feiras no período vespertino. Durante a semana são planejadas as atividades experimentais que serão realizadas e recolhidos os materiais necessários visando a confecção e montagem das mesmas. Após a realização das atividades experimentais, estas são apresentadas em sala de aula para a turma que vem sendo trabalhado o tópico que compreende o experimento. No primeiro bimestre de 2016 foram confeccionados dois experimentos de Física da área de Eletrostática, um deles foi o Mini Gerador de Van de Graff e, o outro, a Bobina de Tesla. Durante a montagem dos experimentos surgiram alguns imprevistos como a dificuldade de encontrar alguns materiais e a adaptação dos mesmos. As atividades realizadas durante esse período tiveram grande importância, tanto na estruturação de aulas práticas/experimentais, quanto no incentivo da formação de professores pesquisadores, visto que foi aliado a prática com a teoria por meio de ações reflexivas, permitindo novas formas de compreensão do conhecimento físico.

**Palavras-chave:** Física, Experimentação, Ensino Médio, PIBID.

**OS DESAFIOS DA AÇÃO DE MONITORIA NO PIBID****ANDERSON FERREIRA DOS SANTOS, PATRÍCIA ROSINKE****RESUMO**

O Subprojeto PIBID Interdisciplinar, do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática (UFMT – Sinop), atua em parceria com três escolas da rede pública da cidade de Sinop – MT, são elas: a Escola Municipal de Educação Básica Jardim Paraíso, a Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra e Escola Estadual São Vicente de Paula. Este trabalho apresenta a ação de monitoria, desenvolvida em duas turmas do 2º ano do Ensino Médio (E. M.), no período vespertino, na Escola São Vicente de Paula. A Instituição oferece E. M. regular e também integrado funcionando nos três períodos. Uma das ações desenvolvidas entre PIBID e escola é o projeto de **monitoria**, onde o bolsista busca auxiliar o professor (supervisor), orientando os alunos durante as atividades em sala de aula. Durante as atividades na disciplina de Matemática, observa-se tanto as dificuldades dos alunos, quanto às próprias limitações que os bolsistas apresentam, com relação aos conteúdos básicos de Ensino Médio, bem como os do Curso de Licenciatura. As dificuldades dos alunos eram constantes nas resoluções e interpretações de problemas matemáticos, que envolviam operações de radiciação e potenciação nos cálculos trigonométricos e geométricos. Como por exemplo: no momento de calcular a altura e área das figuras geométricas os alunos multiplicavam a base pelo expoente, que resultavam em erro da operação. Quanto às dificuldades que surgiram para os bolsistas envolvidos na ação de monitoria em Matemática, estiveram conteúdos de: Matrizes e Determinantes. Da mesma forma que nós bolsistas estamos auxiliando na aprendizagem dos alunos da educação básica; procuramos aos Coordenadores e professores dos componentes da Licenciatura, para sanar nossas dificuldades na Matemática. Assim, o PIBID tem sido de grande importância nas instituições atendidas, pois tem gerado saberes e conhecimentos para ambos os lados, servindo como uma ponte de via dupla entre a escola e o bolsista.

**Palavras-chaves:** Matemática; desafios; PIBID.

**A REALIDADE VIVENCIADA PELO PIBID NA FORMAÇÃO****RAUL PABLOS DE OLIVEIRA, PATRÍCIA ROSINKE****RESUMO**

A bolsa PIBID pode ser considerada uma vantagem grande em relação aos outros cursos pois, os bolsistas têm a oportunidade de experimentar e perceber durante sua formação, um pouco do que vão encontrar nas escolas. Essa realidade, que mostra sobre a docência, pode suprir ou não às expectativas que o licenciando têm sobre a profissão de professor. Vivenciando o contexto escolar o bolsista pode, inclusive, optar em trocar de curso, a tempo, se perceber que não se identifica com a docência. Dentre as ações do PIBID nas escolas, estão: acompanhamento da administração (gestão), da sala de aula (ajudando em exercícios, tirando dúvidas), e até mesmo nos corredores, enfim em tudo o que precisar. Porém, um trabalho que se destaca pela sua importância é o auxílio na *oficina de matemática*. Nessa oportunidade, os alunos saem de suas salas 'normais' e, vão para outra totalmente preparada para experiências e até mesmo diversão (aprendizagem por meio do lúdico). Por ser outra sala, onde eles podem sentar com os amigos mais próximos, fazer coisas diferentes, os alunos ficam "empolgados" e, geralmente, os resultados são positivos. Entretanto, justamente pela "empolgação" que já foi dito, o auxílio para o professor é extremamente importante. Quando o professor passa as atividades surgem muitas dúvidas de como fazer, até porque, as atividades na maioria das vezes são concretas com medições, cálculos de volume e área. Algumas matérias acabam se tornando muito complexas até mesmo por cultura, e matemática com certeza e a maior prova disso, então, só o fato dos alunos saírem de suas salas normais e irem para outra sala, com outro professor para auxiliar, já cria uma outra impressão da matéria e acaba ficando mais fácil de ser ministrada a aula. Todavia, aprender com aulas práticas onde o aluno vê onde vai usar aquele conteúdo na frente dele podendo pegar, medir e calcular, torna o ensino diferente e mais proveitoso. Assim, conclui-se que a experiência vivenciada pelo PIBID, na oficina de matemática, tem gerado bons resultados, tanto para o bolsista que auxilia no ensino e aprendizagem, quanto para os próprios alunos da educação básica, que aprendem com maior facilidade pela metodologia diferenciada.

**Palavras-chave:** PIBID; oficina de matemática, formação docente.

**MONITORIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID****GABRIELA HERBER DOS SANTOS, LALESKA CAROLINE DOS SANTOS, TAINARA CAIRES PEREIRA, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL, GRAZIELA GALVAN****RESUMO**

A monitoria é de fundamental importância para o processo de aprendizagem do aluno, pois é uma atividade que ocorre para além da sala de aula, uma vez que o aluno tem a possibilidade de sanar as suas dúvidas influenciando diretamente o seu rendimento em sala de aula. O presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados das Monitorias realizadas no ano de 2015, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop por meio do Subprojeto “Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática” desenvolvida na Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra, com os alunos do Ensino Médio nas disciplinas de Matemática e Química. Foi realizada uma análise quantitativa a partir de questionários aplicados aos alunos sobre a importância da Monitoria, os pontos positivos e negativos, o que os alunos levaram como aprendizagem e, se o objetivo fora alcançado, ou seja, o esclarecimento das dúvidas que surgiram durante as aulas em sala de aula. O projeto Monitoria é realizado durante o período oposto ao da aula, com o acompanhamento de bolsistas do PIBID, sendo realizada uma vez por semana na escola durante duas horas. Para a aula de Monitoria, os bolsistas do PIBID estudam o conteúdo abordado em sala de aula e nos encontros com os alunos na escola esclarecem e/ou explicam o assunto abordado em aula que gerou dúvidas nos alunos. Em razão do número reduzido de aulas nas disciplinas de Física, Química e Matemática, dentre outras dificuldades de aprendizagem, os alunos ficam com muitas dúvidas as quais podem ser sanadas e melhor compreendidas quando levadas aos monitores que acompanham e participam do processo de ensino e aprendizagem. O bolsista para desenvolver a Monitoria se prepara a partir do estudo dos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula, por meio de pesquisas em livros didáticos, internet, etc. A partir da experiência realizada, constata-se que projeto Monitoria obteve grandes resultados como o baixo índice de reprovação nas disciplinas de Física, Matemática e Química bem como o aumento das notas dos alunos que participaram da Monitoria. A avaliação realizada é muito importante no sentido de averiguar se o aluno realmente aprendeu e, também, identificar quais os aspectos que precisam ser melhorados e, de um modo geral, se o projeto Monitoria está alcançando resultados ou não.

**Palavras chaves:** Monitoria, PIBID, Escola.

**CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM ENSINO DE FÍSICA****RAFAEL CAMILO CUSTÓDIO ARIAS, GUILHERME GOMES SOUZA, ROSELI ADRIANA BLÜMKE FEISTEL****RESUMO**

O presente trabalho busca discorrer sobre a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop. A participação no Subprojeto "Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática" do PIBID iniciou no ano de 2014, ao cursar e desenvolver atividades no Curso de Licenciatura com habilitação em Física. Tendo em vista as discussões do meio educacional, o PIBID tem por finalidade oferecer aos alunos de Licenciatura uma possibilidade de inserção e inclusão no âmbito escolar. Esta inserção no contexto educacional pelos licenciandos possibilita aos mesmos uma experiência ímpar no processo de formação docente, o que não seria possível sem a existência do Programa. São possibilitadas experiências e vivências nos diferentes setores da escola, como, secretaria; coordenação; laboratório de informática; laboratório de Ciências e uma maior interação com os professores, proporcionando um maior envolvimento com os mesmos. O PIBID oportuniza a participação e auxílio na organização de eventos como Feira de Ciências e Laboratório de Ensino de Ciências, bem como em Simpósios e outros eventos. Além disso, o Programa permite um melhor aproveitamento dos estudos no decorrer do Curso de Licenciatura, uma vez que desde o início ocorre a inserção dos acadêmicos no meio profissional. Em outras palavras, há um maior rendimento e melhor desempenho dos acadêmicos que participam do Programa, pois mesmo cursando os estágios supervisionados como componente curricular, verifica-se que são necessárias outras vivências relacionadas ao ambiente educacional para adquirir a experiência docente e, principalmente, as metodologias de ensino que possibilitem uma formação mais significativa. Em síntese, destaca-se a importância da participação dos alunos do Curso de Licenciatura no PIBID, em virtude da grande gama de conhecimentos que são adquiridos ao longo das ações que são realizadas no Programa. Acredita-se que a participação no PIBID, como discente do Curso de Ciências Naturais e Matemática, está contribuindo sobremaneira para a formação docente e futura atuação profissional, o ser professor, com a intenção de, assim que graduado/formado colocar em prática todas as aprendizagens adquiridas no Programa. Por fim, importa ressaltar, a significativa importância do PIBID e outros projetos voltados à área da educação, no sentido de contribuir e possibilitar uma formação que atenda as necessidades de uma sociedade que está em constante transformação e que tenha profissionais capacitados para desenvolver o seu ofício com excelência.

**Palavras-chave:** PIBID, Educação; Docência.

**REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DO PIBID EM UM PROJETO ESCOLAR****DENISE DE SOUZA PEREIRA, CLENIR BEATRIZ BONES DE OLIVEIRA, EDSON PEREIRA BARBOSA****RESUMO**

Com esta comunicação temos o objetivo de relatar a experiência de um projeto que mobilizou estudantes do Ensino Fundamental, e professores para elaborar uma proposta de revitalização de uma praça próxima à escola. Com base na visão das bolsistas de iniciação à docência, apresentamos um relato do “Projeto Feirinha”. E as reflexões e considerações a respeito da interdisciplinaridade como forma de organização do trabalho pedagógico. Foi para a feira de ciências da escola que duas turmas do nono ano da escola João Olímpio Pissinati Guerra, juntamente com o corpo docente e pedagógico, desenvolveram um projeto que foi levado para fora dos muros da escola, mobilizando toda a comunidade da escola. O projeto feirinha teve como objetivo a revitalização da praça da feira, que se localizava a poucos metros da escola e faz parte do centro daquela comunidade. Entre as ações dos alunos para o desenvolvimento do projeto estava comparação entre lados Norte e Sul da cidade, palestras com historiador; reunião com Associação de Moradores do bairro; realizaram pesquisa de opinião com moradores do bairro; medidas para elaboração de um croqui da área; pesquisa a respeito de arborização de praças; elaboração de um projeto e confecção uma maquete virtual do projeto; apresentaram o projeto à Secretaria Municipal de Obras e à Câmara Municipal de Vereadores. Os aspectos que nos chamaram atenção ao acompanhar essa experiência de elaboração e desenvolvimento de um projeto contextualizado e interdisciplinar numa escola de educação básica, a saber: protagonismo da escola na autoria e condução do trabalho pedagógico; alunos como centro da atividade pedagógica; tempo de projeto e tempo curricular; ampliação dos espaços pedagógicos para além da sala de aula; proposta pedagógica contextualizada e interdisciplinar; relação entre projeto e currículo das disciplinas; contextualização e exercício da cidadania; resultado social do projeto. O papel do PIBID foi um diferencial no desenvolvimento do projeto, foi mediador de conhecimento desde as medições dos espaços da praça, a tabulações de dados. Durante o percurso do desenvolvimento das atividades foi possível observar o envolvimento dos estudantes durante o ano letivo de 2015, agora sob a coordenação de outra professora. Em nossa compreensão, deve-se ao protagonismo dos alunos na execução das atividades, o fato do projeto resistir a uma passagem de ano letivo e a mudança de professores. Nessa experiência também foi possível observar que a relação entre projeto e as disciplinas escolares foi além dos conteúdos.

**Palavras-chaves:** Projeto de Aprendizagem, PIBID, Interdisciplinaridade.